Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. - Paris

ANNO VII - N. 2.597 | RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Semana literaria

O Rio Grande do Sul—Contribuição para o estudo das suas condições economicas pelo engenheiro civil Ernesto Antonio Lassance Cunha. Rio de Janeiro—Imprensa Nacional, 1908.

Incontestavelmente o serviço de estatistica entre nós está ainda em via de organização.

Todo aquelle que se propõe compillar um trabalho substancioso sobre a vida economica do nosso paiz, taes difficuldades tem a vencer, que precisa de grandes energias para levar a termo a tarefa sem esmorecimentos. E mesmo assim, nem sempre o faz de modo completo.

Notas, informações, dados numericos sobre a importação, exportação, producção, população, etc., dos nossos Estados, com actualidade ou mesmo sem ella, são mais difficeis de obter que de qualquer paiz estrangeiro, por mais remoto que seja. O brasileiro não tem gosto por trabalhos dessa ordem.

Ainda está na memoria de todos, que se precisou ir buscar entre estrangeiros um director para a nossa Repartição de Estatistica Commercial, naturalmente por se não encontrar no Brasil quem a soubesse organizar e dirigir.

E' verdade que um escavador de velharias disse neste jornal que todo o trabalho do illustre director fô a calcado sobre um molde brasileiro existente ha alguns annos... e isso não foi contestado.

Não insistamos, porém, nesse ponto que não é o que collimamos.

A nossa indifferença por esses trabalhos é notoria. A população do Brasil reluta mesmo em dar elementos para um recenseamento approximado da verdade. Quando não o despreza as solicitações nesse sentido, ri-se dellas, inscrevendo notas scientemente erradas.

As proprias repartições publicas, em geral, demoram extraordinariamente a publicação de seus relatorios. A dos Telegraphos, por exemplo, só tem publicado o relatorio de 1905, estando atrazada em dois annos.

O *Jornal Telegraphico* publica estatisticas desse serviço relativas a todos os paizes.

O Brasil lá não apparece. Dir-se-ia que ainda estamos ensaiando a primeira linha entre o ex-largo do Paço e o quartel-general!

O dr. Lassance Cunha deve ter encontrado serias difficuldades para colligir os elementos do livro, que ora nos apresenta; teve entretanto, segundo confessa, de fugir ao plano que delineara por impossibilidade absoluta de levál-o a cabo.

Mesmo assim, apresenta-nos um trabalho de alto valor com informações interessantissimas.

Dada a nossa despreoccupação nessa materia, é possivel que esse livro seja uma revelação para brasileiros e talvez para filhos do futuroso Estado...

«Synthese de observações colhidas, fez o autor, na sua maioria, pessoalmente, em longas e successivas excursões pela generosa terra gaúcha, no desempenho de commissões technicas, este livro, elaborado em raros momentos de lazer, tem por objectivo primordial o preconicio fiel das opulencias do Rio Grande do Sul, feito com argumentos e dados de veracidade inconteste.»

Vê-se desse periodo que o livro não é compillação secca de frios dados; effectivamente, ha notas admiraveis de feliz observação pessoal e todos quantos o lêem, sentem o santo orgulho de ser brasileiros. E sentem mais um fecundo renascimento de esperanças de conseguir vencer os males financeiros que nos vêm de longa data constringindo e se desenham agora ameaçadoramente no horizonte

Si houvesse trabalhos congeneres sobre cada um dos nossos Estados, o Brasil seria com justiça admirado no estrangeiro e pelo estrangeiro procurado para os excessos de sua actividade.

A penna que redigiu o estudo de que nos occupamos demonstrou um largo movimento de patriotismo, um alto valor moral e um criterio seguro na observação e no methodo de registal-a. O nome que o firma já deixava, aliás, prever no trabalho estas qualidades, pois pertence a um profissional distincto, que tem exercido varias commissões importantantes e que nunca esmoreceu na luta e no incendido amor á sua terra, mesmo quando um *genio* esporadico, guindado miraculosamente a elevada posição e nella se mantendo por funambulescos equilibrios malabares, tentou diminuir-lhe a personalidade num esgare de burlesca vingança.

Em a «noticia synthetica» que abre o livro, dá-nos o seu autor as mais uteis informações, uteis e meticulosas, sobre a geographia physica, industrias, população, commercio, estabelecimentos bancarios, navegação, emfim, recursos de toda a especie do vasto territorio, berço de Silveira Martins.

Nessa parte, apparece uma relação dos principaes productos exportados pelo Estado, de 1900 a 1908, que é um attestado vibrante do que valem as forças geradoras daquelle abençoado solo.

Concluida esta luminosa synthese, passa-se a uma descripção minuciosa e empolgante de cada um dos 67 municipios do Estado, seguida de desenvolvida noticia sobre as colonias que ali existem e da integra da Constituição rio-grandense.

A segunda parte do volume regista preciosos dados sobre a viação ferrea do Rio Grande, colligidos com pericia e carinho, revelando-se a cada passo a aptidão profissional de quem os enfeixou.

Pena é que alcancem sómente até 1808.

Todo o traçado dessa já importante rede está inscripto em magnifico mappa do Estado, appenso ao volume, no qual foram registadas as linhas em trafego, as em construcção, as com estudos approvados e as projectadas.

Fecha a obra «breve collectanea de termos e locuções peculiares á campanha», cuja leitura é curiosissima para os que nunca pizaram o solo daquellas terras de liberdade e audacia.

Nem pareça que essa collectanea é descabida num volume em que se estudam as condições economicas de um Estado.

Dissemos acima que o dr. Lassance Cunha não se limitou a secco registo de dados numericos.

O gaúcho, pela sua feição moral, pela sua capacidade productiva, pelas suas aptidões naturaes, pelo seu caracter, devia interessal-o e de facto o interessou.

Depois de mostrar que o solo do Estado póde ser vantajosamente cultivado e já o é em algumas colonias, traça elle uma psychologia do gaúcho, que forma paginas magistraes capazes de ser produzidas sómente — por quem viu e soube ver.

Não resistimos ao desejo de transcrever algumas, o que de resto sempre esteve no feitio desta columna:

«A industria pastoril é o genero de trabalho que até hoje mais se coaduna com o genio, habitos e costumes do rio-grandense.

Fazer-se obedecer por um cavallo, em apparencia indomavel e que gasta forças e energias para lançal-o fóra da sella, sem jámais o conseguir; prender um touro feroz na alça de um laço; fazer tombar um outro emmaranhado nas pernas pela meiada de uma boliadeira; reunir centenas de touros bravios em um rodeio e penetrar com o seu cavallo, altivo, nessa arena terrivel, em que os touros, quaes féras, demonstram a sua ira, envolvendo-se em poeira escavada e atirada aos ares pelas patas e pelas guampas; desprender do pescoço o poncho-palla, tomal-o garbosamente na mão direita e com elle, acenando, separar do rodeio os touros que lhe convém para diversos misteres; reunir ainda, em uma tropa, centenas de novilhos bravios, fazel-os preceder de uma quadrilha de baguaes e conduzir a tropa em viagem de muitas leguas para as xarqueadas; fazer a ronda durante a cesteada e á noite, para que o gado não dispare; sustar a disparada de uma tropa assustada pelo latir imprudente de um cão ou pelo zumbido produzido pelo esvoaçar de uma perdiz ou de uma codorna; fazer voltear a ponta do gado, obrigando-a a caprichoso remoinho, batendo as guampas; na cesteada laçar um novilho pelas guampas, derrubal-o com um tiro de pialo, sangral-o, carneal-o, tirar o matambre, e dar aos peões, afim de espetar junto ao brazeiro, as costellas atravessadas por uma vara de páo, para fazer o assado de espeto; lançar sobre as brazas um pedaço de carne preso ao couro, para que este lhe sirva de caçarola para o preparo do churrasco e quando ambos estiverem a ponto e depois de borrifados com salmoura, acocorar-se junto do brazeiro, apoiado a principio nos dedos dos pés, que tem para contrapeso a roseta das chilenas e depois, descansar nos calcanhares; sacar da guaiaca afiada faca para com a sua lamina decepar o assado e com a ponta aguçada atirar na bocca a farinha de mandioca; lubrificar posteriormente a garganta com o vinho ou aguardente servida pelo bico do borracho; esquentar o corpo com o chimarrão e depois de tudo isso, resomnar sobre os arreios, tendo o lombilho para travesseiro e os pellegos e cochonilho para colchão; finalmente todos os outros misteres inherentes a uma estancia e que se apresentam cheios de perigos e de incommodos; vencel-os e realizal-os á risca, eis o orgulho, eis a felicidade do gaucho, que absolutamente não cogita que em todo esse arduo trabalho tem sempre a sua vida em grande risco.

Retirar o gaúcho da estancia, descalçar-lhe as botas de couro branco, ornamentadas por pesadas chilenas de prata, despir-lhe a bombacha, desabotoar da cintura a guaiaca, de onde pendem a afiada faca escondida em bainha de prata e as pistolas; desenlaçar-lhe do pescoço o lenço amarrado por nó corrediço; tirar-lhe dos hombros a palla de lã, de sobre a cabeça o chapéo de feltro com abas largas, e do pulso do braço direito a alça que suspende o rebenque; substituir-lhe, finalmente, esta original *toilette* por outra de cortezão e obrigal-o a passar um mez nas ruas de uma cidade, importa em condemnal-o á morte pela nostalgia.»

Nesse tom leve e interessante continúa o illustre engenheiro a nos traçar o perfil do gaúcho lendario, tão falsificado no livro de José de Alencar.

Com serem forçadamente restrictas as transcripções e com ser fatalmente imperfeito o nosso resumo, ao leitor só resta um recurso, que, de resto, lhe aconselhamos:

Obter o livro, lel-o de uma assentada e guardal-o para futuras consultas.

Candido

Topicos e Noticias

O TEMPO

Teve os verdadeiros encantos de um dia primaveril o domingo, que hontem se passou.

No Castello, a temperatura minima marcada nos thermometros foi 19°,2, e a maxima de 21°,6.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Julio Becker, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Teixeira de Barros, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

José Rodrigues de Magalhães Junior, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Terço;

D. Rita Gomes Velloso, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Augusto Pereira de Souza, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

D. Joaquina Stevenewt de Magalhães, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

Paul J-Christoph, ás 9 1/2 horas, na egreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo;

Francisco da Fonseca Rangel, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lapa;

Joaquim de Oliveira Barbosa, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento;

Praxedes Severiano da Costa, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Gabriel Bento dos Santos, ás 8 horas, na egreja da Conceição;

Coronel João Andrade do Nascimento, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Liga Federal dos Empregados em Padaria do Rio de Janeiro, ás 8 horas, para commemorar o seu anniversario; da Sociedade União dos Proprietarios, em reunião do conselho, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

THEATRO DA EXPOSIÇÃO — *Quebranto*.
RECREIO — *A semana dos 9 dias*.
S. PEDRO — Companhia Frank Brown.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
CINEMATOGRAPHO — PARIS Exhibição de vistas.

O dr. Affonso Penna recebeu hontem telegramma de Lisboa do marechal Hermes da Fonseca, communicando ter chegado bem áquella cidade.

Economia politica

Nunca foi tão forte, tão intensa, tão devoradora como em nossos dias a famosa *auri sacra fames* de que falou o doce Vergilio.

Logo depois do memorado autor da *Eneida*, lançando-se imposto sobre os sitios escusos e nada odorosos de Roma, respondeu o imperador Vespasiano a uma irreprimivel exprobração de seu filho: «O dinheiro não tem cheiro».

Ah! quem póde imaginar o que é a febre da pecunia, o que é o delirio do ouro?

O dinheiro é o deus da terra e o monstro do mundo. Mas, afinal, sempre foi assim

Os Israelitas levantaram ao pé do monte Sinai um idolo e o adoraram. Esse idolo foi o famoso bezerro de ouro a que ainda hoje em dia se allude mui frequentemente. Mammon era o deus das riquezas entre os syrios e Pluto o era entre os gregos. A estatua do ultimo estava na Acropole, onde se guardava o erario publico.

Ainda ha bem pouco tempo um escriptor genial, estylista vigoroso e psychologo profundo, publicou um livro exuberante em que escalpellou impassivelmente os typos ao mesmo passo mais phantasticos e mais reaes da insania argentaria e da loucura das grandezas. Refiro-me a *L'Argent* de Zola. Sente-se, na verdade, uma especie de vertigem acompanhando-se esse famigerado aventureiro Saccard que funda o Banco Universal, quebra, é filado e ainda na prisão continúa a sonhar com inexhauriveis milhões!

Como se vê, o ouro empolga, enfebrece e estomeia.

A riqueza, porém, não é só o dinheiro, ainda que alguns economistas como Milles e Malynes houvessem, em tempos, confundido a moeda com o capital.

Sabe-se que o erro principal do mercantilismo foi considerar os metaes preciosos como a riqueza por excellencia, como a unica riqueza, e esse systema economico, que tambem veiu a chamar-se colbertismo, teve propugnadores como Mun na Inglaterra (não confundir com o francez de Mun, socialista christão), Forbonnais na França, Klock na Allemanha e Serra na Italia, além de estadistas como Cromwell e Colbert.

Frequentemente hei falado aqui em divicias, mas só agora enceto ligeiras notas sobre economia politica, que é, como se sabe, a sciencia que trata da producção, circulação e consumo das riquezas.

E' bem novo ainda esse ramo dos conhecimentos humanos: faz apenas cento e cincoenta annos que François Quesnay escreveu o seu *Tableau économique* e cento e trinta e dois annos que Adam Smith publicou a sua *Inquiry into the nature and causes of wealth of nations*. Ora, Quesnay e Smith são indubitavelmente os genearcas da classica economia politica.

Falando dessa sciencia, não me parece fóra de proposito alludir aqui aos diversos systemas e regimens que na especie tiveram largo curso e ainda contam hoje convencidos partidarios.

Quem escreve para o povo, póde certamente fazer algumas resenhas que equivalem a verdadeiras syntheses historicas ou, por ventura, a breves e simples condensações philosophicas.

Tratando de systemas economicos, eu teria de enumerar, seriadamente, o feudal, o mercantil, o physiocratico e o industrial.

O systema feudal era um verdadeiro chaos. «Formação artificial da economia politica» chamaram-lhe os Allemães, que são hoje os mestres desenganados da materia. *Kuenstliche Gestaltung der Volkswirtschaft*.

Do systema mercantil já se disse alguma cousa. Sem embargo, não é inutil relembrar que desde o seculo XVI o novo mundo deslumbrava os estadistas europeus com as suas grandes e estonteadoras remessas de pedras e metaes preciosos.

Pouco depois começa a fecunda genese da moderna sciencia economica. Entra para o vasto scenario historico a grande theoria do physiocratismo, fructuosa creação do celebre medico francez Quesnay. O que caracteriza esse systema é a observação das leis naturaes nos phenomenos economicos. Dahi a celebre maxima *Laissez faire, laissez passer* que foi a conhecida divisa dos physiocratas, a começar por Gournay, ainda depois serviu de titulo a um livro do notavel economista allemão Augusto Oncken e entre nós parece ter tido fervoroso seguidor num ex-ministro da fazenda mettido a magico e a thaumaturgo.

Segundo as idéas physiocraticas, era a terra a fonte unica de toda a riqueza.

Depois de Quesnay veiu Turgot, o estadista ousado e clarividente que, inspirando-se no sentir da nova escola, lançou a grande formula da moderna sciencia economica: *Liberté du travail et des échanges*.

Agora, para dizer do systema industrial, é preciso citar o nome aureolado do immortal escocez Adam Smith, que publicou em 1776 o notabilissimo trabalho de que já falei e em cuja meditação levara dez annos. Autorizados escriptores reduzem todo o seu credo economico a dois principios fundamentaes: trabalho e livre concorrencia. O labor, *industria, industry*, é, ao lado da terra, a fonte de toda a riqueza; a liberdade é a garantia e o meio normal de todo o commercio dessa industria e dessa riqueza. Como se está a vêr, á idéa da terra dadivosa juntou-se a do trabalho productivo. A' noção da agricultura appoz-se a da industria. A' theoria do livre desenvolvimento das forças naturaes aggregaram-se a do grande principio scientifico da divisão do trabalho e a do capital remunerador. Temos assim o proprietario e a renda, o capitalista e o lucro, o operario e o salario.

E' indubitavelmente Adam Smith o maior vulto da classica sciencia economica, e o seu grande, bello e fecundo systema teve notaveis seguidores em toda parte.

Basta citar na Allemanha Christian Kraus, o eminente professor das sciencias cameraes (Kameralwissenschaften), o mais notavel mestre que ensinou na universidade de Koenigsberg ao lado do immortal Kant e cuja influencia incontestada preponderou em a nascente legislação economica da Prussia. Na Inglaterra vemos David Ricardo, o systematizador da theoria do valor, o creador da lei do salario e sem duvida nenhuma o mais illustre discipulo do genial economista escocez. Na França se nos depara J. B. Say, manifestamente o chefe da escola franceza e o claro argumentador que demonstrou não provir a riqueza só do trabalho industrial, sinão tambem do lavor intellectual. Na Italia basta mencionar Carlo Bosellini, que examinou de novo as fontes da riqueza publica e particular.

A razão por que insisto nesses nomes representativos é que se nota, não ha negar, um certo renascimento da escola classica, enriquecida pela hodierna sciencia allemã.

Depois de tratar de systemas, eu poderia tratar de regimens.

Como é sabido, diversas doutrinas economicas andam sempre em lucta aberta, a disputar entre si a primazia incontrastavel.

Parece-me que ellas se poderiam grupar, de modo perfeitamente logico, neste quadro de todo em todo verdadeiro: regimen prohibitivo, regimen proteccionista (não é a mesma coisa), regimen protector e regimen livre-cambista.

Intensa e justa curiosidade despertam as refrégas violentamente empenhadas, as polemicas accesamente travadas entre essas tendencias diversas e até distinctas ou antagonicas.

O regimen prohibitivo é attentatorio de todo o direito e de toda a liberdade, é absurdo, exclusivista, extremado, perigoso e contraproducente. Absolutamente irracional e até mesmo impraticavel, ninguem, hoje em dia, se lembraria de preconizal-o em bôa fé. Mas a sua modalidade attenuada e presentemente dominante é o proteccionismo, de que em tempo opportuno direi alguma coisa.

Candido Jucá

O *Diario Official* publicou hontem os seguintes actos do Poder Executivo:

Abrindo ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 10:653$320 para occorrer ao pagamento devido a Karl Haepeke & C., em virtude de sentença judiciaria;

Abrindo tambem ao ministerio da fazenda os creditos de 240:700$660 para pagamento devido a d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, em virtude de sentença; de 28:708$156 a José Bernardino Ribeiro Guimarães.

A commissão de saúde publica da Camara é de opinião que seja rejeitado o projecto que o Senado votou, autorizando medidas contra a epidemia da variola. Por que? Porque acha inutil a autorização, deante das providencias já resolvidas pelo governo.

Não ha nada mais simples. E como o projecto nada adeantava, o que succede é que a população nada perderá com a rejeição aconselhada.

O projecto, como muito bem o qualificou o dr. Oswaldo Cruz, é inocuo. Rejeitando-o, a Camara não *manterá* por esse facto a vaccinação obrigatoria, pela razão facil de que a obrigatoriedade da vaccina existe... na lei, e mantida ficaria mesmo que o projecto do Senado fosse acceito. O Senado não revogou coisa nenhuma. *Autorizou* o governo a abrir postos vaccinicos e a crear commissões de vaccinadores para os que quizerem voluntariamente usar do preventivo. Cuidou da vaccinação voluntaria — e não tratou da vaccinação obrigatoria. Esta, é claro, não exclue aquella. A existencia de uma lei que tornou obrigatoria a vaccina, não quer dizer que não haja grande numero de pessoas que procurem expontaneamente a vaccina, para as quaes possa estabelecer o governo postos especiaes e commissões de medicos.

O projecto do Senado é uma autorização que a commissão de saúde da Camara acha desnecessaria. Só.

Recebemos amavel convite do presidente do Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada para assistirmos a festa que se realiza amanhã, ás 10 horas da manhã, naquelle estabelecimento de caridade.

O ex-deputado paulista Ferreira Braga, que acaba de fallecer de variola, foi, poucos dias antes de adoecer, insistentemente solicitado por amigos para que se revaccinasse. Não annuiu, porém.

Quem assim se recusava á immunização era um homem de talento e de preparo. Não será mão lembrar ao povo, apontando esse triste exemplo, que não basta ter sido *vaccinado* para que alguem se julgue isento de contrahir a variola.

A vaccina, inoculada uma só vez, *póde* preservar o individuo por toda a vida. Mas póde não o preservar. E' indispensavel a revaccinação. E para haver melhor certeza de estar immunizado contra a variola, convém que cada pessoa se faça revaccinar todos os annos.

Estando provado que a vaccina *nenhum mal* faz ao organismo, porque não hão de ser repetidas as revaccinações?

Reflictam os cariocas, que tão caro estão pagando agora o abandono em que deixaram a vaccina, pois provado é que esse abandono se tornou a causa da extensão alarmante que a actual epidemia tem tomado. Vaccinem-se e revaccinem-se.

Brandão—Alfaiate—Avenida Central 102

Está officialmente publicado o decreto que concede autorização á Société de Construction du Port de Bahia para funccionar na Republica.

Acompanham o decreto as respectivas clausulas do contrato.

EM PORTUGAL

Chegada do marechal Hermes

AINDA O REGICIDIO

LISBOA, 23—Chegou hoje de manhã como estava annunciado, o paquete *Cap Blanco* a cujo bordo viaja o ministro da guerra do Brasil, marechal Hermes da Fonseca. Logo que o vapor fundeou subiram para cumprimentar o marechal, o ajudante do ministro da guerra portuguez, muitos outros officiaes e o sr. Itiberé da Cunha, ministro do Brasil nesta capital.

Na occasião do desembarque uma companhia de infantaria prestou ao marechal Hermes as honras da pragmatica.

Depois de passear em automovel pela cidade, o ministro da guerra almoçará em companhia do dr. Itiberé da Cunha e ás 2 horas da tarde regressará para bordo do *Cap Blanco* que levantará ferro uma hora depois.

LISBOA, 23—Corre que a prisão do espingardeiro Heitor e do seu caixeiro não se effectuou por haver vendido a carabina de que se serviu Manuel Buiça no regicidio do Terreiro do Paço, e sim por terem sido pouco claros nas declarações que prestaram a proposito do assumpto.

— Consta que á entrada de uma das portas de Lisboa foi hoje apprehendida grande quantidade de armas.

Na pharmacia Orlando Rangel vende-se a Idealina medicinal e perfumada, cura todas as affecções da cutis e substitue o pó de arroz e arminho.

O presidente da Republica mandou hontem o seu ajudante de ordens, major Fernandes Monteiro, visitar o deputado Leovigildo Filgueiras que se acha enfermo.

ERRO DE FORMA

Sobre a importante declaração feita na Camara pelo deputado Pedro Moacyr, relativamente á lagoa Mirim, o *Jornal do Commercio* publicou duas cartas que trouxeram inteira luz ao incidente..

A primeira foi do proprio barão do Rio Branco. Disse s. ex. que «o proposito em que está o governo, depois de se entender com os amigos influentes e especialmente com os do Rio Grande do Sul, de fazer expontaneamente concessões á Republica Oriental do Uruguay no tocante á lagoa Mirim no rio Jaguarão, era conhecido de varios homens politicos, de quantos procuraram saber do caso.» Disse mais que já o governo argentino disso fôra informado confidencialmente por sua legação, a pedido delle proprio ministro, tendo até um jornal de Buenos Aires tratado do assumpto, achando que as concessões não tinham importancia para o Uruguay. Lembrou em seguida que o coronel João Francisco, em *interview* publicado em Montevidéo e em Buenos Aires, annunciou que o Brasil ia praticar tal acto de justiça e amisade — sem que ninguem considerasse o mesmo João Francisco «orgão official do sr. Rio Branco». Accrescentou que o governo uruguayo estava já sciente da boa nova, e concluiu deste modo:

«Tudo isto mostra que o sr. deputado Moacyr podia, sem inconveniente e sem pedido do ministro das relações exteriores, referir-se a um caso geralmente conhecido...

Logo que se chegue a um accordo sobre o assumpto, ha de o tratado ser submettido a exame e approvação do Congresso e então haverá a costumada declaração official, isto é: a mensagem do presidente aos representantes da nação.»

A segunda carta foi do sr. Moacyr. Escreveu este que «como lhe fosse dito em conversa casual com o ministro Rio Branco que não havia inconveniente em referir-se da tribuna a um facto já conhecido e de effeitos uteis para as nossas relações com um paiz amigo, fez-lhe ligeira allusão em seu discurso».

* * *

Mito bem.

Temos, primeiro que tudo, o seguinte: a declaração do sr. Moacyr foi baseada em informação realmente segura, como disse na Camara. Foi baseada em informação do proprio ministro do exterior, que lhe disse não haver inconveniente algum em fazer uso della.

O presidente da Republica, entretanto, não achou tão natural a *referencia*. Apressou-se em affirmar aos politicos que o procuraram que o deputado rio-grandense não fôra autorizado pelo governo a fazer a *declaração*. Essas palavras do dr. Affonso Penna não tardaram a ser levadas ás rodas do Congresso, em que asperamente era commentado o facto, e serviram para acalmar os espiritos que até como uma *contestação* as tomaram.

Vê-se nisso uma divergencia clara no modo de considerar o caso. O ministro achou que o deputado podia em discurso referir-se á concessão preparada porque era *geralmente conhecida*. O presidente, em vez de julgar o facto sem importancia, incommodou-se evidentemente com a *declaração* e tratou, elle proprio, de dizer aos politicos que o governo não autorizara o deputado rio-grandense a fazel-a.

Si a *intenção* do governo fosse *geralmente* conhecida, seria extravagante o empenho do presidente em affirmar aos seus amigos que o governo não autorizara o deputado a fazer a declaração. E nem amigo algum iria ao Cattete visital-o para perguntar-lhe isso ou com o proposito intimo de ouvir a sua palavra a respeito—como lá foram diversos. E ninguem no Congresso estranharia o facto. E ninguem na imprensa o commentaria.

E ninguem, no Uruguay, com alvoroço, telegrapharia para o Rio, a indagar si era bem verdade o que declarára na Camara o sr. Moacyr.

Já era conhecido *geralmente* o proposito do governo, disse o ministro:

a)... porque o governo argentino fôra informado *confidencialmente* por sua legação.

Si essa informação foi *confidencial* como podia servir para geral conhecimento nosso?

b)... porque um jornal de Buenos Aires tratou do assumpto...

Onde iriamos parar si fossemos a conhecer intenções do nosso governo pelo que dizem jornaes argentinos? O facto delles darem como certo um proposito do Brasil é até motivo forte para que acreditemos... que é um formidavel carapetão. Ninguem sabe melhor que o barão do Rio Branco de que são capazes a imaginação e o despeito da imprensa argentina contra nós. Que coisas absurdas não tem ella inventado em relação a s. ex.!

c)... porque o coronel João Francisco, em *interview*...

O coronel João Francisco! Mas ninguem, bem de certo, poderia acreditar que as declarações que elle fez aos jornalistas platinos pudessem ser a expressão do pensamento do ministerio do exterior. Si o coronel João Francisco tivesse annunciado coisas relativas á politica situacionista do Rio Grande,—sim, seria muito razoavel que toda a gente as recebesse como informações seguras. Mas em relação á politica internacional ninguem tinha o direito de suppôr que fizesse mais que externar opiniões pessoaes, que désse noticias que lhe parecessem certas. Ninguem se lembrou de considerar o coronel João Francisco «o orgão official do sr. Rio Branco»,— diz bem s. ex. E por isso mesmo as declarações do mencionado coronel não conseguiram tornar *geralmente conhecida* a *intenção* do governo.

* * *

O que resulta da explicação do ministro e da explicação do sr. Moacyr é que o que houve no caso foi — um erro de fórma. O ministro, «em conversa casual lhe disse que não havia inconveniente em *referir-se* ao facto». O deputado rio-grandense, no calor de seu discurso, pouco habituado como opposicionista insubmisso a guardar as subtilezas das palavras dos homens de governo, transformou a referencia ligeira que pretendia fazer em uma *declaração*, cuja segurança não podia deixar de produzir o effeito que produziu.

Resulta mais da explicação do ministro do exterior: resulta a confirmação de que o governo do Brasil pretende conceder expontaneamente ao Uruguay os favores annunciados pelo sr. Moacyr; resulta a declaração de que, logo que se chegue a um accordo (?) sobre o assumpto, será o tratado submettido ao Congresso.

Pois o erro de fórma do sr. Moacyr foi deveras lamentavel. Veiu prejudicar no fundo a intenção do governo. Trataremos dessa segunda parte do caso em outro artigo.

O governo fez publicar o decreto, assignado em 20 do corrente, divulgando a adhesão da Republica de Honduras ao accôrdo de Roma, de 26 de maio de 1906, relativo ao serviço de vales postaes.

O governo dirigiu ao poder legislativo mensagens, pedindo licença para abertura dos seguintes creditos, para pagamento:

De 7:987$679 a George Francis Mee e Ernest Walter;

de 7:977$679, aos mesmos;

de 72:112$122, a Francisco de Sá Brito.

Todos esses pagamentos serão feitos em virtude de sentença judiciaria.

A volta da feira na Suecia.

A volta da feira é na Suecia, segundo as estações, a coisa mais agradavel ou mais melancolica do mundo.

No inverno, quando os dias não duram mais que algumas horas, a feira é curta, a noite chega depressa e a carreta lá vae, dentro da comprida bruma, sobre caminhos allumiados apenas—si a tal se póde chamar luz,—pelos pallidos e serenos reflexos da neve, estendida em todas as direcções.

Camponezes e camponezas vão profundamente enterrados em mantos feitos de pelles de carneiro ou de boi.

Os mais arranjados usam-n'os de pelles de urso.

E para entreter-se nesse crepusculo sem fim, conversam ou cantam.

Nos paizes do Norte, ha canções para todos os actos da vida usual:

«Neve! Neve! Vae-te embora! Fere-te a pata do cavallo que não cansa! Elle tem a anca tão roliça que só deve reluzir ao sol! Vae-te embora!

Elle trota, elle galopa para a casa illuminada e para a manjedoura aquecida. E emquanto devorar a aveia crua, nós nos deliciaremos com o bolo de aveia, onde reluz a manteiga.

Neve! Neve! Vae-te embora!»

Quando chega o verão, com os extensos dias, em que o sol nasce ás 3 da manhã e desapparece ás 10 da noite, longa é a duração da feira.

A carreta parte da fazenda, quando o sol apparece e volta ainda com o sol fóra.

Longe, pelles de urso e de carneiro.

A carreta marcha descoberta.

Os bois pastam nos prados.

Pelos caminhos ha camponezas que vão a ordenhar as vaccas ou que de lá voltam.

E' essas paizagens do Norte, que o sol sabe illuminar sem queimal-as, longamente sem torridos furores, com ternuras calmas, essas paizagens da longinqua Suecia são as mais suaves do mundo inteiro, mesmo para os cavallos que voltam da feira e que são tratados como membros da familia.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

Ildefonso José Dutra, autor do desvio de 9:987$221, verificado na tomada de contas precedida em Itaperuna, de cuja arrecadação de rendas era encarregado, foi intimado a entrar para os cofres publicos no praso de 30 dias, com a referida quantia e mais os juros de 9 %, sob as penas da lei.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

Passou hontem o decimo sexto anniversario da morte do marechal Deodoro da Fonseca, o valente e generoso soldado, cujo nome é dos de mais lustre da nossa historia.

Commemorando a data, a familia do saudoso proclamador da Republica manda resar missas hoje na egreja matriz da Candelaria.

PEQUENAS NOTICIAS

Na paquete *Acre* chegaram hontem os drs. Antonio Crespo e Virgilio Barbosa, barão de Belém, coronel Santos Porto, capitão de fragata Raymundo F. Velle e dr. Gabriel Cavalcanti.

—No mesmo paquete, como noticiámos, regressou hontem do Pará o inspector da Alfandega federal daquelle Estado, sr. Maia Filho.

Foram recebel-o muitos amigos.

—Estão nesta capital, chegados hontem, os barão da Casa Forte, padre Bernardino Antero, dr. Alberto Rocha, e coroneis Felisberto Andrade e J. Pereira.

Devido aos trabalhos de electrificação, entre a rua Conde de Bomfim e o ponto terminal da linha da Tijuca, a companhia de S. Christovão inaugura hoje um serviço provisorio para os moradores daquelle bairro, havendo carros electricos do ponto da Tijuca até á Juncção de 20 em 20 minutos, partindo dahi carros de tracção animada para a cidade de 10 em 10 minutos.

Esses carros serão divididos em duas categorias, uns com a taboleta *Juncção* e outros *Tijuca*. Estes ultimos estarão em correspondencia com os electricos na Juncção.

Pingos e Respingos

O ministro da marinha conseguiu fazer uma economia de cinco mil contos no orçamento de 1909.

Ora ahi está um bellissimo rumo dado por s. ex. a seus collegas para evitar que as coisas vão por agua abaixo.

* * *

A companhia Vitale vae brevemente encerrar a sua série de espectaculos no theatro da Praia Vermelha, sendo substituida por uma companhia de zarzuelas.

A Imbimbo, porém, fica. Está deveras encantada com a Exposição.

* * *

HOJE

Ventos sem fim, mares revoltos,
Coisas revessas, que sei eu?
Dia em que os diabos andam soltos,
Dia de São Bartholomeu...

* * *

— A policia põe agora um commissario, um secreta e um guarda-civil fardado á porta de cada casa onde se faz o jogo do bicho.

— Mas isso vae fazer com que todos os moradores do Rio se tornem bicheiros...

— Hom'essa!

— Está claro. E' o melhor meio que tem cada cidadão para fazer guardar a sua casa, numa terra tão mal policiada como a nossa...

* * *

— A Exposição veiu trazer excellentes beneficios...

Um actor, mettendo-se na conversa:

— Sem duvida! Olhe aquelle da Morosini... Foi magnifico.

* * *

Na Exposição:

— O João Francisco acha lindissima esta praia...

— Pudera! E' a praia Vermelha...

Cyrano & C.

Linhas e Entrelinhas

São conhecidos os louvaveis esforços de governos, de sociedades humanitarias, de associações religiosas, de simples philantropos, para impedir e refrear a perdição dos menores. Despertou especial attenção, pelas proporções assustadoras que assumia, o commercio das escravas destinadas aos lupanares de todas as partes do mundo, conhecido sob o nome de trafico das brancas, que recae principalmente sobre moças inexperientes. Todos os paizes se occuparam do assumpto, celebrando-se convenções entre todos para reprimir o abjecto trafico. Medidas rigorosas para cohibil-o e supprimil-o foram tomadas por todos os governos e muitas leis foram votadas e promulgadas com esse fim. Aqui, no Brasil, não ha muitos dias, occupou-se desse assumpto, na Camara, de que tão dignamente faz parte o intelligente, estudioso e laborioso deputado Afranio de Mello Franco, que apresentou um projecto de lei de prevenção e repressão daquelle trafico, não attendendo ás condições especiaes do nosso meio, á mistura de raças aqui dominante, de maneira que a sua lei já não se poderá chamar repressão do trafico das brancas, e sim do trafico das mulheres.

Mas, si o chamado trafico das brancas diminuiu, está ainda bem longe de se considerar extincto. Conseguir-se-á um dia a sua extincção? Não faltam scepticos para duvidarem disso. Para muitos, a prostituição, sendo principalmente effeito da miseria, é fatal e necessaria, como as inundações, as seccas ou os terremotos. Impossivel parece a muitos acabar com o immundo trafico, a despeito dos incansaveis esforços da organização internacional formada para combatel-o. Por isso mesmo que as victimas são em sua grande maioria, moças, meninas sempre mais faceis de seduzir, mais rude se torna o combate e mais difficil a victoria, sobretudo quando são os proprios paes que, reduzidos á ultima abjecção ou mortos de fome, vendem as filhas ao primeiro que lhes apparece, promettendo para ellas collocação remunerada com pagamento adeantado.

Em todo o caso, as nações policiadas devem empregar todos os meios para refreiar a prostituição juvenil. A nossa policia tem ahi campo para exercer benefica actividade, pois o proxenetismo se tem sobretudo alastrado por esta cidade; e não são as adultas, plenamente responsaveis por seus actos, que o proxenetismo exclusivamente explora. Para convencer-se da realidade que affirmamos, basta que a policia se disponha a cumprir o seu dever.

* * *

Já não é tão facil hoje, quanto outr'ora, o desembarque, no Rio de Janeiro, de levas de moças expedidas dos portos europeus com aquelle triste destino. A nossa policia maritima, bem organizada e bem dirigida, difficulta o mais possivel o repulsivo trafico. Por isso, aqui, o maior trafico é interno; faz-se mesmo em terra. Nesta vasta e populosa cidade, com todos os vicios e degradações dos grandes centros urbanos, encontra a prostituição das menores terreno propicio a germinar e medrar.

Diz-se na Europa que são os paizes da America que principalmente alimentam o trafico das brancas. Na verdade, a America recebe forte contingente dessas pobres victimas; mas ainda é a propria Europa que principalmente consome a vil mercadoria. E quando fosse a America a principal consumidora, grande culpa caberia por isso á Europa, cuja policia não exerce a necessaria vigilancia nos portos de embarque, além de que é na Europa que paes e mães vendem as proprias filhas, ou pelo menos as entregam, com toda a facilidade a desconhecidos para fim desconhecido.

* * *

Exemplo disso temos num facto occorrido, ha pouco, em Corunha que, não devendo ser unico nos annaes do commercio maritimo daquelle porto hespanhol, todavia causou grande sensação em toda a Europa.

O navio *Isla de Palma*, proveniente de Teneriffe, estava havia dois mezes ancorado naquelle porto, o que não é de admirar desde que se saiba que ali estiveram em paredes, mais tempo, os estivadores. Capitão e equipagem não quizeram perder o tempo com aquella estadia forçada. De que se lembraram? Semplesmente de carregar o navio de moçinhas, todas ellas virgens formosas; e prompto estava o navio para sair barra fóra em direcção a Cuba, quando catraeiros, estivadores e carregadores, estranhando tantas passageiras que na amurada se tinham collocado para dizer adeus á cidade nativa, deram o grito de alarme, que chegando aos ouvidos da policia maritima, levou-a a impedir immediatamente a partida do *Isla de Palma*, despachado para Las Palmas, via Cadiz, posto que seu destino final fosse Havana.

Apoderando-se a policia do caso e entrando em averiguações, descobriu que cada tripulante do *Isla de Palma* tinha, sob sua tutela particular, tres a quatro donzellas, recrutadas em Corunha e seus arrabaldes. Sessenta era o total, das quaes algumas serenamente declararam que estavam regularmente contratadas para serviço domestico por seus paes, que tinham para isso autoridade e haviam sido pecuniariamente compensados. Estranhando a policia que de tanta gente precizasse cada marinheiro para seu serviço domestico, a resposta foi a que acode sempre aos pilhados nesse torpe negocio—satisfaziam encommendas de familias de Teneriffe que pediam creadas, costureiras e cozinheiras.

A carga voltou para a terra, já se vê. O capitão e tripulantes foram mettidos em processos, mas conseguiram deixar Corunha, mediante fiança. No emtanto, referem telegrammas publicados em jornaes europeus, voltaram para bordo do *Isla de Palma* e seguiram nelle viagem, muitas das moças desembarcadas pela policia. E isto, a despeito de toda a viva indignação

do que se mostrou possuida a população de Corunha.

O facto que se deu em Corunha podia ter-se dado em qualquer outro porto; mas é sabido—observa um jornalista italiano—que o commercio de carne humana é coisa velha nos portos do norte da Hespanha, não obstante a severidade de sua legislação e repetidos esforços de suas autoridades. Mas, o proprio jornalista italiano reconhece que não se trata de um commercio exclusivo daquelles portos. Napoles e Genova foram, por muito tempo, os que mais serviram a essa exportação, hoje nelles muito reduzida, graças á severissima vigilancia.

A Europa não tem, pois, motivo para se indignar contra a America. A persistencia do abominavel commercio não é tão somente devida aos consumidores. E' obra principal dos que provêm ao consumo. E disso são os europeus que se encarregam. São elles que percorrem os mercados productores, e ignobilmente seduzem inexperientes raparigas, enganando-as quanto ao destino abjecto que lhes reservam. São europeus o que espreitam a opportunidade das agonias da miseria em que se estorcem os paes dessas desgraçadas creaturas, para forçal-os á venda das proprias filhas.

H. P.

Pela diplomacia

Ha dias, entretivemos, em Petropolis, longa e amavel palestra com uma das figuras principaes do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

Foi numa sala austera, envolvida numa doce penumbra, tão grata ao repouso e á serenidade do espirito.

Sua excellencia, installado em magnifica poltrona, falava sem tergiversar, numa intimidade captivante, de certo até esquecido de que estava em presença de um reporter. E nós, no conforto de um sofá estofado a pelucia verde, seguiamos a conversa com o maximo interesse, alimentando-a com frequentes indagações e perguntas. Ouviamos, e recolhiamos tudo cuidadosamente.

O nosso illustre interlocutor referia-se ao movimento havido ultimamente no corpo diplomatico. E dizia:

— Começam as substituições e as partidas... O Llanos não volta mais; o Doublé vae para Vienna; o Mairtua segue para o Chile; o Seidler está em Buenos-Aires; o Gondra, o Lorillard, o Le Brun foram-se; é possivel que o Benitez não continue a servir aqui, e para o mez lá se vae tambem o embaixador americano...

— Mas, ao que se diz, a ausencia do embaixador será de 4 mezes apenas.

— Hum... E' o que se diz; mas eu tenho razões para suppôr que elle não volte. E' um homem superior. Foi jornalista muitos annos, e gosa de um alto conceito na sua terra.

E' possivel que o novo governo lhe confie a gestão de uma das pastas... Creio que elle não voltará...

Passámos então a discretear ácerca dos paizes sul-americanos. O Perú está em paz, e cheio de formosas esperanças no governo do presidente Leguia, ha pouco eleito. O presidente Montes, da Bolivia, está prestes a terminar o mandato. Mas o dr. Guachala, que fôra eleito para substituil-o, falleceu antes de ser empossado, e até mesmo antes da respectiva proclamação pelo congresso. De maneira que a Bolivia tem agora a resolver um caso constitucional.

A constituição desse paiz vizinho não é a tal respeito tão clara como a nossa. Esta dispõe, como se sabe, no seu art. 42, que «no caso de vaga, por qualquer causa, da presidencia, não havendo ainda decorrido dois annos do periodo presidencial, proceder-se-á a nova eleição.»

Mas aquella declara simplesmente que, em caso de impedimento do presidente, o vice-presidente o substitue, succedendo-lhe no caso de falta.

Em vista disso, o vice-presidente, eleito simultaneamente com o dr. Guachala, allega ter direito á presidencia da republica, no que é secundado pelos amigos. Mas os seus adversarios formam a corrente maior e combatem essa pretenção, opinando pela prorogação do mandato do actual presidente até se fazer nova eleição e dar posse ao candidato victorioso.

Destas duas correntes em que se dividiu a politica boliviana é quasi certo prevalecer a segunda. E já se fala nos nomes dos drs. Claudio Pinilla, ministro das relações exteriores, e Eliodoro Villazon, plenipotenciario na Argentina. Os drs. Villazon e Pinilla são, actualmente, os dois cidadãos mais conspicuos da Bolivia, e a um delles caberá com toda a certeza a magistratura suprema daquella nação limitrophe.

Naturalmente, veiu á collecção o Tribunal Arbitral Brasileiro Boliviano, cuja solução tem sido tão protrahida.

O nosso illustre interlocutor é de parecer que as questões affectas a esse tribunal se resolverão muito mais facilmente do que as que se acham submettidas ao Tribunal Arbitral Brasileiro-Peruano.

Esse tribunal, que funcciona sob a presidencia do nuncio apostolico, interromperá brevemente as suas sessões, porquanto o nuncio necessita concentrar todo o seu tempo e toda a sua actividade para resolver as numerosas questões em que divergiram os arbitros brasileiro e peruano. O nuncio, como se sabe, tem voto de desempate nas causas em que os arbitros divergem. E' uma posição deveras melindrosa, e elle, apezar de ter sido durante muitos annos professor de direito internacional, ha de se ver em difficuldades para contentar ambas as partes litigantes.

— E o dr. Calle continuará no Brasil na qualidade de ministro do seu paiz?

— O dr. Larrabure ainda não renunciou o seu logar; mas, como elle agora é o vice-presidente da Republica, decerto não deixará tão cedo o seu paiz. Todavia, não creio que o dr. Calle continue no Brasil como ministro. Elle é um espirito grave e profundo, um desses homens que se reservam para as grandes occasiões. Demais, a vida diplomatica, com os seus ocios e as suas frivolidades, não lhe apraz absolutamente.

Uma hora e tanto já decorrera, e com que celeridade! Erguemo-nos e pedimos venia para nos retirarmos. S. ex. ainda se dignou de nos conduzir até ao patamar.

Exposição Nacional

Hontem, na Exposição Nacional, os cigarros mais apreciados e preferidos por toda a gente eram os deliciosos **Semilla de Havana, Marca Veado**, extinguindo-se dentro em pouco o grande stock que seus proprietarios tinham enviado para o local. Isto prova a excellente qualidade do saboroso fumo com que são caprichosamente fabricados.

A poetisa paulista Ide Schoembach, cujo nome já por varias vezes tem apparecido pelas nossas columnas, tem no prelo o seu primeiro livro de versos — *Palombres* que se destina ao mais ruidoso successo.

A edição que formará uma formosa *plaquette* entregue aos cuidados de conhecida casa editora de S. Paulo, trará um prefacio de Luiz Edmundo.

Record cyclista

Miss Rosa Symons, a *lady*—campeã cyclista do mundo, percorreu em bicycletta 140.000 kilometros sem nunca matar ou ferir um vivente, nem mesmo cão ou gallinha.

Só teve um accidente a lamentar: um automovel estilhaçou-lhe a roda deanteira da bicycletta.

E eis aqui uma nota que póde interessar os vegetaristas: Miss Rosa desconhece o gosto da carne!

Em viagem, alimenta-se de frutas, nozes, mel e... leite quente.

Esse regimen, por mais frugal que pareça, não a impediu de fazer os seus cento e quarenta mil kilometros... e não a impedirá de recomeçar.

O ensino do Direito e as Faculdades livres

Dentre as theses que estão sendo discutidas e notadas pelo Congresso Juridico Brasileiro, as que constituem a secção de ensino juridico têm incontestavelmente uma grande opportunidade e indiscutivel alcance social.

A todas, porém, que formam o questionario da alludida secção, sobreleva a que se refere á decadencia do ensino juridico entre nós e pede os meios adequados a corrigir esse estado de coisas.

Já foi votado todo o questionario da secção, de sorte que já se conhece neste particular a opinião da autorizada assembléa. Com relação á decadencia do ensino juridico, a palavra do Congresso tem uma significação que convém chamar para ella a attenção do governo.

Não é possivel contestar a importancia do estudo do Direito em uma sociedade civilizada e disso dá prova eloquente a tendencia, da qual se fez entre nós campeão o dr. Isaias de Mello, de disseminar na grande massa dos cidadãos as noções mais correntes do que elle chama *direito usual*.

O ideal é que cada um tenha a justa comprehensão dos seus direitos, um conhecimento geral e seguro da legislação sob a qual vive, afim de que a presumpção da *não ignorancia da lei* seja uma verdade e não uma ficção.

Não quer isso dizer, entretanto, que se acabe com os diplomados em direito, porquanto o diploma, ainda mesmo no regimen de absoluta liberdade profissional, tem a sua razão de existir na necessidade de dotar os governos de um criterio para a escolha do pessoal technico, isto é, de individuos em quem se presume legalmente capacidade para os cargos da magistratura e para certas funcções da administração.

Esta consideração de ordem publica, quando outras razões não estivessem em causa, justificaria por si só maior escrupulo por parte dos governos na graduação de candidatos, cujos erros profissionaes no dia seguinte á saida da Escola vão compromettter os interesses em suas mãos depositados.

Foi contra isto que o Congresso Juridico Brasileiro de levantou, na consciente convicção de que o ensino juridico tem decaido entre nós, nestes ultimos annos, sem perder de vista a relatividade que preside a todas as coisas.

Para este lamentavel resultado têm concorrido efficazmente as faculdades livres, que proliferam pelos Estados graduando o filhotismo analphabeto dos olygarchas, sem corpo docente habilitado, sem organisação uniforme, variando os programmas e até a duração do curso, como se dá com a de Goyaz, que fabrica *semi-bachareis* em 3 annos!

O Congresso, sem *parti pris* contra as faculdades livres, reconheceu a imperfeição do ensino, tambem nas escolas officiaes, porque as coisas do mal são multiplas, de sorte que daquella imperfeição se resente o ensino em todas as escolas, officiaes ou livres, de Direito como em quaesquer outras.

Dentre essas coisas cumpre destacar, porém, uma que diz respeito sómente ao ensino livre: é a que toca á má fiscalisação por parte do governo.

Tem-se dito isto com relação quer ás escolas de Direito quer aos collegios equiparados ao Gymnasio Nacional.

Mas a accusação não havia sido até hoje affirmada com a grande autoridade com que o foi agora.

Do grande numero das causas da decadencia do ensino juridico merece destaque a desidia dos delegados fiscaes.

A' conta destes é que deve ser levada grande parte da enorme série de irregularidades e escandalos que se apontam frequentemente nos estabelecimentos por elles fiscalizados.

Foi isso que affirmou trás-ante-hontem o Congresso Juridico Brasileiro votando a emenda do conselheiro Coelho Rodrigues.

E' certo que, por excepção, possa haver uma faculdade livre que, pela excellencia do seu corpo docente e pela respeitabilidade dos seus directores, não incida em grandes censuras, de maneira que o delegado do governo, por mais desidioso e menos apto que seja, venha a ser uma figura meramente burocratica.

A sua intervenção não se faz mistér onde póde elle exercel-a, porque não ha irregularidades a punir e, quanto ás approvações derivadas de excessiva condescendencia, é coisa que só um fiscal extremamente dedicado e de grande competencia poderia apreciar.

E' esta, aliás, a sua principal funcção, a mais delicada e a mais difficil das suas attribuições, porque os escandalos geralmente apontados são de facil apuração, ao passo que a boa medida no julgamento das provas de exame demanda requisitos intellectuaes e assistencia constante de todos os actos.

Ora, quando se diz que o ensino do Direito está decadente, não se faz referencia a esses abusos e a essas faltas de escrupulo de certos directores, que chegam ao extremo, segundo se tem affirmado, de vender exames ou fazer rubricar, de vespera, pelo delegado fiscal, as folhas de papel onde serão escriptas as provas de exame.

Esta é, por assim dizer, a face grosseira da questão.

O que tem determinado a desorganização na linguagem do Congresso, a decadencia do ensino juridico, são as approvações condescendentes, a propagação de diplomas mentirosos a candidatos que não resistem á mais rudimentar arguição sobre a materia.

Esta verdade—devemos repetir—acaba de ser constatada pelo Congresso Juridico Brasileiro, que attribuiu o facto á má fiscalisação dos institutos livres, entre outras causas. E a autoridade desta affirmação sóbe de ponto quando se considera que daquella assembléa fazem parte professores, em grande numero, das faculdades livres, não só desta capital como de alguns Estados.

O governo não póde archivar essa denuncia, que vem muito a proposito em auxilio da moralisação do ensino um dos pontos culminantes da actual administração.

O conselheiro Affonso Penna, que é abalizado professor e conspicuo director de uma Escola Livre de Direito, comprehende melhor do que ninguem o valor do voto do Congresso.

Nomeie s. ex. fiscaes de sua immediata confiança para, em commissão, inspeccionarem, durante um anno, as faculdades livres e os collegios equiparados e ha de vêr que terá necessidade de cassar muitas dessas equiparações.

E' uma medida que se impõe.

C. N.

"Palestras sobre as molestia das creanças"

Dr. Moncorvo Filho

Deliciosas e uteis as *Palestras sobre as molestias das creanças*, do dr. Moncorvo Filho, dadas agora á luz da publicidade.

O exemplar, que aqui nos chegou, foi por nós lido com a attenção e interesse que nos inspiram os predicados altamente reconhecidos do seu autor.

O illustre e sympathico clinico das creanças, cujo nome se acha popularizado, fez um verdadeiro apostolado da delicada especialidade medica, melhorando-a com o concurso das suas forças e conhecimentos applicados, indistinctamente, em beneficio dos que encetam a carreira da existencia.

A' iniciativa e á infatigibilidade do dr. Moncorvo Filho deve esta capital a fundação do «Dispensario do Instituto de Assistencia á Infancia», do que é presentemente seu director.

Este campo de lutas benemeritas será para o futuro a delicada pagina das reminiscencias do seu passado.

Foi no Dispensario deste instituto que elle, deante de numerosa assistencia de discipulos, fez prelecções sobre a clinica pediatrica, as quaes, estenographadas pelos academicos de medicina Antonio Pinto Nunes Cintra e Gastão de Oliveira Sandoval, foram elegantemente encadernadas e receberam o modesto titulo de «Palestras sobre as molestias das creanças».

Este livro, composto de cento e tantas paginas, divide-se em quatro capitulos destinados ao estudo da «Physiologia da infancia», da «Hygiene da infancia», da «Therapeutica infantil» e da «Pathologia infantil».

Cada um destes capitulos, com esplendidas gravuras, é por sua vez formado de um numero variado de «prelecções» que, como bem diz o seu autor, obedecem a um methodo «partindo do mais simples para o mais complexo, do geral para o particular, rapidamente offerecendo as imprescindiveis noções de physiologia e hygiene infantil para a facil comprehensão e interpretação dos differentes estados pathologicos que nos mostra a clinica pediatrica.»

Estas virtudes effectivamente apreciamos nas «Palestras» do dr. Moncorvo Filho, que, além de serem ditas em linguagem simples, trazem comsigo o verdadeiro valor clinico, o cunho pratico.

A qualidade, porém, que mais agradavelmente nos impressiona e que dá ao livro um raro merecimento é terem sido as suas prelecções firmadas em dados e observações genuinamente racionaes.

O dr. Moncorvo, com os seus estudos teve a feliz idéa de apenas invocar as observações estrangeiras para, applicando-as em nosso meio, dellas tirar as deducções que nos possam aproveitar.

Para terminar esta ligeira apreciação, nos congratulamos com o illustre pediatra e recommendamos aos interessados a leitura dessa obra, que, por todos os titulos, deve figurar na bibliotheca dos especialistas estudiosos.

José Valles Martiner

O HERMAPHRODITA

O dr. Alfredo Pinto, em 8 do corrente mez, indeferiu o seguinte requerimento:

«Exmo. sr. dr. chefe de policia da Capital Federal, José Valles Martiner, com as considerações devidas a v. ex. requer reconsideração do despacho que deu v. ex. ao requerimento apresentado pelo mesmo para obter licença para exhibir-se ao publico scientifico, não tendo ingresso no local nem creanças, nem pessoas do sexo feminino e fazendo-se a apresentação vestido de todo sem o menor desacato á moral.

Confiante em v. ex. reconhecerá que a exhibição do supplicante em nada offende a moral publica e juntando como prova as licenças de outros paizes, assim como certificados das mais importantes personalidades medicas e sujeitando-se o requerente ao exame medico que v. ex. julgue opportuno, não duvida, por ser de justiça, obter deferimento.

Rio de Janeiro 6 de agosto de 1908.»

José Valles Martiner é hespanhol, natural de Florencia e tem 42 annos.

Exhibiu-se a primeira vez em Paris ganhando 100.000 francos, segundo conta.

Depois o fez em Londres, Lisboa e outras cidades européas.

Tinha em sua companhia uma rapariga que um bello dia... não esteve mais para massadas e fugiu para Buenos Aires.

Martiner nos affirmou que é metade homem e metade mulher, em todo o rigor da expressão.

Desillludido de vencer a resistencia do dr. Alfredo Pinto para irá alhures expor as suas especialidades organicas mediante as liberalidades do publico.

Que lhes faça bom proveito, a elle e á curiosidade dos visitantes.

Cimalhas, molduras e cordões. Moss, Irmão & C. 132, rua Barão de S. Felix, 134.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Boiteux & C., Uruguayana 27.

Conselheiro Orlando

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Senador Dantas n. 47, o conselheiro Salustiano Orlando de Araujo Costa, desembargador aposentado da Relação de Porto Alegre.

O illustre morto era filho do Estado de Sergipe onde nasceu em 1834, na cidade de S. Christovão. Dedicou-se ao estudo de direito e bacharelou-se em 7 de novembro de 1855.

Foi nomeado promotor publico da cidade de Lagarta em 1856; em 1857, nomeado juiz municipal do termo de Divina Pastora, em Sergipe; em 1862, juiz municipal de Mangaratiba; em 1864, juiz de direito de Macapá sendo no mesmo anno nomeado chefe de policia do Estado do Amazonas; em 1865 nomeado director geral da instrucção publica do mesmo Estado; em 1867, nomeado chefe de policia do Ceará; no mesmo anno foi condecorado com as insignias da Ordem de Christo; em 1870, commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa; em 1872, nomeado juiz de direito da comarca de Porto Alegre; no mesmo anno obteve o diploma de fidalgo da Real Casa de S. M. Fidelissima; em 1873, designado auditor de guerra de Porto Alegre; em 1882, nomeado desembargador da Relação de Belém, sendo removido no mesmo anno para a Relação de Porto Alegre da qual foi presidente por longos annos, tendo-se aposentado nesse cargo.

Proclamada a Republica o conselheiro, então desembargador da Relação de Porto Alegre, adheriu ao novo regimen, prestando valiosos serviços ao partido republicano que foi organizado no Estado. Foi eleito deputado á assembléa constituinte do Rio Grande do Sul, onde prestou relevantes serviços.

O morto de hontem foi um notavel commentador do Codigo Commercial.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua Senador Dantas n. 47, para o cemiterio de S. João Baptista.

A GRIPPE mais rebelde não resiste ao Anticatarrhal de Granado & C.

MARECHAL DEODORO

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, a commissão geral organizadora dos meios de se levar a effeito a creação da estatua do marechal Deodoro.

Da lista dos membros do Conselho foram involuntariamente omittidos os nomes dos srs. general Jacques Ourique, coroneis Rodolpho Abreu, Alfredo Vicente Martins e José da Silva Pessoa, que delle fazem parte.

A entrada é franca a todos os amigos e admiradores do grande brasileiro.

CAMÕES Café puro superior, torrado pelo ar quente, 24, Senador Euzebio 26.

Cinema Rio Branco — Vale a pena ir hoje a este cinematographo, as sessões são um verdadeiro espectaculo, além de estar incluido no programma a *Canção do aventureiro* do Guarany, que vae ser um real successo.

ATTENÇÃO

Marcenaria Tunes

Os preços de movcis e tapeçarias foram reduzidos até segunda resolução; convém, pois, serem observados por quem precisar adquirir taes artigos. Aproveitem... Rua do Ouvidor n. 53.

Carta de Londres

31 de julho de 1908

Os jogos olympicos — Indifferença do publico — A corrida de Marathona — Peripecias da carreira — Victoria emocionante do campeão italiano — A scena no Stadium — Protestos dos americanos — A decisão dos juizes — Acto gracioso da rainha — A entrega dos trophéos.

A monotonia dos jogos olympicos, que tão pouco interesse despertaram no publico, foi quebrada pelo episodio emocionante, que tornou inesquecivel o ultimo acto da olympiada londrina. A corrida de Marathona, era desta vez, como já acontecera em analogos certamens precedentes, a nota caracteristica que centralisava todo o interesse dos sports classicos. O povo de Londres que, mesmo estimulado pela reducção dos preços de entrada, não se sentira tentado a ir ver no Stadium da Exposição Franco-Britannica os athletas jogarem o «disco», imitando, em grotescas contorsões desageitadas, o gesto gracioso dos mancebos hellenicos, sentiu, entretanto, um interesse enthusiastico pela tradicional carreira, que devia ser a chave de ouro do festival athletico. Para alguns o interesse consistia na reminiscencia historica, na lenda epica do mensageiro inexcedivel, que depois de haver collaborado com os guerreiros transmittindo as ordens dos chefes, viera exhalar o ultimo alento entre as muralhas da Acropole, depois de haver communicado aos magistrados a boa nova da victoria grega. Outros, insensiveis ao feitio épico da commemoração, enthusiasmavam-se, comtudo, com a perspectiva da formidavel carreira de vinte e seis milhas inglezas, que os competidores teriam de percorrer, desde os gramados de Windsor até o recinto do Stadium. Todos, porém, se interessavam pela corrida. A fé de officio de cada campeão era discutida e commentada. Faziam-se considerações physiologicas sobre o effeito da influencia do clima inglez sobre os corredores exoticos.

A maioria, porém, punha de parte essa metaphysica do sport, e limitava-se a procurar nos attributos physicos de cada candidato o segredo das suas possibilidades.

A's 3 horas da tarde de sexta-feira, o recinto colossal do Stadium continha cerca de sessenta mil pessoas que, indifferentes ao calor abrazador, anciosamente esperavam as emoções excitantes do famoso certamen.

Poucos minutos depois das 3 horas a gigantesca assembléa foi informada por um empregado, cuja voz era centuplicada por um megaphone, de que a princeza de Galles dera o signal da partida, e que os corredores haviam partido de Windsor.

Durante duas horas as peripecias da carreira foram acompanhadas pelos espectadores, que, graças ás communicações telephonicas que lhes iam sendo transmittidas, puderam seguir mentalmente a luta tremenda travada entre os vinte e seis competidores.

A's 5 e 20 minutos a excitação da multidão chegára ao auge. Todos sabiam que os corredores estavam prestes a entrar no Stadium, e que varios competidores lutavam tenazmente, disputando a victoria. Subitamente, um homem desfigurado, trazendo estampados na physionomia todos os caracteristicos de uma grave perturbação surge no Stadium, e cae prostrado, antes de chegar á meta da carreira. O grito selvagem com que fôra saudado o corredor, deu logar a uma vozeria confusa, em que o espanto, a anciedade e a piedade se misturavam, traduzindo os sentimentos discordantes da multidão, perante aquelle inesperado desfecho. Empregados do Stadium acudiram para prestar soccorros ao athleta, que parecia moribundo.

Ao se acercarem do infeliz, que era Dorando, o campeão italiano, os empregados verificaram, entretanto, que a despeito do seu estado o corredor fazia esforços para se levantar e terminar a corrida. Auxiliaram-no e o italiano ergueu-se para consummar a victoria. Nesse momento appareceu o campeão americano Hayes, que vendo o estado lamentavel do seu rival, procura roubar-lhe o triumpho. Dorando, com a physionomia cadaverica, o olhar desvairado começou a correr com as pernas tropegas, para completar os poucos metros, que o separavam da victoria.

Pouco além caiu de novo. Hayes approximava-se e o momento era decisivo. Dorando, fazendo um esforço sobrehumano consegue levantar-se. A multidão electrisada acclama-o em um delirio selvagem. O corredor caminha e cae de novo. Os applausos que cada vez se tornam mais tempestuosos dão-lhe novo vigor, elle ergue-se e cae uma vez ainda. Hayes está se approximando cada vez mais, a anciedade dos espectadores chegou ao auge. Mas Dorando põe-se de pé e corre até á meta, onde cae extenuado antes da chegada do americano.

A enorme multidão que enchia o Stadium ficou então possuida de uma exaltação enthusiastica, indescriptivel. Nobres, burguezes e plebeus, desde o camarote real até ás galerias, onde se acotovelava a populaça, todos, sem excepção, acclamavam freneticamente o intrepido italiano. Ao ruido das palmas, dos choques das bengalas e dos pés contra os assoalhos, se juntava o nome de Dorando, repetido por uma dezena de milhares de boccas, victoriado não só como o triumphador, mas como o triumphador que conseguira insuflar naquella caricatura dos sports gregos uma scentelha de coragem e de vida genuinamente hellenica.

O director do *team* americano não se conformou, porém, com a victoria de Dorando, e protestou, allegando que o campeão italiano havia sido ajudado a levantar-se e que sem esse auxilio lhe teria sido impossivel concluir a corrida, e a victoria, nesse caso, teria vindo pertencer a Hayes, que chegou em 2º logar. Os juizes acharam que o protesto era procedente e desqualificaram Dorando, dando o primeiro logar a Hayes.

O publico ficou desapontado com essa decisão que, aliás, foi absolutamente justa no restricto sentido das leis do athletismo. Ninguem, entretanto, se podia resignar a ver o destemido corredor despojado de um triumpho conquistado tão heroicamente, e Dorando continuou sendo para todos o vencedor da Corrida de Marathona.

Nessa mesma noite, no banquete da commissão dos jogos olympicos, Lord Desborough communicou que a rainha Alexandra queria offerecer a Dorando uma taça especial, como homenagem pessoal por consideral-o o verdadeiro vencedor, se, porventura, Dorando se dignasse acceitar essa compensação. A gentileza da soberana causou optima impressão na opinião publica, que se regosijou por ver que nos altos circulos não fôra menor a admiração pelo esforço estupendo do intemerato athleta.

No dia da distribuição dos trophéos aos vencedores, Dorando foi alvo de uma colossal manifestação. Depois de haverem recebido das mãos da rainha os respectivos premios, os athletas vencedores estavam todos formados em fila, quando entrou no Stadium um rapaz, baixo, sem ter no seu aspecto physico cousa alguma que denunciasse o athleta, e que com um passo rapido se dirigiu para o estrado onde se achava a rainha. Era Dorando. Durante alguns momentos a multidão conteve o seu enthusiasmo, mas quando a rainha acabou de entregar ao campeão italiano a taça que lhe offerecera, houve como que uma explosão de applausos. E os enthusiastas de Dorando não se limitavam a applaudir. Das galerias partiram os chapéos e as bengalas. Outros não se contendo, corriam para a arena afim de apertar a mão de Dorando. Acanhado, talvez mesmo um pouco atemorisado com aquelle enthusiasmo cego da multidão, o italiano desappareceu por uma saida reservada, libertando-se dos incommodos da glorificação popular.

Durante toda a semana foi Dorando, não sómente o heroe popular, mas o personagem que fracalisou a attrahir do publico. Os *music-halls* disputaram-no para os seus palcos. A imprensa publicou a biographia do athleta, e não contente com isso pediu-lhe ainda que escrevesse as suas impressões do grande certamen.

As classes lettradas tambem se interessaram pelo heroe. Conan Doyle, promoveu uma subscripção nos circulos litterarios, para offerecer uma lembrança a Dorando. Hontem na sala da redacção do *Daily Mail* foi lhe offerecido esse signal de admiração britannica, substancialmente expresso em um cheque de quatrocentas libras e em uma carteira de cigarros.

As manifestações não cessarão tão cedo e Dorando vae regressar á sua terra cercado pela aureola de gloria conferida por este povo, que pretende, e com razão, ser o mais autorisado em questão de sport. Na Italia, as manifestações britannicas têm sido recebidas com desvanecimento. E como tudo isso nos está mostrando que o poder muscular ainda exerce grande fascinação sobre o espirito humano, não ha motivo para descrer da affirmação de Dorando, que ha dias assegurava a um jornalista, que depois do seu triumpho londrino podia esperar ser eleito dentro em breve *syndico* de Carpi, a sua aldeia natal.

A. Amaral

AS FESTAS DE HONTEM E ANTE-HONTEM

RELIGIOSAS E PROFANAS

Religiosas

Associação das Damas de Santa Cecilia.—Os protectores desta associação, commemorando o anniversario de sua fundação, promoveram ante-hontem uma festa modesta e ao mesmo tempo digna de todos os elogios.

A's 8 1|2 foi celebrada na egreja do Convento da Lapa do Desterro uma missa solenne, acompanhada no orgão por d. Maria Candida de Castro, sendo distribuida communhão geral ás damas de Santa Cecilia e alumnas da escola.

Durante o dia a séde da Associação foi muito visitada por familias, sendo entregues a d. Camilla da Conceição, directora da escola muitas offertas para as creanças pobres soccorridas pela util instituição.

A' 1 hora da tarde, foi servido um almoço a tres pobres em louvor a Sagrada Familia: sendo Jesus, o menino Placido Vaz; Maria, d. Florinda e José o sr. Agostinho Costa.

Serviram a refeição, ás Damas de Santa Cecilia.

A's 7 horas da noite sob a presidencia do director da associação padre Nino Minella foi feita a distribuição de recompensa aos alumnos, falando sobre a instrucção distribuida naquella escola, o dr. F. Gusmão.

Depois foram distribuidas doze esmolas offerecidas pela caridosa presidente, commemorando os doze discipulos de Christo encerrando-se com esta solennidade a festa organisada.

Nossa Senhora da Conceição e Bôa-Morte.—A Veneravel Ordem Terceira de N. S. da Conceição e Bôa-Morte solennizou hontem a festa de seu orago, com missa solenne, ás 11 horas, occupando a tribuna sagrada, ao evangelho, o rev. padre Manoel Seraphim de Oliveira.

A orchestra, sob a direcção do maestro Reymundo Machado, executou o seguinte programma:

Ouvertura «Frans, Suppé: missa do maestro Freitas Gazal; «Ave-Maria», de Mercadante; «Credo», de S. Geraldo; «Agnus Dei», de Theodoro de La Hache; e «Oh! Salutaris», de Marietta Mello.

A's 10 horas da manhã foi feito o sorteio dos legados deixados pelos bemfeitores:

Commendador Joaquim da Silva Macieira, dez de 10$000, Joaquim Pinto da Silva; seis de 16$660; José Vicente de Souza, vinte de 15$000; e d. Antonia da Costa Jacome, vinte de 14$660.

Nossa Senhora da Gloria do Outeiro — Encerraram-se, hontem, as festividades, do corrente anno, á padroeira da elegante egreja situada no morro do mesmo nome.

A's 9 horas foi celebrada a missa festiva, com acompanhamento de orchestra e canticos sacros.

A's 7 horas da noite, foi entoada a ladainha de Nossa Senhora, pregando, no fim do acto, o revmo. conego Osorio Athayde da Cruz, capellão daquella irmandade.

Além destes actos religiosos, foram celebrados festejos externos, que começaram ás 4 horas da tarde.

O templo e o adro estavam profusamente illuminados e artisticamente enfeitados, tendo havido grande concorrencia de pessoas em todos os actos.

S. José da Gavea — Começaram hontem os officios religiosos em honra a S. José, promovidos pela devoção particular daquelle santo, situada na freguezia da Gavea.

Hontem foi feita a benção da capella e das imagens de Nossa Senhora do Parto, Nossa Senhora de Lourdes, do Sagrado Coração de Jesus e Santo Antonio, por monsenhor Paulino Petra de Fontoura Santos, vigario da freguezia.

No dia 8 de setembro proximo será empossada a administração, que compõe-se das seguintes pessoas:

Mesa administrativa — Leonardo Tonini, presidente; Dagoberto de Carvalho, secretario: Raymundo Garcia, thesoureiro.

Conselho de zeladores — Srs. Oscar dos Santos Cunha, Annibal, Tonini, Alberto Jarozewski, Delphim Espozel, Paulo Ricardo dos Santos, Antonio Moreira Maia, Benicio Gomes da Silva, Francisco Alves Veu, José da Silva Soares, Agostinho Joaquim de Moura, Julio da Costa Guimarães.

Conselho de zeladoras — Exmas. sras. dd. Sarah Coelho da Cunha, presidente; Gertrudes Barbosa, Constança Teixeira, Alcina de Bulhões Freitas, Luiza Coutinho Maia, Gioconda Taylor, Cecilia Maria Soares, Stella do Rego Lopes, Isabel Adelaide da Fonseca, Julia Tonini, Thereza de Carvalho Paula e Aurora Tonini.

Profanas

Club Waldemar—A elegante sala deste apreciado club esteve ante-hontem á noite concorrida do que ha de mais distincto na nossa sociedade.

A recita mensal constou da representação das duas comedias *A viuva das Camelias* e *A mascara verde*.

A primeira comedia, traducção do francez por d. Maria Vellui, ornada de musica, arranjo de Raul Saldanha da Gama mereceu francos applausos pela boa interpretação dada pelas senhoritas Olga Alvares e N. Bracet nos papeis de mme. de Montanbin e Clara, creada e o sr. A. Bracet, no de Alfredo Coq Heron.

As senhoritas Olga Alvares e N. Bracet, mais uma vez mostraram o carinho com que estudam os seus papeis.

A mascara verde, comedia em dois actos, de Augusto Cesar de Vasconcellos teve tambem cabal desempenho, especialmente pela senhorita Olga Alvares no papel de Mafalda, A. Bracet, no de Rufino Pinto que trouxeram a assistencia em constante hilaridade.

A senhorita Ernestina Mello, no papel de Florinda e os srs. Alberto Teixeira, no de Raphael; Jayme Madureira, no de Severo; Raul Tagus de Brito, no de Serapião Lobo; Cesar Gonçalves, no de Casemiro da Silveira e J. C. Fontes, no de Ernesto de Mendonça, mereceram tambem os justos applausos que receberam.

Emfim, foi uma récita digna de francos elogios.

A orchestra composta dos amadores Ivo Pagani, tenente Ricardo Berredo, dr. Maurilio de Abreu, Taylor da Costa, Valentim Silva, Fernando Pagani, João Mello, Eurico Costa, Abelardo Pacheco, Arthur Gama, Francisco Philadelpho, Souza Pereira e outros, tocou durante os intervallos.

Terminadas as representações tiveram começo as dansas que se prolongaram até ás 2 horas da manhã.

Club Thalia—Com uma selecta assistencia de familias, realizou-se ante-hontem, no elegante theatrinho da rua Barão de Mesquita, séde deste novel club, uma récita muito bem organizada, tendo sido todos os amadores muitos applaudidos.

A primeira comedia representada foi a intitulada *Antes do baile*, tendo sido os papeis assim distribuidos:

Clementina, d. Henedina Rocha; Julia, senhorita Lydia Moreira; Ignacia Marques, d. Innocencia Ferreira; Macario, advogado, J. de Magalhães; Alfredo, Oscar Rocha e José Marques, Joaquim Ferreira.

Seguiu-se a representação da desopilante comedia em um acto de Napoleão Victoria *O medico mania* cuja distribuição foi a seguinte:

Carolina, senhorita Orlinda de Magalhães; Symphronio, medico, Luperclo Garcia; Gregorio, Joaquim Ferreira, Thiago, Coelho de Magalhães; Pregão, Lourival Ribeiro e Ignacio, criado, Alberto Souza.

Por fim foi levada á scena a comedia em um acto, ornada de musica, original de Eduardo Garrido — *Os trinta botões* que foi desempenhada pelos amadores: d. Innocencia Ferreira (Rosa); J. de Magalhães (Bahia) e Joaquim Ferreira (Thomé).

A commissão de recepção dos convidados compunha-se dos srs. Honorio de Magalhães, Lucio Magalhães e Lourival Ribeiro e a commissão de platéa dos srs. capitão-tenente Alfredo Magno Gomes, capitão Arthur Pereira e dr. Henrique Bernardes que a todos os presentes dispensaram captivantes gentilezas.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

? Ternos de roupa, feitos sob medida. Tecidos, alta novidade, **60$000**. Rua Luiz de Camões 28.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

DESCOBERTA DE UM FURTO

Em Madureira

O «José Epitacio» em acção—Accusações do «Lulú Bacalhão»—Novas apprehensões.

O delegado de Madureira parece ter tomado caminho com as censuras que a imprensa lhe fez, no caso do assassinato do trabalhador Anthero Marciano. Folgamos com isso.

Sim, s. s. tomou o conselho e tem ido frequentemente á sua delegacia, onde tem trabalhado afanosamente.

Dessa louvavel resolução resultou uma gloria para o novel delegado—a prisão da quadrilha dos «Bacalhaos», celebremente temida nos suburbios. E de inquirição em inquirição, s.s. tem conseguido muita coisa que não conseguiria si se deixasse ficar flanando na rua do Ouvidor, como era costume seu.

Providenciando com geito, s. s. apprehendeu ante-hontem na residencia de Dina, a noiva de *Lulú*, um par de africanas de ouro, furtadas por este que lh'as dera de presente.

A' noite s. s. acareou os irmãos *Bacalhãos*, conseguindo saber que ha cerca de 20 dias *Lulú* fizera amisado com *José Epitacio*, o famigerado cumplice de Rocca e Carleto no celebre crime da rua da Carioca, ao qual já conhecia da Casa de Detenção, ficando então combinado que *Epitacio* se incumbisse da venda de algumas joias roubadas, sendo-lhe logo entregues para esse fim um relogio e uma corrente de ouro roubados pela familia *Bacalhão* em uma casa da rua Teixeira Pinto.

Dahi por diante os larapios encontravam quasi diariamente em casa de Rosalina Pires, á estrada Portella n. 20, onde *Epitacio* foi apresentado por *Lulú*.

De posse de taes dados, o delegado do 23º districto mandou prender *José Epitacio*, que, sendo interrogodo, negou tudo, dizendo-se victima dos *Bacalhãos*.

O dr. Corrêa Dutra tem recebido muitos pedidos de informações sobre o paradeiro de joias roubadas, roubadas pela familia *Bacalhão*, estando, entre outras, uma carta do sr. Estevão José de Carvalho, morador na rua Costa Lobo 4, de onde aquella quadrilha roubou em a noite de 25 de março proximo findo, os seguintes objectos: um relogio de ouro n. 48662, com corrente e medalha, tendo esta o monogramma A C E; um relogio Omega de metal; uma corrente de prata; um relogio de aço; um argolão de ouro com um brilhante diamantino; um par de brincos do mesmo metal com brilhantes; um alfinete de ouro com brilhantes; roupas de uso e 150$000 em dinheiro, não tendo sido encontrada nenhuma dessas joias nas que foram apprehendidas até agora.

A' porporção que vae sendo inquirido, Luiz *Bacalhão* vae se compromettendo mais, envolvendo na sua meada nomes de outros ladrões que a policia procura capturar, e se compromettendo a si proprio, visto que já fez á policia do 23º districto revelações sobre os seus amores com Dina, cuja honestidade está agora posta em jogo.

Hontem foram ainda feitas outras deligencias, continuando em absoluta incommunicabilidade os dois *Bacalhãos*, e os seus cumplices *José Epitacio* e Caetano Lage, estando tambem detidos na delegacia varias pessoas da familia das dois famosos ladrões.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Um conto de réis e quinhentos mil réis taes são os tentadores premios que offerece o concurso da vela d'*A Saude da Mulher*. E, a disputa desses premios só depende de se acertar.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

Corridas em S. Paulo

Do nosso correspondente:

SÃO PAULO, 23—Estiveram muito animadas e concorridas as corridas realizadas hoje nesta capital.

Venceram: no primeiro pareo, em 100 4|5", Delia e Alegre, dando 19$400 em 1º e 38$800 a dupla; no segundo, em 106", Incognito e Livorno, em 1º, 15$700 e a dupla 23$300, no terceiro, em 97 4|5", Corambé e Guayana, em 1º, 8$800 e a dupla 15$000; no quarto, em 95 4|5", Tamos e Africana, 7$000 em 1º e 16$600 na dupla; no quinto pareo, em 109 1|5", Sorriso e Pery, 13$000 em 1º e 15$300 na dupla; no sexto, em 129 1|2", Grisette e Campana, em 1º 8$000 e 7$000 na dupla; no setimo, em 108", Score e Fra Diavolo, 7$200 em 1º e 14$500 na dupla.

O movimento de apostas foi de 27:180$000.

Deliciosos Fumos e Cigarros

EXIGIR SÓ MARCA VEADO

A POLICIA E O JOGO

Pelos delegados dos 21º, 22º, 23º e 27º districtos continuarão a ser varejadas hoje as casas onde se banca o conhecido *jogo do bicho*.

Esses delegados serão auxiliados por alguns commissarios districtaes expressamente escalados para isso, e pela mesma turma de agentes que os tem auxiliado.

União Catholica Brasileira

Conferencia do sr. Ramalho Ortigão—Despedida do Padre Julio Maria

A' conferencia que hontem se realizou na séde da «União Catholica» assistiram grande numero de pessoas, representantes de todas as classes e, principalmente, do clero.

A's 3 horas da tarde as salas do edificio, sito á rua da Alfandega, estavam repletas.

Devia occupar a tribuna o sr. José de Barros Ramalho Ortigão.

A' hora marcada para o inicio dos trabalhos, installou-se a mesa da directoria com a presença dos srs.: Jonathas Serrano, presidente; padre Julio Maria, presidente honorario; Antonio Augusto de Queiroz Carreira, vice-presidente e o 1º secretario.

Logo no começo foram propostas varias medidas, dentre ellas, uma que pedia se inserisse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do visconde Duprat e um voto de satisfação pela queda do projecto do deputado Thomaz Cavalcanti, supprimindo a legação junto á Santa Sé. Foram approvadas as diversas propostas sem discussão.

Foi, então, convidado a subir á tribuna o conferencista Ramalho Ortigão.

O sr. José de Barros Ramalho Ortigão, começando o seu discurso, o seu estudo sobre a personalidade de Sebastião José de Carvalho e Mello, conde de Oeiras e marquez de Pombal, disse que ia procurar deixar de lado toda a opinião pessoal, preferindo sempre recorrer aos conceitos e ás palavras dos mais conceituados escriptores.

Infelizmente, diz o orador, acha-se hoje espalhada entre a grande maioria do povo uma idéa de todo erronea e falsa sobre esse vulto da historia portugueza; cumpre-lhe, portanto, ser caridoso com aquelles que, andando illudidos, não o devem á sua má vontade ou mesquinhos sentimentos, mas tão sómente á alluvião de escriptores, perversos uns, poucos lidos outros, que ha mais de um seculo procuram espalhar, em Portugal e no Brasil, interpretações inveridicas, adulterações historicas, levadas por essa onda de deschristianização avassaladora que esmaga a actual sociedade.

O orador fala sobre a vida obscura de Pombal, até ser nomeado ministro em Londres, analysando-a nenhuma importancia dos serviços por elle prestados neste posto, assim como quando ministro em Vienna.

Entra depois na phase governamental de Pombal, que teve principio no terremoto de Lisboa, referindo-se ao caracter do Marquez e faz a descripção e analyse dos supplicios dos Tavoras, innocentamente executados e fala sobre a questão jesuitica que terminou pela execução do padre Malagrida.

Ao terminar, observando o que disse no principio de sua conferencia, cita a opinião de Oliveira Martins, inimigo dos Jesuitas, para, com as suas proprias palavras, mais rubras que o ferro em brasa, marcar na testa de um perverso o ferrete justiceiro da historia.

Eis a opinião de Oliveira Martins:

Para satisfazer uma veia de rancor que entrava no seu caracter, o terrivel ministro desceu a representar a repugnante comedia da execução do padre Malagrida.

Ver a roupeta no patibulo, fôra a sua esperança; e não prescindia do goso de se vingar sobre essa infeliz que guardara no carcere, quando expulsara os companheiros. Ao mesmo tempo que a sociedade de mundanos commerciantes era banida, o mysticismo jesuita, chegado ao extremo da loucura visionaria, acabava uma fogueira.

Sim, continúa o orador, a Historia para sempre gravará essa verdade, por mais que accenda o odio dos impios que a pronunciam:

O crime de Malagrida foi o «mysticismo jesuita»—a religião catholica, o homem asqueroso que mandou condemnar um desclassificado da propria dignidade; o tribunal que o julgou—repugnante comedia. Podeis agora, senhores, bater palmas e erguer ovações a Sebastião José de Carvalho e Mello, conde de Oeiras e Marquez de Pombal.

E assim terminou o orador a sua bella conferencia.

Usou ainda da palavra o orador sacro padre Julio Maria, que num vibrante discurso despediu-se de todos os companheiros, de todos os amigos que ali estavam presentes.

O padre Julio Maria parte no dia 2 de setembro para Roma. O prelado foi muito abraçado.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Srs. Pacifico L. de Siqueira, Francisco Bustamante, B. Tavora, Ornellas de Souza, Joaquim M. da Fonseca, dr. Felicio dos Santos, Primo Botelho, capitão Mamede, Estellita Luiz, dr. Carlos Niemeyer, Manoel Moreira, Francisco José Fernandes, Antonio Pitanguy, Pio Ottoni, Octavio W. Machado, Olavo Villaça, Alberto de Oliveira, dr. Caetano de Medeiros, Antonio Manoel Ramalho Ortigão, Joaquim Villaça Ramalho Ortigão, João Valle de Lima e Silva, Carlos Alberto de Lima e Silva, Adolpho Magli e Mario Cardoso.

Entre as senhoras e senhoritas notámos as seguintes:

D. Leonor Valle de Lima e Silva, d. Luiza Ornellas de Souza, d. Antonia Ortigão Villaça e senhoritas Lucia Ortigão, Albertina Penna, Elisa Penna, Lucilia Tavora e Luiza Ornellas.

Pneumaticos LE GAULOIS. Os melhores e mais resistentes—Auto-Palace—Avenida Central 145.

CARTAS ASSUSTADORAS

O dr. Alfredo Pinto e os «bicheiros»

AMEAÇAS ANONYMAS

Esta campanha do dr. Alfredo Pinto contra o «jogo do bicho» havia de ter, fatalmente, o seu lado comico, era questão de tempo, nada mais.

Tudo prenunciava um fim alegre para a questão, e esse fim alegre não se fez esperar muito. Começou a vir mansamente, silenciosamente, com escalas pelo gabinete do dr. Alfredo Pinto, que, com a sua zoophobia, tanto tem irritado os «bicheiros» desta terra, aos quaes se deve a nota pittoresca que vamos dar aos nossos leitores.

Elles, os «bicheiros», não podendo supportar a forrea perseguição que lhes é movida pela policia, resolveram libertar-se da sua perseguidora, eliminando o birrento dr. Alfredo Pinto, que não quer, nem por nada, deixal-os vender socegadamente o seu «bicho». Acabariam com a vida do chefe, e estava posto o ponto final ao capitulo.

Houve, porém, quem se lembrasse de que atrás do máo póde vir outro peor, e foi suggerida a idéa de, antes da execução da fatal sentença, se désse della conhecimento ao sentenciado. Podia ser que s. s. se intimidasse com a ameaça e deixasse de perseguir a classe operosa dos «bichomanos».

Horas depois, o dr. Alfredo Pinto recebia a primeira carta, em portuguez, um pouco italianizado, dizendo-lhe que não proseguisse na campanha contra o jogo *porque sendo*...

O dr. Alfredo Pinto tropeçou na primeira reticencia, firmou-se na segunda, sentou-se na terceira e expediu, *ipso facto*, uma *canôa* para o largo de S. Francisco, afim de prender toda a gente que por lá *banca* o famigerado jogo.

Uma devastação a mais nos dominios da *bicharada*.

Chega nova carta com os BB trocados pelos VV., e *vice-versa*, ainda em termos ameaçadores.

O chefe cabeceia intrigado e diz de si para si:

—Ora o Lopes! A minha vida!...

E lá vae *canôa* para a rua do Ouvidor...

A terceira carta é em termos positivos. «... si pisar na rua do Ouvidor, morra...»

Ainda desta vez o dr. Alfredo Pinto ri, manda a carta para o mesmo destino das outras (olhem, senhores bicheiros, que esse destino é perigoso!) e nem por isso deixa de ir aos barbeiros da diplomatica rua para se barbear, como de costume...

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

VIDA ACADEMICA

Centro de Academicos

Realisa-se hoje, ás 2 horas da tarde, na séde desta associação, uma sessão de assembléa geral.

A directoria pede a presença de todos os socios.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

A Exposição durante o dia

Foi um dia cheio, o de hontem. A exposição de animaes attrahia um grande numero de visitantes. Póde-se dizer, essa exposição foi a nota do dia.

Houve muito movimento e as barcas e bondes, á tarde principalmente, maior numero de pessoas traziam.

O palacio dos Estados, as Industrias, os pavilhões inaugurados, tudo emfim, não passou desapercebido hontem ao visitante que accorreu á Exposição Nacional, no domingo de hontem.

Foi um domingo alegre, de um dia um tanto frio, mas que não incommodava, absolutamente.

Pavilhão da Bahia

Está marcada para o dia 30 a inauguração official do pavilhão da Bahia.

O acto será presidido pelo dr. Affonso Penna, presidente da Republica, comparecendo o mundo official e pessoas gradas.

Segundo ouvimos, é esperado brevemente da Bahia o dr. José Marcelino, ex-governador, acompanhado do dr. Frederico Pontes, seu ex-secretario e actual director das obras publicas.

A representação do Estado offerecerá a s. ex. um grande banquete no dia da sua chegada.

No palacio dos Estados, onde a Bahia installou os seus ricos mostruarios, ficaram hontem concluidas as arrumações dos salões, onde estão expostas as preciosas machinas e a borracha do Estado.

No primeiro salão em fórma de amphitheatro acham-se columnatas de carnaúbeiras vindas da zona do Rio S. Francisco com hastes e volutas naturaes.

No mesmo salão estão expostas mais de 2.000 amostras de madeiras que se referem a mais de 450 variedades, notando-se varias collecções em fórma de toros, tinas, troncos, taboas, caibros e livros.

O bravo general

Tornou a dar nota joco-mavostica o famigerado general Bum.

Porque o ministro da Industria não pudesse assistir á recita de gala que hoje realiza a companhia nacional, a marcial Potencia quiz impôr ao director da companhia a mudança da peça a representar.

Deante da resistencia calma desse director, Marte cruento vociferou, esbravejou, esperneou e por fim, escapado o gaz cedeu.

Com o intuito de aproveitar tão energicas aptidões, diz-se que o ministro da Industria pretende entregar a Bum a direcção da exposição de pecuaria.

Talvez tenhamos de assistir a duellos famosos, em que patas de burros, guampos de touros se choquem formidavelmente contra a lamina virgem de desnuda espada.

Bella idéa a do ministro.

A' noite

Em nenhum dos dias decorridos a Exposição Nacional teve, como hontem, um movimento tão grande. Póde-se calcular, sem medo de errar, em 70.000 o numero de pessoas que lá estiveram.

A' noite, principalmente, muito embora não houvesse fogos, o movimento foi extraordinario. Viam-se ali gente de todas as categorias, do mais rico ao mais pobre.

A illuminação esteve, como nas noites anteriores, boa.

Nos bars e nos restaurants reuniam-se familias, que em agradavel palestra commentavam os factos mais extraordinarios observados, quer no interior, quer fóra dos pavilhões abertos ao publico.

A Exposição Nacional estove simplesmente deslumbrante.

O dr. Miguel Calmon

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação, visitou hontem, á noite a Exposição Nacional.

S. ex. ali chegou ás 8 horas da noite, sendo recebido pelo general Thaumaturgo de Azevedo e dr. Sampaio Corrêa.

O ministro da viação esteve durante longo tempo vendo o funccionamento do Chateau d'Eau, achando-o bom.

Em seguida s. ex. dirigiu-se ao restaurante Rustico, onde se entreteve em palestra com o general Thaumaturgo, combinando outras medidas a serem postas em pratica.

A fonte luminosa

Os milhares de visitantes que hontem á noite estiveram na Exposição Nacional, gozaram, finalmente, o prazer de ver funccionar a fonte luminosa.

Foi de um effeito maravilhoso. A's 8 1|2 da noite, precisamente a hora marcada, a agua começou a jorrar abundante e dos repuchos erguiam-se á grande altura jactos continuos d'agua, que de momento a momento tomavam outras cores.

A abobada do Chateau d'Eau, onde uma cascata o de rosa derramava aquella quantidade dagua que descia em borbotões, variando de cores, apresentava um soberbo aspecto, com aquella decoração multipla de luzes.

O povo circumdou em massa o palacio dos Indús e durante duas horas ali ficou, contemplando o soberbo espectaculo.

Accidente

O negociante Benjamin Aguila, residente á rua Joaquim Silva n. 57, foi hontem á noite com a familia visitar a Exposição Nacional.

Nas proximidades do «bar», quando elle procurava accender um cigarro, a caixa de phosphoros explodiu, ferindo-o na mão esquerda.

O Posto de Assistencia prestou-lhe os curativos e elle recolheu-se depois á sua residencia.

Desastre e morte

Um individuo de cor branca, cabellos grisalhos e trazendo terno escuro e gorro azul, ao saltar hontem, na praia da Saudade do electrico n. 65, chapa 513, fel-o tão imprudentemente que caiu, sendo apanhado pelas rodas do vehiculo.

O motorneiro, dado o desastre, travou o carro e fugiu a todo panno.

Passageiros do electrico retiraram o infeliz do trilho com vida ainda, mas em tal estado que nem sequer podia dar o nome.

Tinha as pernas decepadas, o braço direito esmagado e outros ferimentos pelo corpo.

Foi chamado ás pressas o medico de dia no Posto de Assistencia da Exposição, mas este facultativo nada póde fazer, pois o infeliz exhalou, pouco depois o ultimo suspiro.

A policia fez recolher o seu cadaver ao Necroterio.

A' ultima hora, soube a policia chamar-se o infeliz, José Francisco Bernero.

Pernambuco na Exposição

Tem approximadamente um milhão de habitantes este Estado que mede 235.000 kilometros quadrados e que é regado por magnificentes rios, dos quaes se destaca o de S. Francisco, que partindo de Minas Geraes, e depois de um percurso de 2.000 kilometros, vae desaguar no Oceano.

A fama geral dá a Pernambuco larga producção de assucar, algodão, couros, café, tabaco, aguardente e madeiras. A fama tem razão, o que nem sempre succede. Aquelles productos occupam de facto logar importante na laboração estadoal. Todavia, parece que houve pouco tempo para cuidar da Exposição daquelle Estado no concurso das forças vivas do paiz, não só porque é muito limitado o numero de artigos expostos em relação á importancia agricola e industrial daquella enorme zona, mas tambem porque muitos delles não podem ser analysados, por estarem installados em armarios de grandes fundos, onde os productos quasi que não são visiveis.

A mineralogia pernambucana tem alguns exemplares encerrados numa pequena vitrine, mas em condições que nos não foi possivel vel-os. Ignoramos, por isso, o que Pernambuco apresenta desse reino.

Quanto aos valores florestaes, madeiras, existe uma caixinha fechada, com tampa de vidro, tendo dentro umas 100 amostras de madeiras, em pequenissimos blocos da forma de livros, segundo parece.

Passámos á analyse das varias industrias. A attenção dos visitantes é attrahida para um producto superior, apresentado pela companhia Industrial Pernambucana, que tem vitrine propria, de fórma hexagonal. Esse producto é a fabricação de tijolos de barro, de notavel resistencia, muito superiores aos usados no Rio de Janeiro, de maior espessura, e moldadura apropriada a todo o genero de construcções.

A materia prima e o processo de fabrico dão aquelles tijolos alto valor para as construcções, e o seu preço é muito inferior ao do nosso mercado.

A mesma companhia expõe varios typos de assucar e alcool.

Expõem mais assucar e alcool: a Companhia de Melhoramentos em Pernambuco, Ladislau Gomes do Rego, Pinto Ferreira & C., e outros.

A exposição destes productos, de que Pernambuco justamente se ufana, não corresponde á importancia commercial que elles têm naquelle Estado.

A melhor, mais elegante e mais bem disposta vitrine da exposição pernambucana, é a da fabrica de bolachas e de biscoitos do Pilar, de Luiz da Fonseca Oliveira & C. A vitrine é formada por dois corpos quadrados, envidraçados em volta e ligados superiormente por um arco, que entre elles deixa um espaço de cerca de dois metros.

Por sob o arco e dentro das vitrines estão muito elegantemente dispostos os productos da fabrica, notaveis de apresentação e acabamento.

A sra. d. Rosa Emilia Amorim Moreira apresenta flores, destacando-se dentre ellas, por notavel perfeição, formosas parasitas.

A secção de couros que tem magnificos exemplares, recebeu productos dos srs. A. L. Santos & C., da fabrica de Bragança; Joaquim Dichér, da fabrica a vapor S. José; Praça & Rosas e José Gonçalves Dias.

Os sabões expostos pertencem á fabrica dos srs. Fonseca, Irmão & C., que tambem apresentam velas; Aquino Fonseca & C. e Antonio Florentino Paredes.

Pudemos tomar nota de mais os seguintes expositores:

Amorim Silva & C., algodão; Vicente Ferreira de Magalhães Albuquerque, mosaicos; Cunha & C., cal e cimento; Antonio Didier & Irmão, goiabada; Oliveira & C., vinhos de differentes fructas e vinagres; Julio Sonntag & C., camisas para homem; Azevedo & C., fumo e cartas de jogar; Manoel Ferreira da Costa, de Iguarassú, magnificas escovas, de bom acabamento; d. Carnol Pessoa de Mello e d. Flora da Nobrega Beltrão, rendas de superior merito; Santa Casa de Misericordia, rendas e bordados; H. Costa, tintas; A Helvetica, chocolates e confeitos de boa manipulação; Domingos de Moraes, licores; Amorim Goertz & C., oleo de ricino; Rossbach Brasil & C., azeite e oleos; Eugenio Samico, perfumarias; Rodolpho Monteiro Paiva, bolachinhas sertanejas; Amorim Costa & C., conserva de fructas; Pontes & C., vinhos de cajú e genipapo; Domingos Cruz, doces; Affonso Taborda, tintas mineraes; Madeira & C., massa de tomates; padre João Carlos de Moura, aguardente, vinagre de cajú, vinhos de fructas e doces; Francisco José Pitta, borracha de maniçoba; Niceas & C., maizena brasileira; Luiz de Amorim Silva, magnificas cordas, cordoalhas e barbante de fibras; Carlos F. X. de Brito, conservas; Aristides Bruéro, doces e licores; Silva Braga & C., drogas e medicamentos; senhorita Guiomar Beltrão, uma renda feita com bilros; Bianor de Oliveira, quadro de madeira recortada.

Num dos cantos da sala, a fabrica de phosphoros da Torre fez um grande torreão de caixas de phosphoros do seu fabrico.

E' bem possivel que escapassem á nossa observação muitos productos, que não estejam bem visiveis, pois, como dizemos, as vitrines de enormes dimensões não dão realce aos productos expostos, de sorte que os que estão á frente são visiveis, mas o mesmo não succede aos que se encontram no fundo dos armarios.

Das artes applicadas sobresáe por incontestavel merito uma surprehendente esculptura em madeira executada pelo joven Antão Bibiano da Silva. Já nos referimos destacadamente a este trabalho e ao seu autor, e por isso nos limitamos agora a incluil-o no quadro dos expositores pernambucanos.

Exposição de canarios

Realizou-se hontem, com toda a solennidade a exposição de canarios, numa das dependencias do pavilhão da Inspectoria de Mattas e Jardins.

Ao acto compareceram os drs. Antonio Olyntho, Getulio das Neves, Padua de Rezende, general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, dr. Graça Couto e outras pessoas gradas.

Estavam inscriptos os seguintes canarios:

NOMES	CRIADORES	RESIDENCIAS
Sultão	Braulio Martins	Rua Barão de Sertorio, 6
Mourisco	Florido Joaquim Monteiro	» General Camara, 36
Tantalo	Antonio Ferreira Dias	» Voluntarios da Patria, 36
Falstaff	» » »	» » » »
Argonauta	» » »	» » » »
Atahualpa	» » »	» » » »
Jupiter	» » »	» » » »
Bonaparte	» » »	» » » »
Saturno	» » »	» » » »
Atlante	» » »	» » » »
Mercurio	» » »	» » » »
Soberano	José A. Airosa Junior	» Barão de Sertorio, 3
Mascavinho	José Carneiro	» Rezende, 65
Certamen	Antonio Joaquim Canario	» Senador Euzebio, 44
Exposição	» » »	» » »
Garboso	Augusto da Silva Machado	» Conde de Bomfim, 71
Marechal	» » » »	» » » »
Orion	» » » »	» » » »
Dictador	» » » »	» » » »
Senador	» » » »	» » » »
Vesuvio	» » » »	» » » »
Gaucho	» » » »	» » » »
Royal	Joaquim Marques d'Oliveira	» Andradas, 6
Kaiser	» » »	» »
Cardeal	» » »	» »
Cairo	» » »	» »
Lyon D'or	» » »	» »
Niagara	Antonio Casemiro Costa	» N. S. Copacabana, B 43
Grão Pará	» » »	» » » »
Napoleão	Domingos Ribeiro Leite	» D. Anna Nery, 95
Guasca	Francisco Fricinal da Silva	» S. Christovão, 190
Diana	Florido Joaquim Monteiro	» General Canabarro, 36
Ondina	» » »	» » »
Hesperide	Antonio Ferreira Dias	» Voluntarios da Patria, 30
Proserpina	» » »	» » » »
Calliope	» » »	» » » »
Melpoma	» » »	» » » »
Atalanta	» » »	» » » »
Galathéa	» » »	» » » »
Ophelia	» » »	» » » »
Thalia	» » »	» » » »
Ninon	» » »	» » » »
Arethusa	José Carneiro	» Rezende, 65
Odette	» »	» » »
Ila	» »	» » »
Eunice	» »	» » »
Veneza	» »	» » »
Victoria	» »	» » »
Juracy	» »	» » »
Virago	Augusto da Silva Machado	» Conde de Bomfim, 71
Matutina	» » » »	» » » »
Miruca	» » » »	» » » »
Rentini	Joaquim Marques d'Oliveira	» Andradas, 6
Aspasia	» » »	» »

O jury, depois de um minucioso exame, premiou os seguintes canarios:

Grande premio—Canario Lyon d'or; 1º premio, medalha de ouro, Orion; 2º premio, medalha de prata, Falstaff; 3º premio, medalha de prata, Kaiser; 4º premio, medalha de bronze, Sultão; 5º premio, idem, Certamen; 6º premio, idem, Garboso; e 7º premio, idem, Soberano.

Canarias—1º premio, Juracy; 2º premio, Guasca; 3º premio, Calhiope; 4º premio, Odette; 5º premio, Ophelia; 6º premio, Matutina; e 7º premio, Veneza.

Os expositores inscriptos assistiram ao jury e os premiados receberam no acto os respectivos premios.

O jury foi composto dos srs. dr. Aprigio de Carvalho, Henrique Simonard, Martins do Amaral, Jacintho Vieira e Antonio Nogueira.

Assistencia e policia

Na secção policial estão de serviço:

Na delegacia, commissario Armando Salles e nos postos Nelson da Silva Campos, Luiz Clapp, Oscar Lorena e Pedro Torres Burlamaque.

Na Assistencia:

De 11 ás 4 dr. Almeida Pires e academico Cunha Silva; de 4 ás 8 Lafayette de Barros e academico Muniz Freire, das 8 á 1 o dr. Augusto Costallat e academico Gerondino Esteves.

Queimadura

O operario da Light, Hilario Camillo, pardo, de 23 annos de edade, solteiro e residente á rua da Alfandega n. 329, quando trabalhava hontem, com um fio electrico queimou-se em um dedo da mão direita.

A Assistencia medicou-o e recolheu-se depois á sua residencia.

Objectos perdidos

Foram encontrados hontem no recinto da Exposição Nacional os seguintes objectos:

Um pence-nez escuro, um capote de creança, uma carteira de prata e uma bengala.

Bandas de musica

No recinto do Exposição Nacional tocaram hontem á noite:

Ao lado do Annexo Portuguez a fanfarra do cruzador «D. Amelia»; no pavilhão Egypcio a banda do Instituto Profissional e nos demais coretos bandas da Força Policial e do Exercito.

Theatros e diversões

Para hoje:

Theatro João Caetano — 2ª representação da peça de Coelho Netto—Quebranto.

A herança (inedita) de Julio Lopes de Almeida.

Sermão das almas—de Martins Pereira.

— São estes os novos preços:

Camarotes, 15$000.
Cadeiras, 3$000.
Varandas, 3$000.
Entradas, 1$000.

O corso de bicycletas

E' hoje que se realiza o primeiro corso de bicycletas. O corso começará ás 4 e 1|2 da tarde e terminará as 6 e meia.

O preço de entrada é de 2$000.

Outros factos

A expositora d. Maria Amelia da Cunha Vasconcellos ao chegar hontem á Exposição, foi accommettida de uma syncope, sendo soccorrida pelo dr. Spettele de Alcantara, no Hospicio Nacional, recolhendo-se depois á sua residencia.

O sr. José Gomes da Silva Garcia, ao saltar de um automovel, á porta da Exposição torceu o pé direito.

Foi immediatamente soccorrido e recolhido á sua residencia, em S. Christovão.

Barcas da Cantareira

HORARIO DOS DIAS UTEIS

Ida— 1, 1.45, 2.30, 3.15, 4, 4.45, 5.30, 6.15, 7, 7.45, 8.30.

Volta— 1.30, 2.15, 3, 3.45, 4.30, 5.15, 6, 6.45, 7.30, 8.15, 9.30.

Nos domingos e dias de festa haverá barcas extraordinarias.

Notas

O barão do Paraná recusou o convite que lhe fizeram, de tomar parte no jury da Exposição Pecuaria.

—Estiveram hontem, na secção policial os drs. Alfredo Pinto, chefe de policia e Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar.

—O general Souza Aguiar, commandante da Força Policial visitou hontem o destacamento a cargo do major Mello e capitão Gostan, encontrando tudo em ordem.

— O sr. Luiz Velloso pôz á disposição do directorio executivo um automovel para a conducção gratuita de pessoas em caso de molestia.

O mesmo senhor estabeleceu uma carreira de automoveis ao preço de 6$ a corrida, para a Exposição Nacional.

— De accordo com o directorio executivo o proprietario das cadeiras do recinto da Exposição baixou os preços das mesmas para 200 réis.

Para a noite todo o preço será de 500 réis.

A inauguração da exposição pecuaria foi bastante prejudicada com a chuva inclemente que durante todo o dia caiu. Os animaes expostos não poderam ser apreciados pelos presentes e os expositores pensam fazel-os figurar no primeiro corso de cavalleiros que houver no recinto da Exposição Nacional.

Essa idéa é bem lembrada, pois os animaes expostos poderão mais facilmente ser examinados.

—Os membros do jury, eleitos para a secção de agricultura pelo Estado de Pernambuco, foram os srs. dr. Estacio Coimbra, dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa e desembargador José Gomes Coimbra.

—Já foi escolhido o logar onde vae ser installado o novo restaurant.

Esta medida, que se tornava já de ha muito necessaria, preencherá a grande lacuna que se fazia notar, desde a inauguração da Exposição Nacional.

—Chegaram hontem para a secção Pecuaria 10 animaes de propriedade do coronel Gabriel de Andrade, capitão José Ferreira Leite e dr. Raul Leite.

—Foi bastante visitada a secção pecuaria.

Mereceram mais a attenção do publico as secções de pombos e demais aves. Esta secção está situada nos fundos do pavilhão de machinas.

—Dentre as muitas pessoas que hontem estiveram na Exposição Nacional, notámos os drs. Tavares de Lyra, ministro do interior; dr. Alfredo Pinto, chefe da policia, general Souza Aguiar, commandante da Força Policial, coronel Souza Aguiar, do Corpo de Bombeiros, e muitas outras.

— Esteve hontem á noite aberto o pavilhão de Santa Catharina, sendo visitado por varias familias.

— E' esperado no dia 6 do mez proximo o dr. João Pinheiro, que assistirá a 7 de setembro á abertura do pavilhão de Minas.

— Foram 289 os vehiculos, carros e automoveis, que estiveram hontem na Exposição, fóra do recinto.

— Não é hoje e sim por occasião da 3ª representação do *Quebranto* a recita em homenagem ao dr. Miguel Calmon.

DR. MARTINS JUNIOR

Realizou-se hontem, conforme annunciámos, a sessão magna em homenagem ao saudoso jurista e litterato dr. Martins Junior.

A's 2 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, presentes innumeros representantes de todas as classes sociaes, e quasi toda a colonia pernambucana, entre cujo numero conseguimos tomar nota dos srs. drs. André Cavalcanti, José Mariano, Thomé Gibson, coronel Ribeira do Carmo, dr. Pereira de Lyra, deputado federal, dr. Pereira da Costa, dr. Gaspar Menezes, Rego reira de Lyra, deputado federal; dr. Pe- Medeiros e Siqueira Cavalcanti; academicos Evaristo Silva, Eurico Teixeira Leite, João de Cavalheiro, barão de Arariba, José de Castro, Alberto de Souza, Carlos de Pinho, Jarder Ramos, Fragas, Teixeira Soares, Leobaldo Saldanha e outros; dr. Cicero Peregrino, major Arthur Lobo; representantes do Centro Academico, da Liga Patriotica, das Escolas de Direito, do Centro Sergipano, da Associação dos Empregados no Commercio e da imprensa, — foi aberta a sessão pelo dr. André Cavalcanti, que fez um historico da vida gloriosa de Martins Junior, convidando para fazerem parte da mesa, os srs. Pereira da Costa, Pereira de Lyra, Rego Medeiros e Virgilio de Sá Pereira.

Em seguida usou da palavra o orador official, senador dr. Coelho Lisboa, que, entrecortado de applausos pronunciou um longo discurso, analyzando a vida de Martins Junior, desde o seu inicio academico até a phase da Republica.

Ao terminar o seu discurso, o dr. Coelho Lisboa foi applaudido.

Depois falou, em nome da mocidade academica, o sr. Rego Medeiros, que por sua vez enalteceu, sempre muito applaudido, a existencia do saudoso brasileiro.

Em seguida, falaram, ligeiramente, os srs. dr. Thiago da Fonseca, procurador geral da Republica no Estado de Santa Catharina e Placido de Souza, representante do Centro Sergipano.

Uma banda do Exercito tocava após os discursos.

A sessão foi encerrada, ás 2 horas da tarde, sendo erguidos vivas á memoria de Martins Junior e ao dr. Coelho Lisboa.

Aos sem apetite aconselhamos a casa de pestiqueiras a portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc., etc.

Na policia e nas ruas

Aggressão estupida — Um máo homem — Preso em flagrante

A's 4 horas da tarde de hontem, passava pela rua Barão de S. Felix o anspeçada da Força Policial, Misael Vieira Sampaio, quando inopinada e brutalmente foi aggredido por um individuo de côr parda, que, com uma machadinha, lhe vibrou tremendo golpe no rosto.

Não teve a praça tempo para a menor reacção, pois caiu banhada em sangue, emquanto o seu desconhecido aggressor procurava na fuga livrar-se da acção da policia.

A indignação empolgou, entretanto, as testemunhas da estupida aggressão e perseguido pelo clamor publico o perverso mulato foi preso quando já se achava na rua da America.

Assim colhido em flagrante, foi elle levado para a séde do 8º districto, onde foi lavrado o respectivo auto, sendo declarado que o delicto fora praticado pelo desejo irresistivel de fazer mal.

Maciel Vieira Sampaio, conduzido por populares para o Posto de Assistencia Municipal, ahi recebeu immediatamente os necessarios curativos, que lhe foram ministrados pelos drs. Paulino Werneck e Lima Duarte, que verificaram serio ferimento na região frontal esquerda, tendo attingido a vista que por pouco ficou inutilizada.

O ferido foi mandado internar no hospital da Força Policial.

O «Barreto»—Ladrão sem arte e sem sorte

Barreto é o nome de guerra do tristemente celebre ladrão Luiz Manoel de Barros, que se tem popularizado tanto pela sua pouca sorte como pela nenhuma habilidade que tem para o seu *officio*.

Tão pouco tino tem elle que, hontem á tarde, se preparava para um assalto á casa alheia, quando lhe deu na telha para ir passear pela rua do Nuncio, sobraçando todo o seu *arsenal* de trabalho.

Agentes da policia que o conheciam, vendo-o por ali, prenderam-n'o, levando-o para a repartição Central Policial, onde encontraram em seu poder *apenas* uma púa, cinco chaves limadas, uma lima pequena e uma *gazúa*.

O *Barreto* foi enviado hontem mesmo para o 4º districto policial, afim de ser processado.

Cahiu do electrico — Um conductor ferido — O Posto Central de Assistencia se recusa a prestar soccorro.

Sob os titulos acima, noticiámos, na nossa edição de hontem, haver cahido de um dos carros electricos o respectivo recebedor, isso na rua 24 de Maio, nas proximidades da estação do Sampaio.

Chamado o Posto de Assistencia Municipal para prestar soccorro ao ferido, houve affirmação de que pelo telephone foi respondido que taes soccorros não eram prestados além da estação do S. Francisco Xavier.

Com relação a isso recebemos hontem a seguinte communicação do dr. Paulino Werneck, incansavel chefe da repartição da rua Camerino.

«Em relação á local de vossa conceituada folha de hoje sobre a recusa a prestação de soccorros por parte do Posto Central de Assistencia torna-se necessario explicar o caso conforme elle occorreu.

Tendo sido solicitado soccorro para um individuo caido entre as estações do Sampaio ao Engenho Novo (sem indicação da rua 24 de Maio) objectou-se a quem solicitava o soccorro que mais breve e conseguintemente proveitoso, seria fazer com que o enfermo fosse transportado até á Estação Central da Estrada de Ferro, onde a ambulancia de serviço iria immediatamente soccorrel-o.

Assim, pois, foi esperada a nova chamada, que não foi feita, sendo que no Posto conservou-se de promptidão o auto-ambulancia, por mais de duas horas afim de promptamente ir em busca do enfermo».

Recebedor infeliz — Esbarrado por um auto, levou uma queda — Na Tijuca

Pela estrada Nova da Tijuca, demandava o Alto da Boa Vista o electrico n. 16, do qual era recebedor Boaventura Barbier, que viajava no estribo em cobrança.

Na altura da Villa Iracema, descendo o automovel n. 2101, de propriedade do dr. Pinto Lima e conduzido pelo motorista João da Costa, a coberta do mesmo esbarrou no recebedor, atirando-o ao sólo.

Continuando a viagem, o motorista deixou, na Muda da Tijuca, uma familia que conduzia, regressando á casa do patrão, a quem explicou o accidente.

O patrão fel-o voltar e conduzir o recebedor para uma pharmacia afim de ser medicado, pois havia elle recebido contusões pelo corpo e braços.

Collocado Boaventura no auto, foi elle conduzido até á Usina, onde foi transportado para o auto-ambulancia do Posto Central, que ali se encontrava com o dr. João de Castro.

O infeliz recebedor, que recebeu serias contusões, foi levado para a séde do Posto.

O motorista compareceu á delegacia do 17º districto, e após prestar as suas declarações, retirou-se em paz.

Facada — Um vagabundo perigoso — Preso sobre o arvoredo

A's 8 horas da noite de hontem, na rua S. Leopoldo o conhecido vagabundo Antonio de Souza, que tambem dá o nome de Eugenio de Souza, travou-se de razões com o carroceiro Joaquim de Souza, terminando por feril-o com uma facada, no braço esquerdo.

Após o delicto Antonio ou Eugenio de Souza evadiu-se, porém, procurado pelo commissario Mello do 14º districto, foi preso quando se occultava em cima de uma arvore da Avenida Sant'Anna, na mesma rua S. Leopoldo.

O offendido depois de medicado na pharmacia Avila foi mandado para a Santa Casa de Misericordia.

Fallecimento na Santa Casa

Na 17ª enfermaria do hospital da Santa Casa de Misericordia falleceu hontem o portuguez Francisco Ignacio Pimentel, empregado do Moinho Inglez, que ha dias noticiámos ter sido apanhado por um trem na estação da Piedade.

O seu enterro foi feito ás expensas da sua familia e realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Aos illustres visitantes

A Alfaiataria Mendonça faz roupas sob medidas para homens e rapazes por preços modicos, obra garantida, tambem tem um bonito sortimento de roupas para meninos de todas as edades, a principiar de 4$500. Rua Gonçalves Dias 8.

TERRA & MAR

Exercito

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Grey; dia ao 4º districto militar, um official de um dos corpos da 7ª brigada; a 7ª brigada dá o serviço extraordinario; a 8ª brigada dá a guarnição; o 9º regimento de cavallaria dá o official para a ronda e a ordenança para o superior de dia.

Uniforme, 4º.

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Possidonio; auxiliar, um commandante de esquadrão; medico de promptidão, o tenente dr. Tanajura; medico de dia, o capitão dr. Pinto Vieira; interno de dia, o alferes honorario Monte; musica de parada e promptidão, a do 1º regimento; promptidão de incendio, um official do 1º regimento; ronda nos theatros, o alferes Albuquerque Lima; rondam com o superior do dia, 1 official do regimento de cavallaria e 2 do 2º regimento, 10 inferiores de cavallaria e 9 de cada regimento de infanteria; rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria; guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 1º regimento, e do quartel general, 1 inferior do mesmo regimento; dia no quartel general, o capitão Raymundo; á disposição do official de dia, 1 inferior do 1º regimento; piquete ao quartel general, 1 corneteiro do 1º regimento; o regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas em 24 horas com 1 official subalterno, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido; o 1º regimento de infanteria dá a guarnição; o 2º regimento dá duas ordenanças para o quartel general, 50 praças promptas em 24 horas com 1 commandante de companhia e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 4º.

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui.

Rondam, fiscaes José Dias, Aguiar, Santos Netto e Antonio Cavalcante.

Exposição Nacional, fiscaes Francisco Mendes e Pedro Camara Campos.

Ronda no 9º districto, um chefe de turma
» » 15º » » » »
» » 17º » » » »

Uniforme, o da tabella.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Alcebiades; promptidão, alferes Fernandes e Miranda; registro, tenente Lopes; ronda aos theatros, tenente Bueno; medico de dia, dr. Rocha; pharmaceutico de dia, alferes Herminio; emergencia, dr. Trigo, tenente Leonardo e alferes Moraes.

Guarda Nacional

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 8º batalhão de infanteria; auxiliar, alferes José Antonio dos Santos Junior.

O 10º e 20 batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

A MANTEIGA VIRGEM não leva tinta, e de côr natural e esterilizada; vende-se a 3$900 o kilo, salgada, e sem sal a 4$400; Leiteria Palmyra—Ouvidor, 119.

HOTEL AVENIDA

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil. Avenida Central (ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico). Rio de Janeiro.

UM CRIME ANTIGO

Desfalque de 887:000$000

PRISÃO DOS DELINQUENTES

Em dias do anno de 1903 foi o nosso publico informado de que dois empregados da Intendencia Geral da Guerra haviam dado nessa repartição um desfalque de 887:000$000, tendo o caso levantado enorme escandalo principalmente nas rodas administrativas, onde elle se passára.

Foram feitos os inqueritos administrativos e policial e depois o competente processo judicial, que teve seu termo a 8 de janeiro de 1904, com a sentença do juiz da 1ª vara criminal que condemnou os dois empregados delinquentes a 21 mezes de prisão e á multa de 49:604$023.

Em virtude dessa sentença, os condemnados, cujos nomes são Fernando Rodrigues Pacheco Villa Nova e Ernesto Guaraciaba de Senna, foram recolhidos á Casa de Correcção, onde cumpriram a pena, na parte relativa a prisão. Usando de chicanas que não vem a pello citar, os dois empregados presos conseguiram escapar após o cumprimento dessa parte da pena a prisão, deixando de pagar a multa.

O juiz da 1ª vara criminal, ao saber de semelhante disparate, mandou que os delinquentes fossem novamente presos, officiando nesse sentido ao dr. chefe de policia.

Esta autoridade incumbio dessa diligencia o Corpo de Segurança, cujos agentes prenderam hontem Guaraciaba e Villa Nova, que foram recolhidos á sala daquella corporação, á disposição do juiz já citado.

Hoje serão ambos recolhidos á Casa de Correcção, afim de cumprir a parte da pena a que se esquivaram.

Octavio Valobra—Especialista em installações electricas e todos os demais trabalhos do seu genero. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

NUMA REPARTIÇÃO PUBLICA

PERSEGUIÇÃO

PAE CONTRA FILHO

O director de uma repartição subordinada ao ministerio da industria, expediu ante-hontem, ao chefe da 1ª secção da mesma, um officio communicando ter suspenso do exercicio de suas funcções, pelo praso de quinze dias, um seu subordinado.

Nesse officio não declarou o director os motivos de semelhante suspensão, percebendo-se que s. s. agiu no caso insinuado por terceiro.

Logo que tivemos sciencia do occorrido e como nos tivessem affirmado tambem de que aquella suspensão era motivada tão sómente por questões particulares entre aquelle funccionario e seu pae — o chefe da referida secção — onde aquelle tem exercicio, destacámos um nosso companheiro que, á custa de inexcediveis esforços, conseguiu saber o seguinte:

O chefe da secção — pae do perseguido — aliás um funccionario competente, é, entretanto, um homem de caracter irascivel e tenaz perseguidor de todos aquelles que lhe não são affeiçoados.

Ha dias, por motivos que dizem respeito ao seu lar, teve uma questão com seu filho — o funccionario — resolvendo, como declarou na repartição, «levar seu filho á miseria, custasse o que custasse!» Essa resolução que desde logo se tornou uma idéa fixa, começou a ser posta em execução no dia immediato com a representação verbal que fez ao director da referida repartição, offerecendo como motivo para a demissão de seu filho a *incompetencia* que dizia provada e terminando por exigir do director que optasse pelo que solicitava ou pela sua aposentadoria!

O director, homem fraco de acção administrativa, deante dessa situação embaraçosa prometteu ao seu auxiliar estudar a questão e resolvel-a com a precisa brevidade.

O chefe de secção, satisfeito com essa primeira victoria entrou radiante na sua secção e gritando a seu filho observou-lhe: «O SR. NÃO PÓDE TRABALHAR EMQUANTO O MINISTRO NÃO RESOLVER O SEU CASO — O SR. VAE SER DEMITTIDO — RETIRE-SE» (textuaes).

O pobre moço esqueceu-se na occasião de que era funccionario publico e ante a ordem de seu pae retirou-se.

O chefe, immediatamente, foi ao livro do ponto e, riscando o nome do filho, declarou á margem que esse funccionario assignara o ponto indevidamente!

No dia seguinte, o funccionario ainda sob a má impressão do facto da vespera, não compareceu no serviço fazendo-o porém no immediato.

O chefe preoccupado com o seu serviço, delle só se apercebeu ás 11 horas.

Então, saindo bruscamente de sua mesa e dirigindo-se á daquelle funccionario interpellou-o: — «O sr. não póde trabalhar — está suspenso — retire-se».

O funccionario já mais seguro dos seus direitos respondeu-lhe que, não tendo conhecimento official de semelhante penalidade nem havendo concorrido para tal, deixava de cumprir essa ordem pelo que não se retiraria.

Foi o bastante. A sua colera ia explodir traduzindo-se talvez numa aggressão physica quando, reflectindo melhor fez vibrar o tympano e gritou ao servente que compareceu: «Ponha este homem fóra da sala — não é empregado da secção».

O servente surprezo e attonito, olhou para o *criminoso*, para o *bom pae* e para os demais funccionarios e... retirou-se deixando o chefe perplexo!

O homemzinho, logo que voltou a si dirigindo-se aos funccionarios da sua secção e entre supplice e autoritario, declarou: «Os srs. são testemunhas de mais esta prova de insubordinação do ex-funccionario Fulano (?!).

Nenhum delles, porém, assentiu em tal e o chefe tendo repetido a declaração sem obter a resposta desejada, saiu, fulo de raiva, voltando depois, ainda uma vez radiante!

Momentos após chegava-lhe ás mãos o irreflectido officio de que falámos acima e que, mandado ao funccionario, não foi assignado por este com a declaração de *sciente*, como desejava o chefe, por ser elle um acto de prepotencia exercida por meios indirectos de um pae contra um filho e ainda por ser um flagrante attentado á lei e jámais poderá produzir effeito retroactivo.

Não nos estenderemos em commentarios sobre este facto, certos de que o dr. Miguel Calmon, reflectido e justo como é, não consentirá em que se leve a termo a demissão de um funccionario a titulo de incompetente, quando para a sua nomeação tanto se esforçou seu pae, o referido chefe, que hoje o taxa assim, unicamente para vingar-se de questões familiares. Não é acceitavel tambem que o director pense em satisfazer os caprichos de seu subordinado commettendo esse acto de revoltante injustiça.

Novidades em postaes e premios na loteria. Casa Scrivano, rua Lavradio 14, porta larga, proximo da do Rio Branco.

O precioso veneno do Lachesis.

Sabeis que o veneno do *Lachesis*, vibora brasileira, o mais venenoso de todos os reptis, é soberano remedio contra a loucura.

Confessemos que o ignoravamos. E' verdade que os pharmaceuticos gostam de ornar as mesas de suas pharmacias com vidros contendo serpentes conservadas em alcool, indicando assim que contam os reptis como seus collaboradores.

Ultimamente, um millionario americano deu inequivocos signaes de loucura e os medicos da familia resolveram recorrer ao famoso remedio.

Procuraram, porém, debalde entre os vendedores de drogas a quantidade infinitesimal de veneno que pretendiam inocular no doente.

Recorreram então ao director do Jardim Zoologico de Nova York, que acabava de receber do Brasil um *lachesis*.

O venenoso reptil foi pegado por mão pratica e obrigado a distillar gota á gota o mortal veneno, que o operador recolhia preciosamente sobre um trapo de musselina. Um milligramma desse veneno custa perto de 20$000.

O jornal que nos dá esta noticia esqueceu-se de dizer si o millionario que usou a droga, adquiriu mais juizo.

Si se tentasse uma applicaçãosinha dessa aos *rapaduras* cá da terra?! Talvez aproveitasse...

CHARUTOS NYMPHAS

A' venda em todas as charutarias—Deposito: rua General Camara 127.

Premiada com 2 medalhas de ouro — Exposição Internacional de Milão — 1906

ACABARAM-SE AS POMADAS os unguentos e sabões medicinaes que são velhos e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE LUGOLINA do Dr. Eduardo França

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc., etc.

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114

NA EUROPA: Carlo Erba Milão

Ribeiro da Costa — Lisboa. Em Buenos Ayres, F. Lopez — Savalle 1634.

E em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiras

Os actores Leitão e Albuquerque e o machinista sr. Barros fazem hoje beneficio no theatro Recreio com a revista a *Semana dos nove dias*.

—No S. Pedro ha hoje funcção pela companhia Frank Brown, que mais uma vez exhibirá as phocas sábias.

* * *

Fitas, concertos, etc.

No Moulin Rouge ha esta noite momental funcção.

—Nos cinematographos:

No Paris — Talisman, Duas fadas, Crime do creado do hotel, Folga do bombo, Cachoeira e Basta de musica;

No Parisiense—Menina florista, Christo e a peccadora, Sabão na vista, Manon, Lua de mel interrompida.

No Cinema Palace — Chapéos femininos, Um mysterio, A infiel, *Só Lotero e Nhá Ofrasia* com seus productos na Exposição.

No Rio Branco — O sr. Medroso está assustado, Circuito de automoveis de Dieppe, Meus vizinhos dansam, Princeza negra, O espiritismo, Il Guarany (falante), Cacoête nervoso.

Cinematographo Parisiense

Vistas attrahentes

RECLAMAÇÕES

COMPANHIA CANTAREIRA

A' nossa redacção veiu hontem o sr. Agnello Maria Carneiro queixar-se de que, viajando na lancha que partiu da ilha do Governador á tarde, e que foi substituir a barca que a essa hora devia fazer o serviço, ficou com sua familia privado de logares por accumulo de passageiros.

Isso levou-o a lançar mão de tres bancos de lona onde deveriam sentar-se senhoras, quando grosseiramente foram os referidos bancos retirados por dois marinheiros, com a declaração de que fizessem a viagem de pé.

A brutalidade ahi fica e estamos certos de que a companhia providenciará no sentido de ser evitada a reproducção de semelhante facto.

OBRAS PUBLICAS

Pedimos ao chefe do districto das obras publicas, encarregado do abastecimento de agua no Meyer, que mande com urgencia verificar o encanamento de algumas casas da rua Joaquim Meyer, ás quaes, ha alguns dias, não chega uma gotta do precioso liquido.

No numero 21 A tem havido falta absoluta e do mesmo mal se queixam varios moradores da referida rua.

Pelo telegrapho

Minas Geraes

Eleições municipaes—Derrota da colligação —Jubileu da colonia allemã

JUIZ DE FORA, 23—Realizou-se hoje, sendo muito disputada, a eleição de segundo juiz de paz. Foi derrotado o candidato do partido da colligação e eleito por grande maioria, o photographo Antenor Pinto Campos, apresentando amigos partidarios do dr. Duarte de Abreu. E' grande o regosijo da população.

—Foi hoje festejado o jubileu da colonia allemã.

Na Cervejaria Weiss houve leilão de prendas, e tiro aos pombos, sendo o premio medalha de ouro ao vencedor.

Russia

O cholera. Novecentos mortos. O ministro do exterior

PETERSBURGO, 23—De sexta-feira ultima até hoje deram-se na Russia dois mil e vinte quatro casos de cholera, dos quaes novecentos foram fataes.

— O presidente do Conselho, conselheiro Stolypine assumiu as funcções de ministro das relações exteriores, na ausencia do conselheiro Isvolsky.

Austria-Hungria

O casamento de uma archiduqueza

VIENNA, 23—Está officialmente annunciado o casamento da archiduqueza Renata com o principe Hieronymus Radziwill.

Allemanha

Visita de ministro. Politica internacional. Chegada de Loyd George

BERLIM, 23 — O «Lokal Anzeiger» assegura que o ministro das relações exteriores da Italia, sr. Thomaz Tittoni, fará brevemente uma visita ao seu collega da Allemanha, sr. de Schoen, em Berchtesgaden na Alta Baviera, para discutirem a actual situação da politica internacional.

HAMBURGO, 23 — Chegou hoje a esta cidade o sr. Lloyd George, ministro das finanças da Inglaterra.

Inglaterra

O sultão Abd-el-Aziz prisioneiro. O programma naval. O conselheiro Rodrigues Alves

LONDRES, 23 — Os jornaes desta capital publicam hoje telegrammas officiaes de Paris, dizendo que o sultão de Marrocos Abd-el-Aziz caiu prisioneiro de seu irmão Muley-Haffid.

— Referindo-se hoje ao projecto de augmento da esquadra, o «Observer» diz, que os ministros inglezes são unanimes em reconhecer a necessidade de contrahir um grande emprestimo para realizar durante quatro annos o programma naval que traçou o titular da pasta da marinha do ministerio transacto.

— Partiu hoje para o continente o conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica Brasileira.

Acompanharam-no, em despedida, o encarregado de negocios do Brasil, todo o pessoal da legação, o consul e os principaes membros da colonia brasileira nesta capital.

França

Noticias de Marrocos. A victoria de Mulay Haffid. Telegramma do general Amade. Adhesões

PARIS, 23—Todos os jornaes salientam a importancia da derrota do sultão Abd-el-Aziz.

Alguns julgam que o pretendente Mulay-Haffid está senhor da situação.

O general d'Amade, commandante em chefe das forças francezas que operam em Marrocos, telegrapha dizendo que Abd-el-Aziz deve chegar hoje a Settat.

Telegrammas de Tanger confirmam em toda a linha a derrota das forças do sultão Abd-el-Aziz, cujo paradeiro dizem os despachos ignorar-se. A sua *mehallah* foi atacada de improviso durante a noite de 20 do corrente e soffreu perdas extraordinarios.

Logo no começo do combate, muitos homens de Abd-el-Aziz passaram-se para o lado de de Mulay-Haffid, cujos partidarios estão em grande jubilo por essa victoria.

CHERBURGO, 23 — Partiu hoje deste porto o *Pourquoi-Pas?* navio que conduz a expedição Charcot ao polo sul.

Italia

Transferencia de um bispo — Violento incendio. Grandes prejuizos — O estado de saude do bispo de Montevidéo aggrava-se. Benção papal — O busto do poeta Carducci — Tempestade

ROMA, 23—O arcebispo titular de Smyrna foi transferido para a archidiocese de Poggio Mirteto.

— Em Bari declarou-se hoje violentissimo incendio na fabrica de phosphoros Colonna.

Os prejuizos causados pelo fogo são importantissimos.

Em Castiglione tambem o fogo destruiu a fabrica de algodão Turri.

— O bispo de Montevidéo apresenta peioras, sendo gravissimo o seu estado.

Entretanto conserva perfeita consciencia.

O papa Pio X enviou-lhe hoje a sua benção «in articulo mortis».

— O «Touring Club» organizou hoje, em Trento, uma reunião afim de inaugurar o busto do poeta Carducci.

Durante a solennidade reinou grande enthusiasmo e perfeita tranquillidade.

NAPOLES, 23 — Desabou hoje sobre esta cidade e outras localidades proximas, violentissima tempestade que causou grandes damnos.

Ha muitos logares inundados e a circulação dos tramvias está paralyzada.

Marrocos

Reclamação do novo sultão. Chegada do ex-monarcha a Damás

TANGER, 23.—Mulay-Haffid foi proclamado sultão, sem que tivesse havido qualquer accidente.

As autoridades telegrapharam para os portos ordenando que tambem o proclamem.

—O sultão Abd-el Aziz chegou a Settat de onde pretende ir a Damás.

Turquia

Prisão de um governador. Reorganização das finanças e da marinha

CONSTANTINOPLA, 23.— Foi preso em Suakim Ahmed Ratib Pachá, governador de Hedjaz.

—A Sublime Porta informou ás embaixadas da França e da Inglaterra nesta capital que está resolvida a reorganizar as finanças e a marinha do Imperio.

CONSTANTINOPLA, 23—Hoje de tarde declarou-se violento incendio em Stamboul destruindo em pouco tempo cerca de quinhentas casas entre as quaes alguns estabelecimentos importante.

O fogo continúa a propagar-se rapidamente.

Canarias

Uma feitoria saqueada. Tiroteio. Feridos

LAS PALMAS, 23.—Os mouros saquearam a feitoria franceza de Cabo Blanco, sustentando tiroteio com os habitantes. Ha varios feridos.

Estados Unidos

Declarações de Taft. Revisão de tarifas. Prisão de um funccionario de autoria de roubo

NOVA-YORK, 23.—Ao pronunciar um discurso em Hot Springs, o sr. William Taft declarou que si for eleito presidente da Republica convocará immediatamente uma sessão extraordinaria do Congresso para tratar da revisão das tarifas.

CHICAGO, 23.—Foi hoje preso nesta cidade um ex-empregado da Sub-thesouraria, accusado da autoria de um roubo, no valor de cento e setenta e tres mil dollars.

VIDA MINEIRA

Pelo telegrapho:

JUIZ DE FÓRA, 23—Foi hoje muito festejado o jubileu da colonia allemã.

— Realizou-se, no parque da cervejaria Weiss, um lindo leilão de prendas, com tiro aos pombos, e uma disputada corrida, sendo premiado, com uma medalha de ouro o vencedor.

— Realizou-se hoje a muito disputada eleição para segundo juiz de paz.

Foi derrotado o candidato do partido da colligação, sendo eleito o sr. Antenor Pinto Campos, apresentado pelos amigos e partidarios do dr. Duarte de Abreu.

* * *

Bello Horizonte

Para a commissão que tem de dirigir a construcção da linha ferrea, desta capital á zona Oeste de Minas, foram nomeados os engenheiros Carlos Hollerbach, João José da Silva, Messias Teixeira Lopes e José Jorge da Silva.

— O inspector technico do ensino, sr. Raymundo Tavares, acaba de fazer uma visita aos grupos escolares da cidade de Juiz de Fóra, tendo feito minucioso exame sobre o funccionamento das aulas e as installações hygienicas, feição educativa e ensino pratico.

E' sabido que o ensino technico, instituido nas escolas primarias, não tem por objecto formar artistas nas differentes especialidades leccionadas.

O escôpo superior da refórma consiste em preparar o homem para essa vida completa de que nos fala Spencer e o trabalho manual é parte integrante dos meios a empregar para a consecução desse *desideratum.*

Os seus effeitos são:

Communicar aos meninos habitos de ordem, asseio e elegancia, cultivar a conservação, a attenção, educar a vista e desenvolver o sentido da fórma, fortalecer a musculatura pelo exercicio corporal, etc.

A reforma visa a educação integral das faculdades, unica compativel com o complexo destino do homem sobre a terra.

* * *

Abre-Campo

Durante o mez de julho ultimo, a bibliotheca abre-campense, fundada em 25 de dezembro de 1907, pelo sr. Daniel de Mello, foi frequentada por 54 pessoas a quem foram dadas á consulta 68 publicações.

A bibliotheca tem recebido muitas obras, já tendo 1.950 volumes em suas estantes.

«A ESMERALDA»

Casa importadora de joias, relogios e brilhantes, vendas a varejo 50 °|° mais barato que qualquer outra casa. Travessa S. Francisco 8, frente ao mercado das flores.

CONGRESSO DOS INQUILINOS

Na séde da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, reuniu-se ante-hontem ás 7 horas da noite, a commissão organizadora do Congresso dos Inquilinos, por iniciativa do sr. Mariano Garcia, para tratar de completar a commissão, dos fins do Congresso e da escolha das pessoas que deverão ser congressistas.

O sr. Mariano Garcia, assumindo a presidencia, convidou para completar a commissão os srs. Pedro Herculano da Silva e João Barbosa Braga e para secretarios os srs. Pedro Herculano e Lourenço Izidoro de Siqueira e Silva.

A commissão organizadora ficou assim definitivamente constituida: Mariano Garcia, presidente; Pedro Herculano da Silva, 1º secretario; Lourenço Izidoro, 2º secretario e membros: João Julião de Medeiros, Ernesto Justino Pereira, João Barbosa Braga e Eduardo de Lima.

O Congresso dos Inquilinos a reunir-se nesta capital em 1ª sessão ordinaria e plena a 12 de outubro do corrente anno tem privativamente por fim discutir e votar:

1º. As medidas convenientes aos interesses justos dos inquilinos sem prejuizo dos proprietarios.

2º. As bases para a reorganização da Sociedade dos Inquilinos, segundo o cunho pratico que teve a ex-Sociedade União dos Inquilinos.

3º. As questões sobre preço dos alugueis, impostos e despejos de predios.

Ainda compete ao Congresso, porém, não privativamente:

1º. Promover tenaz propaganda em favor dos inquilinos afim de que baixem os alugueis.

2º. Tratar da fundação de cooperativas de construcção de predios.

3º. Solicitar do Congresso Nacional a reforma das leis sobre os despejos de predios; e do Conselho Municipal leis regulando o modo de cobrar os impostos e alugueis de predios.

4º. Facilitar aos inquilinos cartas de fiança para alugueis de casas.

5º. Tomar as medidas convenientes aos interesses dos inquilinos contra as exigencias descabidas e injustificadas dos proprietarios na occasião de ser tratado o preço do aluguel da casa.

—

Deverão ser membros effectivos do Congresso os jornaes, as associações excepto a dos proprietarios, as officinas e fabricas por seus delegados e todas as pessoas que não sendo proprietarias, forem convidadas pela commissão ou enviarem trabalhos ou questionarios e a sua adhesão até o dia 30 de setembro.

Amanhã, ás 6 horas da tarde, reune-se a commissão no mesmo local para discutir e votar o regulamento desta commissão e tratar da redacção dos questionarios para as sessões plenas do Congresso e resolver outros assumptos.

Enxovaes para baptizados e todos os artigos para creanças—No «Ao Preço Fixo»—Rua do Theatro 33 A.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Proclamas—Foram lidos hontem na Cathedral os seguintes:

Raul de Avellar Almeida com Helena O. Reilley Pinheiro.

Eduardo Teixeira Alves de Oliveira com Maria da Conceição.

Camillo Branco com Joanna Thereza de Mendonça.

Polybio Cesar Ribeiro com Emirene Monteiro Dias.

Alarico de Souza Bruno com Noemy da Costa Cabral.

Feliciano Pinto Teixeira com Solvina da Conceição.

Nelson Abercamberrie Passos Perdigão com com Palmyra Carvalho de Albuquerque Gouvêa.

Eduardo Manoel da Cunha com Almerinda Candida de Souza.

João Pereira de Souza com Candida Paiva Ilha.

Julio André Gaspar com Benedicta Maria Rosa.

Camillo Francisco Dutra com Julia de Magalhães.

Julio Martins com Joanna Gomes da Silva.

Manoel Alves Botelho com Philomena Dias Brilhante.

João Rodrigues Pereira de Figueiredo com Carlota da Fonseca.

Raul Taunay com Maria Antonietta de Castro Cerqueira.

Antonio de Paula Ramos com Aracy Euphrosina Ribeiro.

Galdino Dias de Almeida com Amalia Floravante.

Francisco Pacheco Amaral com Rosalina de Mello.

Mariano Botelho Muniz com Christina Machado Pereira.

Lélio Martins Simões com Rosa de Jesus Gonçalves.

Ricardo Joaquim Costa com Marcella Antonia da Conceição.

Cassiano Augusto Pinto com Amalia do Nascimento.

Robespierre Trovão com Emma Pola.

Chrysantho de Figueiredo com Leopoldina da Silveira.

Arthur Silva com Eulina Ferreira Polycarpo.

Alberto José da Silva com Alice Augusto Pinheiro.

Alvaro Fernandes Ayres Silva com Luiza Maria Farain.

Joaquim Francisco Gonçalves com Ballevan Gonçalves.

José Augusto Alvares de Barros com Belmira Ferreira Botelho.

Albano Xavier com Emilia Eduwiges Gonçalves.

Francisco Antunes de Souza Guimarães com Dilia Carreira.

Manoel Ignacio Pinheiro com Lucinda da Conceição.

Antonio Francisco Maia com Ernestina Leonor Gomes Carneiro.

Domingos Lopes Esteves com Julieta da Silveira Brasil.

Antonio Gomes Guimarães com Maria Joaquina de Oliveira.

Joaquim Francisco dos Santos com Videta Marciana.

Sylvio Fontoura com Nelina de Castro.

Martinho José da Rocha com Maria Candida da Rocha.

Jair de Albuquerque com Maria José da Gama Abreu Diniz.

Jayme Jacintho de Mello com Eurydice Silva.

Horacio Schneider com Guilhermina Penna Vieira.

Alexandre Pinto Corrêa com Ilma Pradel.

Retiro das Mães Christãs—Terá começo hoje o Retiro das Mães Christãs, ás 3 horas da tarde, o qual terminará no dia 28 do corrente, com missa, ás 8 horas. communhão geral e pratica. Nos dias 25, 26 e 27 será effectuado das 11 horas ás 4 da tarde.

Paletots para senhoras — grande sortimento, preços reduzidissimos no «Ao Preço Fixo» — Rua do Theatro 33 A.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 301, porcos 26, vitellas 8 e 47 carneiros.

Foram rejeitadas 2 rezes e 1/4.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & Comp., 64 rezes, 1 porco e 14 carneiros; Portinho & C., 53 rezes; José Pacheco de Aguiar, 41 rezes, 8 vitellas e 11 porcos; Candido Espindola de Mello, 41 rezes e 4 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 48 rezes; Santos Fontes & C., 3 porcos e 11 carneiros; Luiz Camuyrano, 5 porcos e 22 carneiros; Miguel Masi, 2 porcos, Manoel Cardoso Machado, 66 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 65.636 kilos, porcos 1.638 kilos, vitellas 132 kilos e carneiros 939 kilos.

Para o consumo desta capital, foram tambem abatidas hontem, no matadouro de Maxambomba:

134 rezes, 9 vitellas e 6 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo os preços seguintes:

Bovino, $580 e $600; suino, $800 e 1$000; lanigero, 1$000 e vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

311 rezes, sendo: 59 do Durisch & C., 32 de Portinho & C., 51 de Candido Espindola de Mello, 83 de José Pacheco de Aguiar e 61 de Manoel Cardoso Machado.

Ternos para meninos de todas as edades —vejam o sortimento e os preços do—«Ao Preço Fixo»—Rua do Theatro 33 A.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje o menino Nelson, filho do alferes da Força Policial Manoel Alexandre da Silva.

—Fez annos hontem o sr. Carlos Trajano de Oliveira, funccionario da repartição dos Correios.

—Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Oscar Miranda.

—Faz annos hoje o sr. Joaquim Corrêa de Almeida, empregado da firma Guimarães Pinto & C.

—Fez annos hontem, tendo sido por esse motivo muito felicitado, o sr. Francisco Franco, antigo negociante na praça do Mercado, onde tem grande numero de amigos.

SPORT

TURF

PRADO FLUMINENSE

Com pouca concorrencia realizou-se hontem, nesse prado, mais uma corrida.

Os oito pareos de que se compunha o programma á excepção do denominado Prado Fluminense, não despertaram grande interesse.

Postos de parte os dois pareos que tiveram as denominações de «Internacional» e «Ensaio», cujas victorias foram decretadas, os outros tiveram regular desempenho.

As honras do dia couberam ao jockey Alfredo Salazar, que demonstrou ser um optimo profissional.

O movimento de apostas attingiu á somma de 92:031$000.

Eis o resultado das diversas corridas:

1º pareo—Consolação—1.250 metros, 1.000$ e 150$000—Sterlina II, pampa, 6 annos, por Temerario e pelluda, S. Paulo, do «stud» Ideal, Zalazar, 53 kilos, 1º; Togo, D. Ferreira, 53, 2º; La Flèche, José Luiz, 50, 3º; Rio, Torterolli, 50, 4º; Rajah, George, 52, 5º; Azaléa, Aniceto, 50, 6º.

Não correu Wodan.

Tempo, 86".

Rateios: de sterlina, 62$800, dupla com Togo, 36$300.

Poules vendidas: em 1º logar, 344,7; duplas 262.

Movimento do pareo, 6:067$000.

Com uma saida regular, ficando quasi parada, Azaléa, pularam juntos na ponta, Togo e Rio, acompanhados a uns tres corpos de Sterlina Rajah, Sterlina e La Flèche.

No areal, emquanto Togo se collocava na vanguarda, Rajah passava para terceiro, assim entrando na recta final.

Na altura dos 1.750 metros, Sterlina, correndo com maestria, forçou e em bellos galões veiu conquistar a ponta, sustentando-a até ao vencedor sobre meio corpo de Togo, La Flèche, em boa chegada, tirou o terceiro logar a Rio, por um corpo do segundo.

2º pareo—Animação—1.500 metros—1:200$ e 180$—Royal Visiteur, alazão, 3 annos, por Le Var e Royal Bell, França, da ecurie Paris, Alexandre Fernandez, 53 kilos, 1º; Brasil, D. Ferreira, 50, 2º; Grenadier, Aniceto, 52, 3º; Capital, L. Junior, 52, 4º; Spartiate, José Luiz, 48, 5º; Darthy, Torterolli, 52, 6º logar.

Tempo, 101 2|5.

Rateios: de R. Visiteur, 13$600, dupla com plas, Brasil, 52$600.

Poules vendidas: em 1º logar 451,2; duplas 413,7.

Movimento do pareo, 8:649$000.

Com uma regular partida, excepto para Spartiate, tomou a ponta Darthy, que logo a cedeu a Royal Visiteur, que abriu grande luz, vencendo o pareo por tres corpos do Brasil, que, collocando-se em 2º, assim se o manteve até á chegada.

Grenadier, corrido porcamente, foi bom 3º, deixando os outros na ordem acima.

3º pareo—Ensaio—1.600 metros—1:300$ e 195$—Virago, zaino, 4 annos, por Napoleon, e Supercheria, R. Argentina, do stud Neapolis, D. Ferreira, 53 kilos, 1º; Rouxinol 6 annos, 53, 2º; Palmyra, José Luiz, 50, 3º logar.

Tempo 110 3|5.

Rateios: do Virago, 13$300, dupla com Rouxinol, 15$900.

Poules vendidas: em 1º logar 657,9; duplas, 345,9.

Movimento do papreo, 10:038$000.

A collocação nessa foi *decretada* antes de ser ella realizada.

Largada a saida em boas condições, logo na primeira curva Palmyra tomou conta da vanguarda, seguida de Virago e Rouxinol.

Assim correram até á seta dos 1800 metros. Ahi, Palmyra, «deixando-se ficar», foi batida por Virago e Rouxinol, que nessa ordem chegaram ao vencedor.

4º pareo—Velocidade—1.250 metros—1:200$ e 180$—Carf Volant, castanho, 2 annos, por Orlop e Medal, Inglaterra, do stud 3 de Dezembro, L. Junior, 52 kilos, 1º; Sodome, Zalazar, 51, 2º; Bouton d'Or, Vasco, 52, 3º; Trevo, J. Eduardo, 52, 4º; Suprema, Marcellino, 51, 5º logar.

Tempo 86 3|5.

Rateios: de Carf Volant, 21$400.

Poules vendidas: em 1º logar, 666,6; duplas, 526.

Movimento do pareo, 11:926$000.

Saindo mal Senegal e Trevos, Carf Volant tomou conta da vanguarda, para não mais perdel-a.

Bouton d'Or, que algum tempo correu em 2º, foi derrotado por Sodome, que corria em 3º. A representante do stud Rio, corrida pelo Zalazar com manha, quasi derrotou Carf Volant, cujo jockey facilitou demasiado.

O partido de Zalazar é egual ao que era applicado muito pelo fallecido Charles Dun e que consiste em fingir que o seu pilotado está exhausto de forças.

5º pareo—Cosmopolita—1.500 metros—1:200$ e 180$—Pelops, alazão, 4 annos, por Lanuay e Thebaide, França, da C. Esperança, Olmos 54 kilos, 1º; Ouvidor, George 54, 2º; Rival, Alexandre Fernandez 50, 3º; Brinde, Torterolli 51, 4º; Espadilha, L. Junior 52, 5º.

Tempo 102 3|5.

Rateios: de Pelops 24$900, dupla com Ouvidor 27$000.

Poules vendidas: em 1º logar 750,2; duplas 700,9.

Movimento do pareo 14:511$000.

Brinde encarregou-se de puxar a corrida seguido de Pelops, Ouvidor e outros.

No areal, Rival, que saira mal e corria em ultimo, forçou, indo atacar Brinde, conseguindo tomar-lhe a frente á entrada da recta.

Nos 1900 metros Pelops, forçando, veiu occupar a ponta. Ouvidor tambem nessa occasião, forçando, atacou Pelops, vindo os dois em luta até ao posto do vencedor, onde Pelops conseguiu botar meia cabeça na frente.

Parte do publico, com a decisão dos juizes de chegada, protestou, nada porém conseguindo.

6º pareo—Internacional—1.650 metros—1:500$ e 225$000—Rei, castanho, 3 annos, por Brio e Papillotte, França, do stud Bezerra, D. Diaz, 53 ks., 1º, Bemtevi, Olmos, 52, 2º; Almirante Tamandaré, D. Ferreira, 51, 3º.

Não correu Dieppe.

Tempo, 113".

Rateios: de Rei, 15$600, dupla com Bemtevi, 23$000.

Poules vendidas: em 1º logar, 831,1; duplas, 550,8.

Movimento do pareo, 12:810$000;

O starter, após perder uma boa partida, conseguiu largal-a em optimas condições.

Decretadas as victorias de Rei e Bemtevi, assim correram elles nessa ordem até completarem o percurso,

Tamandaré, que correu muito perto de Bemtevi, no distanciado, com certeza por causa das *duvidas*, deixou-se ficar atraz a um corpo livre.

7º pareo—Prado Fluminense—1.700 metros—1:500$ e 225$000—Portugal, tordilho, 6 annos, por Nautilus e Voula, R. Argentina, do stud Portugal, Salazar, 54 kos., 1º; Root, D. Diaz, 55, 2º; Herodes, D. Ferreira, 53, 3º, Oasis, Marcellino, 53, 4º.

Tempo 115 3|5.

Rateios: de Portugal, 55$900, dupla com Root, 7$700.

Poules vendidas: em 1º logar, 836,6; duplas, 807,2.

Movimento do pareo, 16:428$000.

Foi esse pareo o mais bello do dia, a bem dizer, o unico.

Após uma boa saida, Herodes tomou a ponta, por elle passando logo, Oasis, Root e Portugal.

No areal, Root forçou sobre Oasis, nada conseguindo. Feita nova investida dos 1.800 metros, Oasis foi derrotado.

Parecia já que Root seria o vencedor, quando surgiu Portugal, que, magistralmente dirigido por Zalazar, veiu arrebatar-lhe a posição, vencendo a carreira.

Herodes fez boa chegada para 3º, deixando Oasis em ultimo.

8º pareo—Universal—1.500 metros—1:200$ e 180$—Resedá, castanho, 3 annos, por Bégonia e Révolte, França, da ecurie Paris, Alexandre Fernandez, 63 kilos, 1º; Marechal, Marcellino 53, 2º; Monitor, Olmos 53, 3º; Intrepide, George, 53, 4º.

Tempo, 101 2|5.

Rateios: de Resedá, 20$800; dupla com Marechal, 17$800.

Poules vendidas: em 1º logar, 619,7; duplas, 510,6.

Movimento do pareo, 11:503$000.

Excepção de Intrepide, pularam todos juntos, destacando-se Monitor.

No areal, Resedá forçou e foi occupar o primeiro posto. Ao ser feita a ultima recta, Marechal desalojou Monitor, vindo atacar Resedá.

Pelo meio da raia, assim vieram os dois, desgarrando Resedá muito, mas vencendo por meio corpo.

E com esse pareo, terminou a corrida ás 5 e 1|2 horas da tarde.

DERBY-CLUB — Encerram-se hoje, ás 3 horas da tarde, as inscripções para o programma da proxima corrida que essa sociedade fará realizar no proximo domingo.

DIVERSAS—Acha-se doente, guardando o leito, o sr. Roberto Braga, empregado na secretaria do Derby-Club e estimado «turfman.»

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Club de Tiro Federal

Conforme publicação que fazemos em outro local desta folha, realiza-se amanhã, ás 8 1|2 da noite, na séde do club, á Avenida Central 95, sobrado, a assembléa geral para leitura do relatorio e eleição dos cargos vagos de vice-presidente e 1º thesoureiro.

Essa assembléa será realizada com qualquer numero, em virtude de ser a 3ª convocação feita pela directoria.

— Alistaram-se mais nesta Associação os srs.: Antonio da Rocha Barros, Alberto Dias Carneiro, Alberto Pedrosa, Francisco Fernandes Fontes, Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, Gustavo Macedo Soares, Plinio Olintho, Affonso de Lima, Astrimiro Brazil Machado e Nuno G. de Almeida, elevando a 1.193 o numero de socios inscriptos.

— Alistaram-se na 1ª companhia de caçadores, já se achando uniformizados os socios, srs.: Alberto Teixeira da Costa e Victor Paciello Junior.

— Realizou-se domingo no stand do Jardim Zoologico um excellente exercicio pelos socios deste club.

Atiraram ao alvo mais de 80 socios, desde as 7 horas da manhã até o meio-dia, com optimo resultado.

Cada atirador deu 15 tiros, nas tres posições regulamentares, havendo um consumo de 1.266 cartuchos de guerra e 800 de carga reduzida.

Aos socios novos deu-se a instrucção pelo director do tiro e pelo tenente Flavio do Nascimento, sub-director de tiro do Club.

A' 1 hora da tarde foi dada pelo instructor, instrucção de manejo d'armas e de tiro collectivo, para os socios uniformizados, sendo as ordens executadas a toque de corneta, com muita precisão.

— Hoje não haverá aula de tiro theorico, em virtude de realizar-se a assembléa geral, ás 8 1|2 da noite, na séde do club, á Avenida Central 95.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier a interessante menina Silvandira Joaquina de Oliveira Durão, com 9 annos de edade, natural da capital, seu enterro saiu da rua Santo Amaro n. 66.

— A's 2 horas saiu hontem, da travessa Muratorio 55 o enterro de Armando, Cintra Vidal, natural do Brasil, casado, empregado publico, seu enterro foi feito no cemiterio de São Francisco Xavier as 4 horas da tarde.

— Sepultaram-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier: Orminda Reis de Lima 8 annos, Quinta da Boa Vista 11; Elvira, filha de João Cardoso Gaspar, 10 annos, rua General Caldwel 16; Agello Sacramento, 22 annos, casado, Avenida Carneiro 13; Luiz de Souza Neves, 70 annos, viuvo, Avenida Carneiro 10; José Pedro, 15 annos, hospital de São Sebastião; Antonio José Cardoso, 38 annos, casado, rua de Santa Anna 78; Marcos Evangelista dos Santos, 11 annos, rua General Argollo 22, Carolina J. Pacheco, 20 annos, casada, rua Machado Coelho 80; feto, filho de Theotonio José, 20 horas travessa da Alegria 4; Mario, filho do 1º cifico Fernandes de Pinto, 6 annos, travessa Bambina 28; Anthero, filho de José Pedro de Oliveira, 7 annos, rua Bella Vista 6; Leonidia, filha de José Pereira Bernardino, 2 annos, rua Boulevard Vinte Oito de Setembro 4; Oscar, filho de Francisco dos Santos B. Freire, 18 mezes, rua Lauri do Rabello 15 C; Clarian, filho de Dionysio Costa Gama, 16 mezes, villa de S. Lazaro n. 47; Regina, filha de Antonio Machado de Froia, praia Formosa 2A; Margarida, filha de Antonio Pereira Junior, 3 mezes, rua do Bom Jardim 3; Guiomar filha de João Lancelate, 1 anno e 5 mezes, morro de Santo Antonio s|n; Ervaceide de Oliveira, filho de Avelino de Oliveira, 9 mezes, hospital de S. Sebastião; Bernardino João Azevedo, filho de João Antonio, 6 mezes, Santa Casa; Affonso, filho de Manoel de Jesus Aguiomar, 32 dias; rua Tavares Guerra 17; Maria, filha de José Marciano, 9 mezes, hospital de S. Sebastião; Waldemar, filho de José Gonçalves, 21 dias, rua Lima Barros 26; Boaventura, filho de Manoel Rodrigues de Campos, rua Deolinda 6; Mari, filha de Alzira Felix, 1 anno, rua do Riachuelo 159; Edgard, filho de Francisca; Cecilia, filha de Antonio Gonçalves Barbosa, 8 mezes, rua Oliveira Fausto 5; Cresilda, filha de Antonio Almeida, 3 mezes, rua da Alfandega 307; Lucia, filha de Clandino P. do Couto, 9 mezes, rua Real Grandeza 110; Maria, filha do Guilherme Carlos Vital, 6 mezes, rua Visconde de Sapucahy 205; Lucilia, filha de Hilario Gavea Sodré, 5 annos, rua do Pinheiro.

COMMERCIO

Rio, 24 de agosto de 1908.

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Estrada de Ferro do Norte do Paraná, ás 11 horas de hoje.

Companhia Brasileira de Lacticinios, no dia 25, á 1 hora.

Companhia Commercio e Navegação, no dia 29, á 1 hora.

Banco Credito Rural e Internacional, á 1 hora de 29.

Empreza de Terras e Colonisação, no dia 23, á 1 hora.

Setembro:

Companhia Seguros Minerva, no dia 2 á 1 hora.

Banco do Commercio, no dia 5 ás 12 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista, á 1 hora de 8.

—

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 23

Manáos e escs., 14 ds. — Paq. «Acre», comm. Antonio J. Reis Junior, passags.: Fanny Short, dr. Antonio Crespo de Castro, dr. Virgilio Barbosa, Sebastião Dias, Francisco Queiroz, Berlim Santos, barão de Belem e senhora, Paulo Davanes, David A. Martins e senhora, Henrique Moreira, Antonio Alvadia, coronel José André Maia Filho, Pedro Oliveira, Amelia Condé Machado e filha, coronel Antonio M. dos Santos Porto, capitão de fragata Raymundo F. Valle e 1 sobrinho, Arthur Martinho, dr. Gabriel Cavalcanti, padre Bernardino Amero, Alice A. Leite, Manoel Teixeira, Manoel Soares, Manoel Moreira Junior, Antonio Heraclito, 4 filhos do coronel J. Pereira, coronel J. Pereira e senhora, Joaquim Lisboa, Herondes Hollanda, Agapito Pereira e senhora, Heraclito Cavalcante, Manoel Paiva, João Gonçalves, barão da Casa Forte e familia, Henry Such, Hildebrando Padilha, Perpedigna Carvalho e 3 filhos, Joaquim Alves Silva, João Corrêa, Manoel Coelho, João Virgilio, Manoel Cordeiro, Antonio Almeida, Ozorio Magalhães Salles, Antonio Rodrigues Santos, Fernando Gouvêa, Antonio Luiz Alves e familia, Olegario Castro, dr. Alberto Rocha, Apolinario Santos e 37 em 3ª classe.

Genova e escs., 16 ds. — Paq. ital. «Argentina», comm. Motta, passags.: commendador Luige Bruno, Bianchi Guinard, S. do Valle, Carlo Musso, S. Pietro, 48 em 3ª classe e 897 em transito.

SAHIDAS NO DIA 23

Santos — Paq. austr. «Istria», comm. Tarabochia.

Cabo Frio — Hiate «Despique», m. F. R. de Oliveira.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itaituba», comm. Allman, passags.: Carlos F. Junior, Otto Haschke, A. Thum, Vicente Conti, Francisco Paula, Luiz Clevelar, Antonio S. Barros, Marcos Costa, coronel Felisberto P. Andrade, Eurico Laranja, Francisco M. Fernandes, Benjamin Flores, Mathias Velho, Ignacio Cardoso, Zeferino Mollian, João Fernandes Geraber, Pedro Stegleder, Luiza Martins Heraco, Herminio de Almeida, G. Jucá, Oswaldo Gasser, A. Andrade, A. Rodrigues Sá e 3 em 3ª classe.

Iguape e escs. — Paq. «Garcia», comm. Perequê Brasil, passags.: Nestor Antonio da Costa, Antonio José Ribeiro, Luiz Pivar, Antonio Flores de Oliveira, Domingos Ribeiro e 1 em 3ª classe.

Buenos-Aires e escs. — Paq. ital. «Argentina», comm. Motta, passags.: Cardizotto Giuseppe, Piate Celso, Martha Manner, Guilhermina Fernandes, G. Puglise, Elias Lombarde, Fortunato Del Re, Ernesto Brove e 34 em 3ª classe.

Aracajú — Paq. «Estrella», comm. J. Lourenço.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

24	Santos, "Szeged".
24	Rio da Prata, «Ursolina».
24	Fiume e escs., "Baró Fejevay".
24	Portos do sul, "Sirio".
25	Hamburgo e escs., "Cap Vilano".
25	Portos do Norte, «S. Salvador».
25	Southampton e escs., «Aragon».
25	Genova e escs., «Indiana».
25	Rio da Prata, "Asturias".
26	Rio da Prata, «Oceania».
26	Marselha e escs., «Pampa».
27	Hamburgo e escs., «Rhaetia».
27	Santos, «Cap Frio».
27	Bremen e escs., "Aachen".
27	Santos, "Cap Frio".
27	Hamburgo e escs., «S. Paulo».
27	Portos do sul, "Itajubá".
29	Portos do norte, «Olinda».
29	Rio da Prata, «Cadiz».
29	Genova e escs., «Bologne».
30	Rio da Prata, «K. Wilhelm II».
30	Rio da Prata, "Zaaland".
30	Santos, «Istria».
	Setembro:
1	Valparaiso e escs., "Orita".
1	Amsterdam e escs., "Byrland".
1	Santos, "Wurzburg".
2	Genova e escs., «Barcelona».
2	Rio da Prata, "Cordillère".
2	Santos, "Tennyson".
2	Antuerpia e escs., "Milton".
4	Liverpool e escs., «Oriana».
4	Santos, "Pernambuco".
4	Antuerpia e escs., "Titian".
5	Santos, «Siegmund».
5	Nova-York e escs., "Kelvingrove".
9	Buenos Aires, "Indiana".
9	Rio da Prata, "Aragon".
9	Santos, «Rhaetia».
10	Hamburgo e escs., "Cap Verde".
10	Nova York e escs., "Velasquez".
10	Hamburgo e escs., "Etruria".

VAPORES A SAIR

24	Portos do norte, "Ceará", 4 hs.
24	S. Francisco e escs., «Paraná».
24	Napoles e escs., «Umbria».
24	S. Fidelis e escs., «Fidelense».
25	Nova York e escs., «Queen Eleonor».
25	Santos e Montevidéo, "Indiana".
25	Nova-York, «Afghan Prince».
25	Rio da Prata por Santos, «Aragon».
25	Victoria e escs., "Murupy", 8 hs.
25	Rio da Prata, "Cap Vilano", 4 hs.
26	Trieste e Fiume, "Szeged".
26	Camocim e escs., "Natal".
26	Southampton e escs., "Asturias", 4 hs.
26	Triestre e escs., "Oceania".
26	Santos, «Irangy».
26	Santos, «Baró Fejevary».
27	Hamburgo e escs., "Cap Frio", 2 hs.
27	Rio Grande e escs., "Sirio", 12 hs.
27	Nova-York e escs., «Acre», 6 hs.
27	Rio da Prata por Santos, «Pampa».
27	Antonina e escs., "Rio Formoso".
29	Genova e escs., «Cadiz».
29	Santos e Buenos Aires, «Bologne».
29	Portos do norte, "Planeta", 10 hs.
29	Portos do sul, "Itajubá", 4 hs.
30	Nova Orleans, «Amazonas».
30	Hamburgo e escs., «K. Wilhelm II», 4 hs.
31	Amsterdam e escs., "Zaaland".
31	Trieste e Fiume, «Istria».
31	Parahyba e escs., "Cubatão".
31	Hamburgo e escs., "Santa Ursula", 10 hs.
	Setembro:
1	Liverpool e escs., "Orita".
2	Rio da Prata por Santos, "Barcelona".
2	Bordéos e escs., "Cordillère".
2	Genova e Napoles, "Tomaso di Savoia".
2	Valparaiso e escs., «Oriana».
2	Bremen e escs., "Wurzburg", 2 hs.
3	Nova-York e escs., "Tennyson".
3	Rio Grande e escs., «Florianopolis».
5	Hamburgo e escs., "Pernambuco".
5	Nova-York e escs., "Siegmund".
5	Nova Orleans, «Ocean Prince».
5	Portos do norte, "S. Salvador", 10 hs.
5	Florianopolis e escs., "Victoria", 4 hs.
5	Rio da Prata e escs., "Saturno", 12 hs.
9	Genova e Napoles, «Indiana».
9	Southampton e escs., «Aragon».
10	Nova-York, «Grecian Prince».
10	Hamburgo e escs., «Rhaetia».

AVISOS

Dr. Dao... Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79 residencia, rua ... n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CEARA', para portos do norte, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CAP VILANO, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

PARANA', para Santos, Paraná e S. Francisco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

UMBRIA, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

FIDELENSE, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

MUQUY, para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

AFGHAN PRINCE, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 4 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Cinematographo «Paris»

AO ILLMO. SR. DR. PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Agradecemos aos srs. Francisco Canazio, Alfredo Gigante, cav. Luiz Negri e João Negri o bello «reclamo» que fazem hoje na «Secção Livre» do *Correio da Manhã* ao nosso optimo Cinematographo «Paris», situado na praça Tiradentes n. 50, antigo n. 38, onde funcciona todos os dias, até ás 12 horas da noite, sempre franqueado ao illustre e generoso povo desta capital.

O sr. Francisco Canazio, que infelizmente para nós é quem occupa os sobrados do predio, em que temos o nosso cinematographo, está dando por pedras e por páos, para conseguir fazer-nos perder a paciencia. Baldado intento: nós é que estamos, como o carneirinho da fabula, em baixo da ribeira, onde as aguas já vêm turvas, o nosso vizinho é que nas alturas do rincho queixa-se de que lhe maculamos a fonte! E para isso foi ao exmo. sr. dr. Chefe de Policia, que o mandou pregar em outra freguezia. Abandonado assim, está agora o sr. Canazio a importunar a attenção do eminente dr. Prefeito, cujas vistas estão neste momento voltadas para o triumpho certo do certamen federal na Exposição Nacional.

Esses é que são os assumptos que devem prender o tempo de notavel general, a quem, em boa hora, confiou a administração municipal do Districto Federal o benemerito sr. presidente da Republica.

A «xaropada» do artigo pago de hoje não deve ser nem siquer lida por s. ex. seria esperdiçar tempo e cêra com ruim defunto.

Os lucros do nosso negocio incommodam o nosso vizinho? ha um remedio—chuche no dedo—como creança pequena.

Está arrependido de não ter montado no mesmo local, onde estamos, um cinematographo para seu compadre? queixa-se da sua falta de coragem, em perder dinheiro. Quer sociedade nos nossos lucros? venha buscal-a, que lhe daremos uma rodada de assovios, como os dos encantadores fogos inglezes, queimados na bella enseada de Botafogo.

Confiamos muito nos poderes publicos da Republica, para recear a ameaça dos srs. Canazio e seus adherentes, por isso continuaremos calmos no nosso posto de trabalho a attrahir o publico para as diversões do nosso sumptuoso «Cinematographo Paris».

Ao «Cinematographo Paris» meus amigos todas as noites! coragem.

Rio, 24 de agosto de 1908.

PINTO, PEREIRA & C. 786

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Invetor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O illustre professor e publicista francez, exmo. sr. Philippe Millet, antigo discipulo da Escola Normal de Paris, realizará no salão nobre desta associação, hoje, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, uma conferencia publica de interesse geral, que terá por thema: — «La culture française, et le Brésil», e esta directoria aguarda o comparecimento dos srs. associados e mais pessoas que desejarem ouvir o distincto homem de letras, que neste momento honra o nosso paiz com a sua visita.

Entrada franca.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1908.

ANTONIO MONTEIRO, secretario.

Pallidez do rosto

Quando se está pallido! Os labios estão esbranquiçados em logar de estarem rosados. Quando se tem fastio; se dorme mal se vae emagrecendo. Quando se sente sem animo, sem forças. Cuidado! A pessoa está anemica. Tomam-se então as verdadeiras pilulas Vallet. O uso das **verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exhaustas que estejam e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito aprovar a fórmula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender, ás vezes mesmo com o nome Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: Véritables Pilules de Vallet, e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Sr. redactor do «Correio da Manhã»

Com referencia á vossa noticia, de termos adquirido o restaurant Rustico, na Exposição, temos a informar-lhe que pela falta de seriedade do sr. Telles, um dos donos, não chegamos a realizar a compra.

A compra foi feita ao sr. José Vieira que estava autorisado pelo seu socio sr. Telles, pela quantia de *20 contos de réis* tendo recebido o sr. Vieira *2 contos de réis* de signal, dos quaes passou o competente recibo.

O sr. Telles tendo em muito pouco conceito a sua palavra, roeu a corda dando motivo a um atricto entre elle e seu socio Vieira que ficou contrariadissimo com semelhante procedimento.

Esta é a verdade.

De v. ex. proprietario do Restaurant Londres, rua da Assembléa n. 113.

MAXIMINO ARNEDO & LACASA.

Companhia São Christovão

AVISO AO PUBLICO

Devido aos trabalhos de electrificação no trecho da rua Conde de Bomfim, comprehendido entre a Juncção e o ponto terminal da linha de Tijuca, será inaugurado—de accordo com a Prefeitura—amanhã, 25 do corrente, um serviço provisorio para os moradores do referido bairro, havendo carros electricos do ponto de Tijuca até á Juncção de 20 em 20 minutos, partindo da Juncção carros de tracção animada para a cidade de 10 em 10 minutos; os carros que trafegam entre a Juncção e o largo de S. Francisco de Paula serão divididos em duas categorias: uns com taboleta: *Juncção* e outros com a taboleta: *Tijuca*; estes ultimos estarão em correspondencia com os electricos na Juncção.

Os preços de passagem serão os mesmos actuaes.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1908.

Hydrocele e hematocele

Cura radical pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo: quanto á primeira molestia, com uma simples applicação em operação cortante, do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção; quanto á segunda (hematocele), por processo especial que não exige a extirpação da tunica vaginal, nem chloroformização do doente.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO está actualmente nesta capital, rua da Constituição n. 5, onde dá consultas e faz exames, das 11 horas ao meio-dia. Chamados por escripto. O dr. Leonidio demorar-se-á poucos dias nesta capital.

O QUE É ?

As mais reconhecidas e maiores autoridades medicas e milhares de clinicos nacionaes e estrangeiros recommendam este alimento para creanças sadias e as que soffrem dos intestinos, e aos adultos; elle possue um alto valor nutritivo, regula a digestão e torna-se economico.

Kufeke

Vende-se nas casas de comestiveis, pharmacias e drogarias. Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 77, 1º andar. Agente geral: C. A. Lallemant.

Restaurant Rustico

O concessionario dos bars e restaurantes da Exposição Nacional, deparando com um annuncio no *Correio da Manhã*, do dia 23 do corrente, declara que os unicos gerentes do restaurante Rustico continuam a ser os srs. Telles & Vieira.

Rio, 23 de agosto de 1908.

DECLARAÇÕES

A' Praça

FERREIRA JUNIOR & MARQUES participam a esta praça e á do Rio de Janeiro, que nesta data dissolveram amigavelmente a sua firma social, retirando-se o socio Eduardo Marques Duarte, pago e satisfeito do seu capital e lucros; ficando a cargo do socio Joaquim da Silva Ferreira Junior, todo activo e passivo social, sob sua inteira responsabilidade, e continuando com o mesmo ramo de negocio; em sua firma individual, esperando que todos bons freguezes e amigos da extincta firma continuem a dispensar-lhe o seu apoio e coadjuvação.

Para clareza firmamos a presente declaração.

S. José d'Além Parahyba, 20 de agosto de 1908—*Ferreira Junior & Marques.* 739

Liga Federal dos Empregados em Padaria do Rio de Janeiro

A directoria convida todos os socios da Liga a comparecerem á sessão solemne, que se realiza na noite de 24 do corrente, ás 8 horas, para commemorar o sexto anniversario da associação. 764

Aviso

Avisamos a esta praça e as do interior que o sr. Manoel Martins Machado deixou de ser nosso empregado.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1908.—J. SANTOS & COMPANHIA—CASA GUARANY.

Sociedade União dos Proprietarios

12 — RUA DOS ANDRADAS — 12

Hoje, reunião do conselho, ás 7 1|2 horas. 741

EDITAES

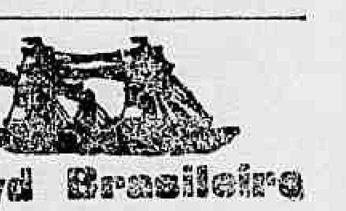
Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, deve comparecer com urgencia nesta Escola, o aspirante a machinista Armando Tavares Veras.

Escola Naval, 21 de agosto de 1908.

O 1º official, *Amador Bueno de Andrade.*

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

PLANETA

Sairá no sabbado, 29 do corrente, ás 10 hs. manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

SIRIO

Sairá na quinta-feira, 27 do corrente ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

SATURNO

Sairá no sabbado, 5 de setembro ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

CEARA'

(Transferido)

Sairá hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

P S N C

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA........	17 de setembro
ORONSA........	29 » »
ORIANA........	15 de outubro
ORCOMA........	27 » »
ORISSA........	12 » novembro

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado de Montevidéo, via Santos, ao dia 1 de setembro, sairá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisbôa, LEIXÕES, Vigo, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Passagem para Lisbôa e LEIXÕES

68$000

Idem para VIGO

73$000

Incluindo o imposto e conducção para bordo

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa no dia 2 de setembro, sairá para Santos, Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 47

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

1ª PARTE

A' procura dum pae

Mas o antigo sargento, pondo-se deante delle, disse-lhe:

— Não! não ha de commetter semelhante tolice! Não ha de sair, com seiscentos diabos! Não quero que saia!

E, supplicante, com a sua rude physionomia e a sua dura voz de velho soldado, subitamente suvisada pela commoção e pela ternura:

— E' que eu sou devéras seu amigo! Como si fosse meu filho! Ha tres dias apenas que nos conhecemos, e é como si tivessemos feito campanha juntos. Um hospede que com tudo se contenta: com a adega, com a cozinha, com o serviço, com o patrão?... Uma saúde tão florescente e um appetite tão robusto! E umas voltas de espada que podiam passar por dentro de um anel de noiva!

— Mestre Boaventura!...

— E tudo isto ha de ir para a cadeia — que digo eu? — para o cadafalso talvez, por ter espetado um patife de um mosqueteiro, gasto e regasto, que havia de pagar como si fosse novo em folha...

— Mais uma vez...

— Qual mais uma vez! Eu é que me opponho mais uma vez! E tome cautela, com mil espontões! Sou capaz de dependurar a minha calana e de lh'a metter no corpo, para impedir o que eu considero como um verdadeiro suicidio...

Joel sorriu-se ao ouvir annunciar este meio singularissimo de o obrigar a viver.

— Meu amigo, declarou elle, você é um excellente homem! Perdôe-me o ter que lhe pôr a mão, mas a sua obstinação a isso me obriga.

E ao mesmo tempo fez menção de agarrar o velho pela golla do gibão, para o afastar do limiar da porta onde elle se entrincheirara.

E, como o digno Bonlarron atirara os braços para deante para repellir este ataque, que era apenas uma *finta*, o nosso bretão «passou-lhe o pé» com uma presteza que mostrava que o nobre jogo de *savate* era já cultivado em França, pelo menos pelos rapazes da Bretanha, no reinado de Luiz XIV, por cognome o *Grande*.

O veterano de Rocroy sentou-se no chão tão rudemente que pareceu, pelo som, uma almofada a que se sacode o pó com uma chibata.

— Desculpe, tiozinho, disse Joel, mas não tinha outro meio.

E, saltando por cima do taverneiro estupefacto, atirou-se para a rua pela porta aberta de par em par.

CAPITULO XV

O JUSTO PELO PECCADOR

Completemos com alguns pormenores —retrospectivos e necessarios— a narrativa que acabamos de ouvir da boca de Boaventura Bonlarron.

Na vespera á noite, Petit Renaud voltara radiante á taverna do *Mouro trombeteiro*. Saia do palacio Colbert — proximo do cemiterio de S. José — onde, depois de tres ou quatro tentativas infructiferas nos dias precedentes, acabava de ser admittido no gabinete do ministro.

Ora, o facto é que esta visita tivera felizes resultados: o gascão substituira o seu fato de viagem — bastante devastado, como sabemos — por um traje de uma elegancia um pouco ridicula, comprado em casa de um adelo do Mercado.

Esse traje fazia com que elle se parecesse com um santo de procissão, cheio de fitas e de rendas.

O *homunculos* nem por isso deixava de se mostrar zelosissimo, em exhibir essa metamorphose á admiração do seu amigo Joel, como acabava de deslumbrar com ella os olhos do taverneiro e de Bistoquet.

Infelizmente, mallograra-se a sua esperança; Joel ainda não voltara.

Não ignora o leitor porque.

Quando deram nove horas, sem que elle voltasse a occupar o logar que o esperava á mesa, Boaventura Bonlarron declarara ao gascão:

— Parece-me bem que o seu companheiro de quarto não volta hoje.

— Por que?...

— Veja o temporal que por ahi vae!... Um temporal desfeito!... Si o nosso bretão está abrigado em alguma parte, estou certo que não cae na tolice de sair de lá emquanto chover.

E, piscando maliciosamente os olhos, accrescentou:

— De resto, si me não engano, andam por ali americos...

— Sim?...

— Parece-me que um ratão daquelles não vae todos os dias á egreja para fazer oração.

E o antigo sargento concluira:

— E afinal de contas é um rapaz bonito demais para que não encontre boa cama e boa companhia lá por fóra.

Petit Renaud fizera uma alegre pirueta e exclamara:

— Ah! ah! Bem percebo!... Saiba, meu caro, que lá na Gasconha, em Rochella, nunca soube a côr dos meus lençóes... E depejariamos a sua adega si tivessemos que beber á saude de todas as desafortunadas que lamentam a minha ausencia.

Tinham-se, pois, sentado á mesa sem Joel.

Durante a ceia, o estalajadeiro perguntara ao seu hospede:

— E a sua audiencia, que tal? Falou ao ministro?

(Continúa)

MUTILADO

VAPORES TRASATLANTICOS ESPAÑOLES
DE
PINILLOS IZQUIERDO & C.
(S. en C.) de Cadiz

Serviço combinado com os caminhos de ferro portuguezes, desde Lisboa a Madrid, Paris, Bordeaux e Bayona.

O PAQUETE HESPANHOL

CADIZ

Esperado de Buenos Aires, no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia, para **Vigo, Lisboa, Cadiz, Barcelona, Marselha e Genova** para cujos portos recebe carga e passageiros assim como para **Villagarcia, Coruña, Bilbao, Pasajes y Cardiff.**

O paquete hespanhol

BARCELONA

Esperado da Europa no dia 2 de setembro, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

para cujos portos recebe carga e passageiros

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 68$ e para Vigo 73$ incluindo o imposto federal

Os srs. passageiros com suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.
Para fretes trata-se com o sr. H. Campos, corretor á rua General Camara n. 2.
Para passagens e mais informações com os consignatarios

Juan Caplionch y Puerto — Rua Primeiro de Março 39

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Hamburg-America Linie
Serviço para a America do Sul

Companhias de paquetes allemães entre HAMBURGO e AMERICA DO SUL
Serviço semanal com vapores de 1ª ordem

SAIDAS:

CAP FRIO	27 do corrente	CAP ROCA	8 de outubro
PERNAMBUCO	1 de setembro	CORDOBA	17 » »
RHAETIA	10 » »	CORCOVADO	22 » »
S. PAULO	19 » »	SAN NICOLAS	31 » »
CAP VERDE	21 » »	CAP FRIO	5 » novembro
		RHAETIA	19 » »
		BAHIA	28 » »

O esplendido e rapido paquete

Cap Frio

Sairá para:
Bahia,
Madeira,
LISBOA,
LEIXÕES,
Boulogne S/M
e Hamburgo,
no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde

O embarque dos srs. passageiros terá logar no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

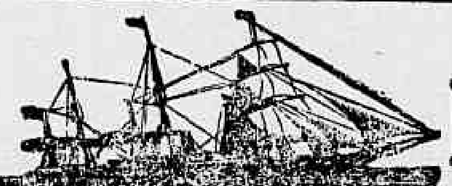
PASSAGENS

3ª classe para LISBOA e LEIXÕES **78$000**

com vinho de mesa e imposto incluido, assim como com conducção gratuita para bordo.
Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.
Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
79-AVENIDA CENTRAL-79

H.S.D.G.  H.A.L.

Serviço combinado das companhias:

Hamburg-Sudamerikanische Dampffschifffahrts-Gesellschaft | Hamburg-Amerika Linie — Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

KONIG WILHELM II

Esperado do Rio da Prata, no dia 30 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, Vigo, Boulogne S/M, Southampton e Hamburgo

O embarque dos senhores passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Este grande paquete, recentemente construido, é movido a duas helices e desenvolve uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, salas de gymnastica, dotados dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio-dia.
Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
AVENIDA CENTRAL 79

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ZAANLAND	31 de agosto	RIJNLAND	1 de setembro
RIJNLAND	30 de setem.	AMSTELLAND	2 de outubro
AMSTELLAND	30 de outub.	ZAANLAND	1 de novembro

O rapido paquete hollandez

ZAANLAND

de 9.000 toneladas—Illuminado á luz electrica

Sairá no dia 31 do corrente, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

EXCEPCIONAL REDUCÇÃO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 3ª CLASSE

Lisboa e Leixões . . . . . 68$000 } INCLUIDO O IMPOSTO FEDERAL
Vigo . . . . 73$000 }

3ª CLASSE DISTINCTA CAMAROTES DE 4 PESSOAS

Rs. 108$000 POR PESSOA, inclusive o imposto

OS PAQUETES DO LLOYD REAL HOLLANDEZ SÃO OS MELHORES E OS MAIS BARATOS.

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.
Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe.
Para passagens, fretes e mais informações, dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.a
43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	18 de setembro
CREFELD	2 de outubro
BONN	16 de outubro
ERLANGE	30 de outubro

O PAQUETE ALLEMÃO

WURZBURG

Sairá no dia 2 de setembro, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Leixões (Porto),
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

tocando na Bahia.

RS. 68$000

3ª classe para Portugal,

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam Antuerpia e Bremen, 500 marcos.
Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.
3ª classe inclue vinho de mesa.
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 2 de setembro, ao meio-dia.
Acceitam-se cargas directamente para Madeira e Leixões (Porto).
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.
Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

AO COMMERCIO
Adeanta-se dinheiro
sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.
Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes **Colloca dentes sem chapa — Extracções sem dôr** Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.
46, PRAÇA TIRADENTES, 46
(Antigo 34)
Telephone n. 193

ALUGAM-SE commodos a homens, na praça da Republica 50. 750

ALUGA-SE uma casa á rua de Santa Luiza n. 33, Maracanã; as chaves para ver estão lá mesmo. 686

ALUGAM-SE por 30$000 uma casinha com dois commodos e grande parte de uma chacara, boa para plantações; trata-se á rua Julio Cesar n. 57, 1º andar, das 12 ás 3 da tarde. 610

ALUGA-SE o sobrado á rua do Cattete n. 166. Trata-se á rua do Ouvidor 74, Camisaria Especial. 317

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e de sobrecasaca a 30$000, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casacaria que prima em bem servir; na rua do Hospicio 223, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 4456

ALUGAM-SE as casas ns. 50 e 50 A, da estrada da freguezia Jacarépaguá; chaves e informações com os srs. Coelho Duarte & C., rua do Mercado 6. 677

ALUGAM-SE dois commodos, preço 35$; na rua do Mattoso n. 75. 528

ALUGAM-SE, a 60$, escriptorios para advogados, etc., etc.; rua do Ouvidor 74, no 1º andar. 673

ALUGA-SE uma ama de leite, com quatro mezes, limpa e fiel; na quinta do Cajú n. 20, em frente o Club de Regatas de S. Christovão. 676

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Patrocinio, Andarahy, pintado e forrado de novo, para pequena familia, chaves no armazem em frente; trata-se na rua dos Ourives 86, das 2 ás 4 horas. 676

ALUGAM-SE uma sala e uma alcova bem mobiliadas, completamente independentes, só a pessoa de tratamento; na rua Theotonio Regadas n. 16, antigo becco do Imperio, junto do Grande Hotel, na Lapa. 696

ALUGAM-SE costumes de casacas «smart» para os elegantes «up to date» na rua do Ouvidor 107, sobrado, Alfaiataria. 647

ALUGA-SE a casa assobradada e com porão habitavel e assoalhado a rua Barão d'Ubá n. 74. As chaves encontram-se na mesma e trata-se a rua da Alfandega n. 5, loja. 632

ALUGAM-SE bons commodos a casaes e moços do commercio; á rua Canabarro n. 49, bonde electrico a toda hora. 253

ALUGA-SE um bom commodo com duas janellas de frente, e em casa de familia, predio novo, a moços solteiros; praça da Republica 84, sobrado; trata-se em baixo, Casa Lapa.

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Senador Pompeu n. 22, proprio para qualquer negocio limpo ou fabrica. 655

ALUGA-SE, com pensão, uma boa sala de frente, para casal e um quarto para solteiro; informa-se na rua Buarque de Macedo 26, Cattete. 718

ALUGA-SE uma casa na rua da America 188, perto da Central, preço 120$; a chave está no n. 173, armazem. 719

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua do Passeio 90, largo da Lapa. 791

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Dr. Joaquim Silva n. 35. 788

ALUGA-SE um jardineiro ortelão, de nacionalidade portugueza, dando fiança de sua conducta; á rua S. José n. 16. 772

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, copeiras, meninas e meninos; á rua General Camara 120, sobrado, fundos. 795

ALUGA-SE uma sala, com tres janellas, em casa de familia, a um casal, com direito a cozinha e terraço; á rua General Camara n. 199, 2º andar. 799

ALUGA-SE, á rua da Matriz n. 63, Botafogo, uma confortavel casa, dormitorios altos, pintado e forrada de novo, propria para familia de tratamento, ou noivos, está aberta todo o dia. 732

ALUGA-SE metade de uma casa por 50$ a casal sem filhos, em casa de um casal de respeito; á rua do Cabido n. 19. 731

ALUGA-SE um bom quarto de frente, limpo e arejado, logar saudavel, casa de familia; á rua Barão de Guaratiba 19 A, Cattete, perto do bonde. 769

ALUGAM-SE automoveis a qualquer hora, na rua Visconde do Rio Branco n. 40; telephone 1626.

MOVEIS usados—Compram-se n'A Exposição; 77, rua S. José 77.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma boa cozinheira do trivial, que lave alguma roupa miuda, na rua N. S. de Copacabana 42 D. 688

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras; na rua Voluntarios da Patria n. 39, Botafogo. 669

PRECISA-SE de boas catadeiras de café na rua de S. Bento n. 10. 681

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para pequena familia, paga-se bem; á rua Belfort Roxo 102, Leme. 710

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua S. Christovão n. 34. 773

PRECISA-SE de uma cozinheira; no becco da Carioca n. 4, travessa da Barreira. 789

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e mocinhas, para pagearem creanças; na rua General Camara 120, sobrado, fundos. 794

MOVEIS usados, compram-se n'A Exposição; 77, rua S. José 77.

VENDE-SE uma machina para fazer cigarros, estrangeira, por preço baratissimo; á rua S. Pedro 297, loja. 763

VENDE-SE uma caixa de ferro para agua, regulando 10.000 litros; á rua Barão de Ubá 92. 569

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos; na rua Visconde de Itaúna n. 31.

VENDE-SE, muito barato, um lindo piano, quasi novo; para ver e tratar á rua D. Anna Guimarães 25, estação do Rocha. 489

VENDE-SE, por 7:000$ uma Marinoni, de reacção, formato d'«O Paiz», dando 3 a 4 mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 633

VENDE-SE uma superior graúna do Ceará, o que ha de bom, por 2$500, é de graça; á praça da Republica n. 44. 741

VENDE-SE, n'A Exposição: 1 chic mobilia com 9 peças por 130$, preço da fabrica, só ganhamos o desconto. Rua São José 77; preços occasionaes.

PRECISA-SE vender, por preços occasionaes, só ganhando o desconto, toda a sorte de moveis de uso domestico, n'A Exposição. S. José n. 77.

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

BARATAS
Baratas, ratos, centopeias, extinguem-se com a *Pasta Phosphorada Steiner*. Deposito: *Drogaria do Povo*, rua S. José n. 55.

MATHEMATICA, physica e chimica, á travessa de S. Francisco de Paula 33, sala 24 A, sobrado. 755

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade do infra, sendo duas do emprestimo de 1897 de ns. 11.338 e 11.339, do valor de 1:000$ cada uma, e uma do emprestimo de 1895 de n. 15.133, Francisco José Pereira da Silva. 4242

PREVINE-SE ás lavadeiras que acha-se á venda, na praça do Engenho Novo n. 2, a «Agua Economica»; garrafa, 900 réis.

As senhoras só devem usar a «Alopecina» tonico vegetal, o melhor para o *cabello* e contra a *caspa*. Vidro 3$—Andradas 49.

FIANÇAS para casas—Onde se dão mais barato e de bons negociantes, é na rua General Camara 120, sobrado, fundos. 702

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se fazem-se traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

A GRANDE COLCHOARIA
Rua da Alfandega 236

Fabricam-se com esmero e presteza colchoes e almofadas, para o que ha sempre em deposito grande quantidade de crina animal e vegetal, tanto nacional como franceza, painas, damascos e brins de linho e algodão apropriados.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, de ns. 44.046 44.047 e 44.048, do valor de 1:000$ cada uma, emissão de 1851, pertencentes a Sylvia Pimenta Bueno. 4334

Espinhas produzidas pela *navalha* de barba e outras manifestações eruptivas eliminam-se com o uso da «Alopecina». 3$000—Andradas 49.

DISTINCTOS medicos attestam a efficacia do Tridigestivo de Cruz, nas molestias do estomago. Pharmacia Cruz — rua do Livramento e Drogaria Costa Gaspar, Andradas 35.

MOVEIS usados—Compram-se n'A Exposição; 77, rua S. José, 77.

PAPEIS de casamento. Trata-se á rua da Saude 119. — F. Chaves. 672

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do certão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 774

GONORRHÉA?

Um só vidro cura — INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 45 annos conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS, á venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro 3$000 — Em S. Paulo, Baruel & C. — ATTENÇÃO: para evitar as imitações exijam o nome INJECÇÃO PALMEIRA.

EXPOSIÇÃO — Fazemos, por figurinos, vestidos para senhoras, tailleurs á 20$, vestidos de corselets 25$, para noivas 30$, vestidos de cassa 15$. Costura a capricho e garantimos os vestidos em 24 horas. Rua Haddock Lobo 29, casa de familia. 784

COMMODO independente—Aluga-se um, em casa de uma senhora só, de edade, para um cavalheiro, com liberdade; na avenida Mem de Sá n. 56, sobrado. 787

ASTHMA INFANTIL — Cura garantida pelo dr. F. Romão Antunes. Não acceita honorario em caso de insuccesso. Ourives 77 B, das 2 ás 5 horas. 438

CARTAS de fianças, barato, para casas, boas firmas, registradas, reconhecidas; á rua General Camara n. 120, sobrado, fundos. 796

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, em 24 horas, sem certidões, por 20$; na rua General Camara 120, sobrado. 793

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 200, pharmacia.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO—Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; rua da Carioca 31. Das 4 ás 6.

ANTES de comprar o remedio aconselha de saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas, são rapidamente curadas pela Boralina; deposito na rua de S. Pedro n. 74.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ECZEMAS, cura radical com a Boralina; á venda em todas as pharmacias.

SABONETE RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empingens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encanto. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.
Preço de duzia: 14$000; um 1$300, caixa de tres, 4$000.
Vendem-se nas principaes casas, e ás ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 A e 22, Ouvidor n. 149 A, Gonçalves Dias n. 65 e Avenida Central n. 131 e no deposito á rua de S. Pedro n. 74, Godoy Fernandes & Paiva.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Roupas para meninas
Roupas para meninos

Capas, sobretudos e paletots de casemira desde 15$; costumes e vestidinhos de casemira drap; flanella, fustão e brim desde 5$ no Paraizo das Creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

SARNAS? Acabaram-se com o emprego da BORALINA. Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74, proximo á Avenida.

DROGAS EM GERAL. — Aguas mineraes, creolina Pearson, pilulas, pastilhas, elixires, vinhos e xaropes, estrangeiros e nacionaes, esponjas, irrigadores, sabonetes medicinaes, mercurio «Ancora» thermometros, artigos veterinarios de Mé, ré, etc., arsenico Estrella, coalho Estrella para fabrico dos queijos, a varejo e a preços modicos; na drogaria Kingalhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

CYTHARA VIENENSE—O professor Luiz Kantz recebe chamados por escripto; á rua dos Ourives n. 10.

SIGNAES DE BEXIGA?—Tem quem quer, A BORALINA elimina-os por completo. Deposito: Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74, proximo á Avenida.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.
O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

AFINA-SE pianos por 5$, concerta-se por preços modicos e presta-se a qualquer chamado na alfaiataria de Almeida & Pedroza, á rua da Uruguayana n. 27, sobrado. 742

MELHOR DOS ATAQUES

Ribeirão Preto, 10 de janeiro de 1908.
Illmo. sr. dr. Sanden
Saude e felicidade é o que lhe desejo.
Recebi sua estimada carta de 7 do corrente e lhe vou manifestar o seguinte: Não achamos nenhuma difficuldade no uso do cinturão que trabalha perfeitamente, e o que nos explicava no folheto cumprimos muito bem. Não lhe escrevemos antes até ver si se manifestava alguma melhora com o cinturão.
Agora lhe manifesto cheia de alegria que me acho muito melhorada, e os ataques vão sendo cada vez mais fracos, tendo quasi que desapparecido graças a Deus.
Sem outro motivo fica summamente agradecida.
De v. s. crda. agda.
JOVITA MONJE
Residencia: Ribeirão Preto — Linha Mogyana — Estado de S. Paulo.

Os meus livros intitulados «Vigor» e «Saude» são dados GRATUITAMENTE neste escriptorio a quem os pedir ou enviados pelo Correio, tambem GRATUITAMENTE, bastando para isso mandar o nome e residencia para onde devem ser enviados.

Nome ____________
Residencia ____________

N. B.—Preços ao alcance de todos
CINTURÕES "HERCULEX" DESDE RS. 25$000
Largo da Carioca n. 13 1º andar *Dr. M. T. Sanden* RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos das 9 da manhã ás 2 da tarde

ACTOS FUNEBRES

Paul J. Christoph

† Otto Christoph faz rezar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Ordem Terceira do Carmo, uma missa de setimo dia, por intenção de seu irmão PAUL J. CHRISTOPH, fallecido a 17 do corrente, e para esse acto de religião convida todos os amigos do finado, antecipando os seus agradecimentos.

Coronel João Andrade do Nascimento

† O 1º tenente Virginio Andrade do Nascimento, d. Iracema Pinto do Nascimento e Julia Pinto Andrade do Nascimento mandam celebrar uma missa de trigesimo dia, na egreja de São Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, por alma do seu idolatrado pae, sogro e avô, o venerando coronel JOÃO ANDRADE DO NASCIMENTO, fallecido repentinamente, no dia 23 do passado, na cidade de Franca, Estado de S. Paulo. Assim, convidam seus prezados amigos e collegas para esse acto de religião, confessando-se penhorados. 670

Rita Gomes Velloso

† Alfredo Gomes Velloso, seu filho, sogro, irmãos e cunhados agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, cunhada e irmã RITA GOMES VELLOSO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que antecipam os seus agradecimentos. 725

Julio Becker

† Delminda Becker, filhos, filhas e genros e Francine Macom, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e sobrinho JULIO BECKER, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que terá logar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam summamente gratos. 738

Augusto Pereira de Souza

† Marianna Pinho de Souza, Thereza de Souza Carvalho e seu esposo Francisco José da Rocha Carvalho, Elvira de Souza Guimarães, Thereza Gomes Quaresma (ausentes), Antonio Conde de Carvalho e sua senhora agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, irmão e primo AUGUSTO PEREIRA DE SOUZA, e de novo convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por cujo acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos. 739

Emilia Maria Machado

† A familia de EMILIA MARIA MACHADO participa aos seus parentes e amigos que a missa de trigesimo dia de seu fallecimento, será celebrada amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna. 782

Leonidia Roza Vieira

(LILI)

† Dr. Manoel Pedro Vieira, senhora, filhos e irmãs, Augusto Pedro Vieira e filhos, Affonso Pedro Vieira, senhora e filhos (ausentes) agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia LEONIDIA ROZA VIEIRA, e de novo convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar quarta-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por cujo acto de religião e caridade antecipam seus agradecimentos. 777

Domingos Ferreira da Veiga

† A esposa, filhas, mãe, irmãos e demais parentes agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do pranteado finado, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo. 776

Rosa Luiza da Silva

† Ovidio Gomes da Silva Junior e sua esposa, cunhados e sobrinho, Antonio Dutra da Silveira, Eduardo Alberto Borges e sua esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãe, avó, filha, cunhada, irmã e tia ROSA LUIZA DA SILVA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. 790

Joaquim de Oliveira Barbosa

† A familia de JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOSA convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do mesmo, manda rezar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento. 761

Joaquim Gonçalves Góes

† Maria de Jesus (ausente), João Lacerda e seus companheiros do Circo Spinelli mandam rezar uma missa de setimo dia por alma de JOAQUIM GONÇALVES GOES, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá. 711

Luiz Feijó Reys

† Maria Flora Brandão Reys, Alvaro Rodovalho M. dos Reys, sua senhora e filhas, dr. João Carlos Teixeira Brandão, dr. Luiz da Cunha Feijó, Gentil Feijó, Alfredo Feijó e dr. Antonio Martins de Araujo Silva participam aos seus amigos que a missa de setimo dia por alma de seu pranteado esposo, filho, irmão, genro, sobrinho e cunhado LUIZ FEIJÓ REYS, será celebrada amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 781

José Marcos Inglez de Souza

† Ambrozina Moura Inglez de Souza e seus filhos, dr. Octavio de Souza (ausente) e José Octaviano I. de Souza pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu esposo e pae JOSÉ MARCOS INGLEZ DE SOUZA, fazem rezar na matriz da Gloria, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, e por cujo acto de piedade protestam eterno reconhecimento. 775

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves

† Joanna Mendes Gonçalves, Antonio Loyo de Amorim, senhora e filhos (ausentes), Alberto Amorim e senhora (ausentes) e dr. Estevão Castello e senhora profundamente agradecem áquelles que acompanharam á ultima morada o corpo de seu nunca esquecido marido, pae, sogro e avô, dr. MALAQUIAS ANTONIO GONÇALVES, e os convidam, bem como aos demais parentes e amigos do pranteado morto e os seus, para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam rezar hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu passamento, na matriz da Gloria, no largo do Machado. 717

Carolina de Almeida

† Julio do Nascimento convida todos os parentes e amigos de CAROLINA DE ALMEIDA para assistirem á missa de setimo dia que manda rezar por sua alma, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Sant'Anna, pelo que desde já se confessa summamente grato por esse acto religioso. 797

Conselheiro Orlando

† Maria Izabel de S. Araujo Costa, 2º tenente Paulo de Araujo Bastos, 2º tenente José Corrêa de Mello e senhora, dr. Antonio Ramos e senhora, d. Luiza O. Faro, João Faro, coronel Antonio Ilha Moreira e senhora, dr. Ildefonso Simões Lopes e senhora, dr. Luiz José de Sampaio e senhora, Guilherme Quentel e senhora, dr. Antonio Cardoso de Gusmão e senhora, coronel José C. de Mello Sampaio e senhora, dr. Francisco de Mello Sampaio e senhora, capitão João B. de Medeiros Gomes, esposa, irmão, netos, enteado, cunhados e amigo do conselheiro SALUSTIANO ORLANDO DE ARAUJO COSTA, hontem, fallecido, convidam todas as pessoas de suas relações e amisade para comparecerem á ceremonia do enterro que se realizará hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua Senador Dantas n. 47, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 798

Euphrosina Reis

† Anthero Ignacio dos Reis e filhos, Geralda Reis e filhos, Euzebia Sampaio e filhos e coronel M. dos Reis convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua pranteada esposa, mãe, filha, nora e cunhada EUPHROSINA REIS, que será celebrada amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que se confessam eternamente gratos.

LUTOS ELEGANTES

Executados em 24 horas, a preços baratissimos

FAZENDAS PRETAS
76—URUGUAYANA
TELEPHONE 27

Nota—Esta casa não tem succursal nem é succursal de nenhuma outra.

MÃES extremosas. — Si quizerdes preservar os vossos queridos bebés de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger; rua de S. Pedro n. 74.

ELIXIR DAS DAMAS — Cura as dores uterinas; á venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DAS DAMAS — Toda mocinha deve fazer uso no periodo da puberdade; á venda em todas as pharmacias.

ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, é um tonico uterino de effeitos maravilhosos; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

ELIXIR DAS DAMAS do dr. Rodrigues dos Santos, cura todas as molestias do utero; á venda em todas as pharmacias.

MOLESTIAS uterinas, como sejam flores brancas, corrimentos, catharro do utero, dores e inflammações uterinas, são curadas com o uso da Boralina, conforme o prospecto que acompanha este grande medicamento, que se vende em todas as pharmacias e drogarias.

A BORALINA cura frieiras, assaduras, brotoejas e a caspa; vende-se em todas as pharmacias.

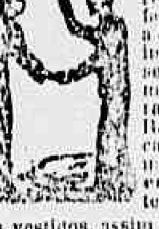
ESPINHAS do rosto, cura certa pela Boralina; vende-se em todas as pharmacias.

A' JUDIA

ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

61 Largo do Capim 61

Na sacada tem bandeira branca fluctuante que diz em grandes letras A' JUDIA.



Convidam-se todas as exmas. familias a fazerem boas compras de fazendas por menos 20 a 40 % ! Continua esta importante liquidação, sem reserva de preços, motivo da retirada para a Europa do socio Raymundo Seixas. A casa A' JUDIA é das mais bem sortidas em enxovaes para noivas, tendo de lã e sedas para vestidos, assim como armarinho, morins, linhos e cretones e roupas brancas para homens e senhoras, roupas para cama e para mesa. **Pechinchas completas!**

Colossal barateza

Colchas grandes com franja........	3$500
Diversos retalhos a escolher........	$500
Bonitos tecidos lavrados ou liso...	1$200
Tecido meia bonna, cor 1$.....	$500
Pongées enfestadas, cor lisa.......	$500
Bonitas cassas estampadas.........	$500
Toile de Alsace estampado........	$8
Levantines, fundo cl ro $ e......	$
Brim pardo, fantasia encorpado...	$
Fustão de corda, cor listado......	1$
Collete com tarlatana $ e 5$ e.....	3$
Galletes a Luiz XV, 1$ e...........	$
Cretone de cor estampado, 7 e...	$
Drap Princeza, para la enfestada..	4$
Voile religieuse lã enfestado.......	2$
Cachemire preta enfestada 2$ e.....	1$
Cachemire de cor enfestada 1$500 e	1$
Tecidos lavados, alto relevo 3$, e	1$
Sedas lavadas para vestidos.......	1$
Sedas superior para vestidos.....	3$
Grenadine de seda listada	1$
Sedas para noivas, 3$, 2$ e.........	1$500
Grinaldas para noivas, 8$, 6$500 e..	5$000
Véu para noiva 8$, 6$ e............	4$000
Meias para noivas 3$, 2$ e........	1$500
Leques para noivas 8$, $.......	3$000
Peças de morim para noivas......	7$000
Cobertores para noivas 10$, 8$ e....	6$000
Colchas para noivas, 10$, $	6$
Ricas toucas de seda, 10$, 6$ e......	5$000
Ricos vestidinhos bordados desde	6$000
Cintos de veroz e pelica 1$ e	$500
Ricos cortinados para cama 5$ e	3$000
Peças de morim marca Pinapão...	25$000
Peças de morim Aguia 20 jardas...	8$000
Peças de morim marca Izaura.....	4$000
Peça de morim marca Ba...	5$000
Peça de morim marca D. Manoel II	7$000
Paina de seda superior 2$500.......	2$200
Peça de morim Cantora 20 js......	1$000
Peça de morim Tosca 20 js..........	7$000
Peça de morim Reclame 20 js..........	9$000
Peça de morim Graciosa C. 20 js.	8$000
Peça de algodão forte 5$, 3$500.....	2$500
Peça de algodão figura le col 12$	14$000
Cretone largura lençol largo....	1$500
Cretone linho largo lenço 2$......	1$700
Cretone linho para rendas 3$000...	2$500
Atoalhado tonalis, largura mesa...	1$50
Atoalhado linho largura mesa 3$500	2$50
Duzia guardanapos para chá........	2$000
Duzia guardanapos para jantar 8$..	6$000
Crepe preto para vestidos saldo....	$900
Duzia de lenços embainhados 3$000	1$200
Vestidos de linho listados, para sra..	12$000
Colchas portugueza para casal	10$000
Bordados.... 2$, 1$500 e...	1$
Zephir lisa, novidade...........	$6
Duzia de lenços para collegiaes....	1$
Duzia de lenços para homem 5$000	3$000
... a novidade, 1$500, 1$....	$800
Paina de seda legitima kilo.	2$
... preto cor fixa $900, $ 0 ..	$500
Peças de renda, 2$ 1$5 0, 1$.......	$
Vestidos feitos para noivas 50$, 40$	30$000
Enxovaes para noivas 80$, 60$.....	50$000
Enxovaes superiores 200, 150$.....	100$0
... para baptisados 30$, 20$, 15$...	5$000
Setim branco americano 1 ... 0$80.	1$650
Surah branco, americano 1$200......	1$100

CASA DOS BARATEIROS

Para aqui, onde se vê um grande mastro com bandeira branca, diz A' JUDIA

61 Rua dos Andradas 61

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

Catarrho uterino — é uma secreção mucosa das membranas que revestem a vagina, tendo a consistencia da clara do ovo e uma coloração bem nitida.

Symptomas — Os principaes são: olheiras, manchas na epiderme do rosto, algumas vezes erupções da pelle, etc.

Causas — As mais genericas são: certas enfermidades do utero, anemia, inflammações da matriz, que concorrem para o depauperamento em geral.

Tratamento e cura — Esta enfermidade, que é uma causa directa de esterilidade, cura-se facilmente com a Saude da Mulher.

Usa-se — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres de sopa por dia, como indica a observação do rotulo.

Campo de S. Christovão

Vende-se a grande chacara e casa do Campo de S. Christovão n. 23; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 8, sobrado, com dr. Moreira. 675

Espirita somnambulo

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraço e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo 111, sobrado.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. II.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 706

BOIS

Vendem-se, na pedreira da Urca, para trabalho de carro, e um cavallo marchador, de lei. 680

UM BOM FUTURO

Vendem-se duas casas por 9:000$000 á rua Visconde de Itauna 339 e 341, tendo 9m,60 de frente e 31 metros de fundo.

Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Assumpção, ou com o proprietario Fernandes.

Divisões para escriptorio

Vende-se uma rica installação, de canella, envernizada, propria para escriptorio de luxo, cartas no escriptorio desta folha, á caixa A B.

Fabrica de moveis e colchoaria

Vendem-se barato dormitorio de canella ciré, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades.

Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Catteto n. 171.

Fidalgo & Irmão

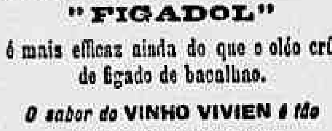
STROBIN

E' o melhor producto para lavar chapéos de palha e palhinha de cadeira.

Rua da Candelaria n. 28

Para curar

FRAQUEZA — NEURASTHENIA
FALTA DE APPETITE - RHEUMATISMO
RACHITIS TOSSE



o
de
Extracto do Figado do Bacalhão
"FIGADOL"

é mais efficaz ainda do que o oléo crú de figado de bacalhao.

O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

PARIS, Rue La Fayette, 120.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno.

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro.

FAZENDA PARA CRIAÇÃO

Vende-se uma com 520 alqueires de terras sendo 220 em invernadas cercadas e o resto em mattas, com duas casas de morada e 20 mil pés de café novos, distante de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo 10 kilometros.

Trata-se em Guaratinguetá com Erico Lourenço de Mello. 621

PARA HOMENS E PARA SENHORAS

Gonol

PARA HOMENS E Para SENHORAS

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro 114. 743

As PASTILHAS de STOVAÏNE BILLON são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE

D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.° 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

C onfeitos NYRDAHL de IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem-se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. **Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine** serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE-176-38-HOJE	*Amanhã-170-131-Amanhã*
16:000$000	15:000$000
Por 1$800	Por 1$800
Sabbado, 29 do corrente	*Sabbado, 5 de setembro*
183—E	187—3
50:000$000	200:000$000
Por 3$200	Por 7$900

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

173-2ª

500:000$000

Por 31$500

Desde já acceitam-se pedidos e encommendas desta loteria, cujos bilhetes estão expostos á venda desde 16 do corrente.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa 11. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

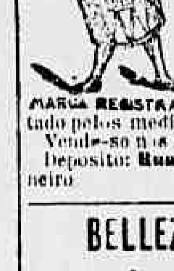
Pianos Stichel

São os mais afamados pianos da actualidade, por conterem um aperfeiçoado apparelho para os grandes estudos, poupando assim as canceiras do machinismo, cuja reforma tão dispendiosa se torna.

A Casa Freitas, unica depositaria, acaba de receber cinco modelos (arte nova) destes celebres pianos, que vende com e pa, caixão e mais documentos da fabrica, por preços modicos e a prestações; tambem troca por usados.

Será bom visitar este estabelecimento, antes de fazer qualquer negocio sobre pianos, pois encontrarão ahi pianos dos melhores auctores francezes e allemães, para alugar, assim como moveis novos (tambem arte nova), isoladores, etc. — Rua Archias Cordeiro 1 A, Engenho Novo.

LOMBRIGAS



MARCA REGISTRADA

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tonsecto composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 55**, Rio de Janeiro

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellidas dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3543

MATTOS, SALDANHA & C.

FAZENDA

Precisa-se arrendar uma proxima a Estrada de Ferro Central que tenha boas passagens, quem tiver nas condições, escreva com todos os esclarecimentos para Mendes a Manoel Luiz Teixeira. 730

AUTOMOVEL

Vende-se um BAYARD-CLÉMENT, da força de 24 cavallos, 4 cylindros, bobinas a magneto, quasi novo.

Garante-se a qualidade e o bom funccionamento do mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente.

Informações com o sr. Gil, nas officinas de automoveis, no Largo do Machado, junto ao Parque Fluminense.

PAPEL ANIL

E' o mais economico e barato, preço por enveloppe com 4 folhas 80 réis.

RUA DA CANDELARIA N. 28

BANHOS DE MAR

Aluga-se mobiliada uma boa casa perto dos banhos de mar da praia de Icarahy; para ver e tratar, na rua Marquez de Paraná 71, Nictheroy. 724

Loteria da Bahia

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo ás 2 1|2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.

Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

HOJE HOJE	AMANHÃ
[illegible]$[illegible]	16:000$000
POR 1$300	POR 1$300

Depois de amanhã

2[illegible]:000$000

POR 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 1os maiores premios.

Para informações e pedidos de bilhetes á rua Quinze de Novembro n. 4 — São PAULO.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

TALQUINA

Perfumes incomparaveis Branca, Rosea e Crême

Succedaneo ideal dos nocivos pós de arroz, cujo uso diario dissipa por completo as espinhas, cravos, pannos e mais deformações do rosto, impedindo as rugas. Unico preparado para a cutis inteiramente inoffensivo.

Em todas as perfumarias.

DEPOSITO, CASA CIRIO

OUVIDOR — 149 A

FAZENDA

Vende-se uma no Estado de Minas, municipio de S. João Nepomuceno, completamente montada, com lavouras muito bem tratadas, para cerca de cinco mil arrobas de café, terras proprias para cultura de cereaes, pastos, etc. Dista 3 kilometros da estação mais proxima da E. F. Leopoldina.

Informações minuciosas com Galeno Gomes & C., á rua Theophilo Ottoni n. 93, antigo 75. 682

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

A Callopedina é um remedio efficaz na extracção dos callos; extrahe-os sem dôr e incomparavelmente, com mais rapidez do que qualquer preparado congenere. E' de applicação facil e pode ser usada sem causar o menor incommodo.

CALLOS

Não mancha nem destróe a pelle. Peçam sempre a CALLOPEDINA, de effeito seguro e rapido, de Rodrigues.

Preço.............. 1$500

N. 7. RUA GONÇALVES DIAS, N. 57

BICYCLETTAS E MOTOCYCLES E ACCESSORIOS

PEUGEOT

Grande sortimento de accessorios para *automoveis*

STOCK DE PNEUMATICOS "MICHELIN"

ANTUNES DOS SANTOS & C.

AVENIDA CENTRAL 14 E 16

XAROPE PEITORAL de Angico Composto

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega. Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, assim como aquelles mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na **rua Uruguayana 84**

PHARMACIA BRAGANTINA

VACCAS E BOIS

Vende-se superiores vaccas de raça, dando leite e bois zebú para carro.

Informa-se com Francisco Amaral Junior, em Vassouras, Estado do Rio. 336

SARCOGENIO

Racional e poderoso reconstituinte, desperta o appetite e augmenta o peso e o poder defensivo do organismo. Indispensavel na neurasthenia, chlorose, anemia, fastio, debilidade, tuberculose e paludismo. Larangeiras 53, Gonçalves Dias 39 e em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil. Registrado: **Sarcogenio**, do pharmaceutico Isaias P. Alves. 3301

GLYCOSOL

O REGENERADOR DA PELLE

Cura rapida e garantida dos darthros, frieiras, comichões e erupções no corpo, brotoejas, caspa, tinha, sarna, espinhas, pannos e manchas no rosto, mão cheiro nos pés, mão halito, aphtas, etc.

Vidro 3$000 — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil — Deposito geral: **LUIZ DUARTE — 41, rua Gonçalves Dias, 41.**

GLYCOSOL

OFFERECE-SE um mestre de fiação, com 28 annos de pratica, não fazendo questão de ir para qualquer Estado; quem precisar dirija-se por carta á rua Solla n. 30, Coimbra (Portugal), ao sr. José Dias Lucena, Hotel Novo. 723

PERDERAM-SE dezesete apolices da divida publica, de conto de reis cada uma juro de 5 %, geraes antigas de ns. 9049 emittida em 1838—15461 emittida em 1839—17184, 17185 emittidas em 1841—21716 á 21718, emittidas em 1842—29507, 29509, emittidas em 1847—49084, emittida em 1850—128723 emittida em 1868—150565 á 150567 emittidas em 1869—183229, 218636 emittidas em 1870 e 237746 emittida em 1873 pertencentes ao Seminario Episcopal da Diocese de Diamantina, rua do Ouvidor n. 88. 265

PERDERAM-SE quarenta e uma apolices da divida publica de conto de réis cada uma, juro de 5 %, antigas, geraes de ns. 912 emittida em 1832—2885, 3191 emittidas em 1833—4234, 4343, 4614 emittidas em 1834—7640, emittida em 1837—8565, 8596, 9587 emittida em 1838—15638 emittida em 1840—19570 emittida em 1841—22235, 26140, 26141 emittidas em 1842—29393, 30385, 31015, 31016, emittidas em 1847—68808, 68899, emittidas em 1865—83511 emittida em 1866—101704, 101705, 104375 á 104378, 107706 á 107708 emittidas em 1867—127404 emittida em 1868—199781 á 199784 204661, 204662 emittidas em 1870 e 295449 a 295451 emittidas em 1879 pertencentes á Santa Casa de Caridade de Diamantina, rua do Ouvidor 88. 264

Uma ulcera cancerosa

Illmo. sr. João da Silva Silveira.

Prezado amigo.

Em testemunho da minha gratidão dirijo-lhe a presente, que tomará na consideração que lhe merecer.

Soffrendo ha dez annos de uma ulcera cancerosa, proveniente de uma causa traumatica em uma perna, consultei varios medicos em Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre sem resultado.

Ultimamente fiz uso do seu preparado **Elixir de Nogueira**, em tão boa hora que apenas com cinco garrafas, obtive radical cura.

E' meu dever manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo beneficio que recebi de seu famoso medicamento.

Desta poderá v. s. fazer o uso que lhe convier. Sem outro assumpto, com toda a consideração.

De v. s. amigo muito grato — *Domingos Gonçalves Leite.*

Pelotas, 16 de janeiro de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

EXTRAVIOU-SE a apolice da divida publica, do valor de um conto de réis, de n. 146.366, juros de 5 %, emissão de 1869, pertencente a Quintino Machado Rodrigues e João Machado Rodrigues. 505

PAPEIS para embrulhos, barbantes e fio de algodão; vende-se na rua do Hospicio 155 — José Antonio Teixeira. 440

DENTISTA Extracção de dentes com anesthesia 5$000, limpeza de dentes 5$000, dentaduras de vulcanite cada dente 5$000, obturações de dentes de 5$ a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 30$000, coroas de ouro de 25$ a 40$000, dentaduras sem chapa ultima descoberta a preços razoabilissimos, concertos de chapas a 10$000.

No consultorio dentario á rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 7 da manhã ás 6 horas da tarde. 4405

INGLEZ — Pessoa habilitada, que residiu em Londres alguns annos, ensina esta lingua com perfeição; rua Julio Cesar 57, das 12 ás 3. 567

UMA moça preparada e com muita paciencia, lecciona piano em sua residencia á rua Humaytá 33 D, 2 vezes por semana a 20$ mensaes. 619

PARTEIRA — Ermelinda Vasconcellos, previne ás suas clientes que se acha entregue aos misteres de sua profissão, podendo ser procurada na rua Visconde de Santa Isabel n. 15. 517

PERDERAM-SE as apolices ns. 111.766 e 111.767 de 1:000$, juro de 5 %, emittidas em 1868, pertencentes ao dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

MANTIMENTOS — Arroz Iguape litro 280, 260, agulha litro 400, feijão preto novo litro 200, farinha fina litro 160, Suruhy litro 160, lombo mineiro kilo 1$000, toucinho mineiro especial kilo 1$000, cebola restea 400, banha pura, lata com 2 kilos 2$200. Carreto gratis para qualquer logar, só no Novo Armazem da Barateza; rua Senador Euzebio 142, praça 11 de Junho. 695

CARTÕES de visita — Cento 23, bem impressos, em bom cartão; á rua dos Ourives 8. 747

A EMULSÃO do Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pedimo-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois do uso verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 2 e em todas as drogarias.

DENTISTA dr. C. de Figueiredo, preços modicos e acceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 224, esquina da avenida Passos, das 7 da manhã ás 5 da tarde. 1957

Instituto Nacional de Musica

Terça-feira, 25 de agosto 1908

GRANDE CONCERTO

DE

Arthur Napoleão

(51º anniversario do 1º concerto no Rio)

GRANDE ORCHESTRA

regida pelos eminentes professores:

Alberto Nepomuceno

e Francisco Braga

e gracioso concurso da eximia cantora

Mme. Maragliano Côrte Real

da laureada violinista

Paulina d'Ambrosio

e do notavel violoncellista

Rubens Tavares

A's 8 1|2 horas da noite

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão e na Confeitaria Castellões — Avenida Central.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 — Antigo 38 — lado dos bondes de S. Christovão — Empresa Pinto Pereira & C. — Operador Joaquim Tiradentes.

HOJE INEGUALAVEL PROGRAMMA! HOJE

Novidades! Novidades!

Fitas completamente novas!

1ª PARTE — **O talisman** — Impagavel composição comica! surpresas de garantido exito.

2ª PARTE — **As duas fadas** — Mimosa magica colorida! Ricos scenarios! Deslumbramento!

3ª PARTE — **O crime de um creado de hotel** — Emocionante drama cuja acção principia num rumoroso baile de mascaras. Successo sem egual.

4ª PARTE — **Dia de folga do bombo** — Desopilante composição comica. Verdadeira novidade. Exito colossal!

5ª PARTE — **A cachoeira** — Soberba reproducção da natureza em todo o esplendor!

6ª PARTE — **Basta dessa musica** — O «non plus ultra» do comico. Scenas impagaveis. Risos constantes. Successo!

Amanhã — **Novo e empolgante programma.**

Novidades sensacionaes no Paris

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul — AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario: J. R. Staffa — Maestro director da orchestra A. Cavalcante.

HOJE — Segunda-feira, 24 de agosto — HOJE

Matinée á 1 1|2 horas.

Soirée ás 6 1|2 horas.

Ultimo dia deste maravilhoso e soberbo programma. — **Amanhã encantador programma novo.**

1ª parte — **A menina florista** — Scena dramatica encantadora.

2ª parte — **Christo e a peccadora** — Formosa scena biblica, em que vemos, a par de lindos panoramas, um joven ser repellido por uma peccadora, attenta a sua pobreza, mas mais tarde convertida ante a apparição de Christo.

3ª parte — **Com sabão na vista** — Scena extra comica de grande hilaridade.

4ª parte — **Manon Lescaut** — Bellissimo drama, inspirado pelo celebre escriptor romano abbade Prévost.

5ª parte — **Lua de mel interrompida pela sogra** — Scena extra comica, que nos apresenta uma sogra que, pelo amor de uma filha, a acompanha incognita em todos os seus passos.

AVISO — Nas matinées será accrescentada uma fita a este esplendido programma.

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Taveira

EMPREZA RANGEL & C.

Temporada PALMYRA BASTOS

HOJE! — Recita dos actores — HOJE!

Leitão e Albuquerque

e do machinista *M. Barros*

A magica-revista de grande successo

A SEMANA DOS NOVE DIAS

No quadro das ruas (3º acto) romanza por DELPHINA VICTOR e ALMEIDA CRUZ **e fados portuguezes** pelo beneficiado ALBUQUERQUE.

Amanhã — Recita dos actores **Mathias de Almeida, Alfredo Benedy, João Coimbra e Joaquim Coimbra — A SEMANA DOS 9 DIAS e D. FERRABRAZ D'ALEXANDRIA.**

Brevemente — **Os 28 dias de Clarinha.**

Em ensaios — **A LENDA DO FOLLE.**

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande Companhia Equestre FRANK BROWN

HOJE O GRANDE SUCCESSO DA ÉPOCA! HOJE

Excepcional e grandioso espectaculo em que pela 5ª vez trabalharão

AS CELEBRES E INCOMPARAVEIS

PHOCAS SABIAS

O grande successo do Theatro Empire de Londres e Folies Bergers, de Paris

Maravilhosos e surprehendentes trabalhos musicaes, equilibristas e malabaristas e dansarinas.

Continuação da THE CLARK e FAMILY!

Os 5 jockeys mais notaveis do mundo!

Terminando com saltos dos 5 em um só cavallo!

Os programmas serão preenchidos pelos mais notaveis trabalhos da Companhia. COMPOSTA de

70 ARTISTAS!

5 CLOWNS E TONYS!

20 CAVALLOS, CÃES, GATOS e 5 PHOCAS!

Os bilhetes estão á venda, até ás 5 horas da tarde, na Confeitaria Castellões; depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, segunda-feira, 24 — **Grandiosa funcção. Extraordinarias novidades de sensação!**

Theatro da Exposição

Companhia Dramatica Brasileira

HOJE HOJE

Segunda-feira, 24 de agosto

2ª representação da peça em 3 actos, original de COELHO NETTO, da Academia Brasileira

QUEBRANTO

A récita em homenagem

AO

Exmo. sr. dr. MIGUEL CALMON

Dignissimo ministro da industria e viação e honrada com a presença dos exmos. srs. ministros de que se compõe **o actual governo.**

fica por justos motivos adiada para o proximo espectaculo desta companhia.

Preços e horas do costume.

Os bilhetes desde já á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central, até ás 5 horas da tarde do dia do espectaculo; depois dessa hora, na bilheteria do theatro. 783

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

40, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 40

Maestro **COSTA JUNIOR** — Director musical

HOJE Segunda-feira, 24 de agosto HOJE

Funcção da moda, com imponentes sessões espectaculos

1.500 metros de fita. Uma fita falante nacional. Especial programma organizado exclusivamente para hoje. **A'S 8 horas em ponto**

1ª parte — **O sr. Medroso está assustado** — Comica. o sr. Medroso põe em polvorosa um bairro inteiro, incluindo os proprios bombeiros, pura e simplesmente por causa de um gato.

3ª parte — **Circuito de automoveis de Dieppe — 1908.** Interessante fita tirada do natural com todas as comoventes peripecias deste certamen. Fita de incontestavel interesse para os automobilistas do Rio de Janeiro.

3ª parte — **Meus visinhos dansam** — Comica falante. O sr. Max Landry chega á casa atacado de dor de cabeça: antypirina e outros remedios são tomados, mas um «soirée» concerto, põe o sr. Max em estado de loucura.

4ª parte — **A princeza negra** — Emocionante drama passado na Africa do sul, ataque da missão franceza pelos africanos.

5ª parte — **O Espiritismo.** Comica. Um soldado é apanhado em flagrante em casa de uns espiritas e aproveita uma sessão para conseguir fugir de tão exquisita situação.

6ª parte — **Il Guarany** — Canção do aventureiro. Fita falante tirada expressamente para o Cinematographo Rio Branco.

7ª parte — **Cacoete nervoso.** Comica. Um joven atacado dum cacoete nervoso, extremamente contagioso para as pessoas que delle se approximam, dá ensejo ás situações com centro irresistivel. Representada pelo comico Max Landry.

Brilhante concerto no salão de espera pelo magnifico sextetto Rio Branco.

Nas «matinées» — Não ha espera, podendo os srs. espectadores entrar immediatamente e sair quando lhes convier. **Assim como as creanças menores de oito annos não pagam.** Esplendido toilette para senhoras. **Nota** — Os cartões presenteados que não forem apresentados até o dia 29 do corrente, ficam sem valor. **«Matinées»** todas as terças, quartas, quintas, sextas, sabbados e domingos. Segunda-feira deixa de haver «matinées» para ensaio e preparo de novos programmas. No salão de espera uma orchestra executará as ultimas novidades musicaes. Alugam-se e vendem-se fitas. Telephone 1026

MOULIN ROUGE

Empreza — Paschoal Segreto

Tournée Séguin de l'Amerique du Sud

HOJE — Segunda-feira — HOJE

Successo das novas estréas

Lise Dugart

SUZANNE DELIEVRES

DEMORVILLE

Mlle. SAPHO

E

LÉO AND HARRY

Successo de toda a «Troupe»

Programma novo

Surprezas! surprezas!

Brevemente novas estréas.

N. B. — Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões — Avenida Central n. 108, até ás 5 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.